www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.727 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Chatô está em Brasília

Fundador do **Correio Braziliense** e criador de um dos maiores grupos de comunicação do país, Assis Chateaubriand é o personagem principal de *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão*, musical com apresentações hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O espetáculo passou por Rio de Janeiro e Belo Horizonte com sucesso de público e crítica. A estreia, ontem, na capital, para convidados, emocionou o público com uma aula de história do Brasil, ao som de canções icônicas da música popular brasileira. Na pele de Chatô, o celebrado Stepan Nercessian (foto) conduz um elenco de atores, atrizes, bailarinos e músicos num inesquecível show de som, luzes e cores.

- **Espetáculo terá apresentações hoje, às 16h e 20h**
- **Musical emociona artistas e autoridades do DF**
- **Patrícia França e Cláudio Lins: talento no palco**

PÁGINAS 6, 15, 16, 23 E 26. EIXO CAPITAL, 16, E VIVA BRASÍLIA, 19

Mariana Campos/CB/D.A Press



Mineração luta contra entraves

Uma das atividades econômicas mais importantes vive um momento decisivo no país, cuja capacidade de produção é invejada mundialmente. O Imposto Seletivo, em debate novamente no Congresso, foi um dos principais temas do *CB.Debate: Brasil em transformação — mineração no Brasil e no exterior*. Especialistas, autoridades e empresários discutiram ontem, no **Correio**, os principais pontos que impedem o desenvolvimento e a competitividade no setor.



Acesse o QR Code e veja a íntegra do evento no Correio

PÁGINAS 8 E 9

Brasil carimba vaga na Copa

MARCOS PAULO LIMA

Na primeira vitória (1 x 0) sob comando de Carlo Ancelotti, diante do Paraguai, Seleção garante classificação matemática para o Mundial. PÁGINA 24

Ensino superior

Enem leva 2 mil calouros para a UnB

PÁGINA 11

Argentina

Cristina Kirchner é condenada à prisão

PÁGINA 11

Bolsonaro pensou em anular "dentro da lei"

Gustavo Moreno/STF



Réu no processo do STF sobre tentativa de golpe de Estado, ex-presidente nega ao ministro Alexandre de Moraes ter liderado uma plano. Segundo o ex-chefe do Planalto, não havia "clima" no país. No entanto, ele afirma ter discutido medidas para anular as eleições. Jair Bolsonaro pediu desculpas por acusações feitas, sem provas, ao magistrado.

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS

ISSN 1808-2661



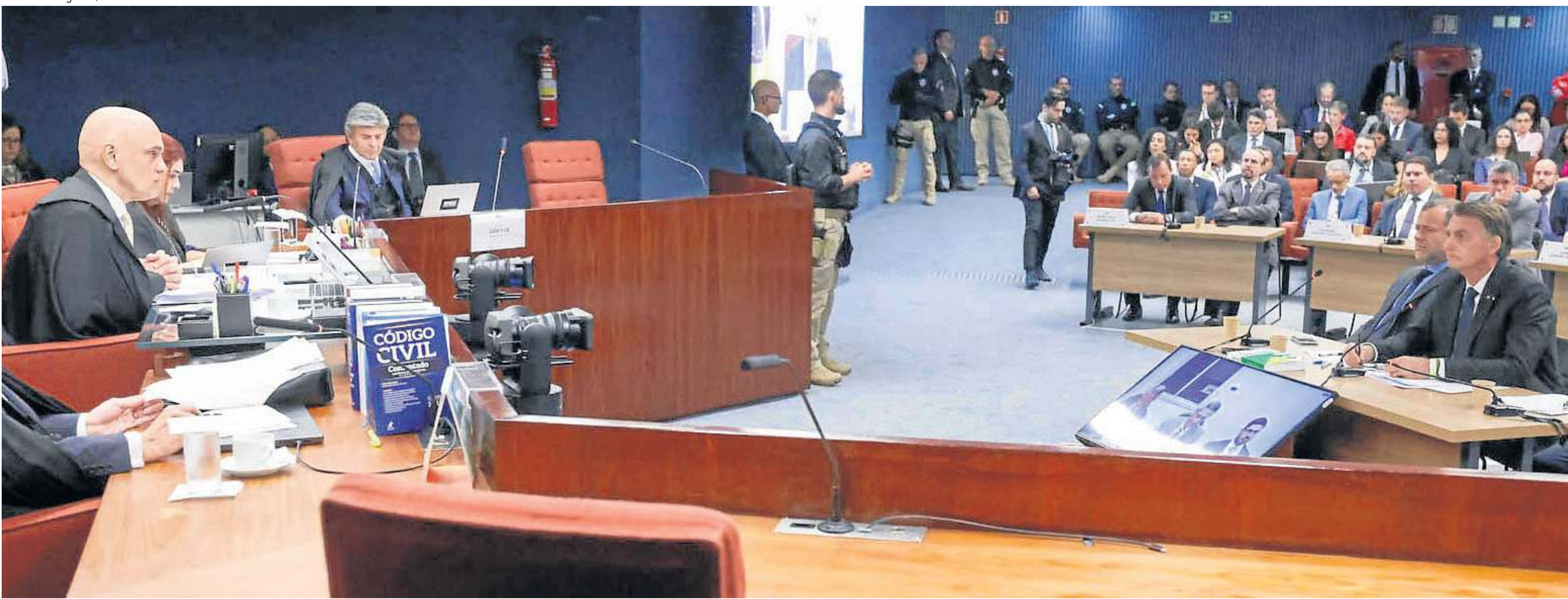
Eufrázio

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Sem “clima” para golpe, e pedido de desculpas

Em interrogatório no STF, Bolsonaro diz que não havia “oportunidade” para uma investida contra o Estado de direito, mas afirma ter buscado “alternativas”, inclusive com militares, para anular eleições, “dentro da lei”. Ele se retrata de acusação contra Moraes

Antonio Augusto/STF



No interrogatório mais esperado do chamado "núcleo crucial" da trama golpista, o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou frente a frente com o ministro Alexandre de Moraes no STF

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

O ex-presidente Jair Bolsonaro, réu na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado, negou ser participante de um plano criminoso para reverter o resultado das eleições de 2022. No entanto, no interrogatório na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), admitiu ao ministro Alexandre de Moraes ter tentado “alternativas”, após falhar no ataque à lisura das urnas eletrônicas.

Questionado por Moraes se o almirante Almir Garnier, então comandante da Marinha, colocou as tropas à disposição para a concretização do golpe, Bolsonaro negou: “Em hipótese alguma. Não tinha clima, não tinha oportunidade nem base minimamente sólida para fazer qualquer coisa”.

Mais comedido do que em outras situações em que esteve diante do Judiciário, Bolsonaro rechaçou a palavra golpe, mas afirmou que debateu com aliados sobre possibilidades “dentro da lei”. Disse que houve reuniões com militares para discutir possíveis saídas, após a rejeição de uma ação do PL no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que questionava a segurança das urnas.

“As conversas eram bastante informais. Era conversa informal para ver se existia alguma hipótese de um dispositivo constitucional para a gente atingir o objetivo que não foi atingido no TSE. Isso foi descartado na segunda reunião”, afirmou.

Ao falar sobre a trama golpista apresentada na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente afirmou que qualquer movimento nesse sentido seria “abominável”. “Da minha parte, ou da parte dos comandantes militares, nunca se falou em golpe. Golpe é uma coisa abominável. O golpe até seria fácil de começar, o after day (dia seguinte) é que seria imprevisível e danoso para todo mundo. O Brasil não poderia passar por uma experiência dessas”, sustentou.



> **Da minha parte, ou da parte dos comandantes militares, nunca se falou em golpe. Golpe é uma coisa abominável. O golpe até seria fácil de começar, o after day é que seria imprevisível e danoso para todo mundo"**
>
> ***Jair Bolsonaro,***
> *ex-presidente da República*

Ele admitiu ter recebido sugestões para decretar estado de sítio no país. A medida extrema permite ao presidente da República suspender temporariamente garantias constitucionais para lidar com situações que ameacem a ordem pública. “Em poucas reuniões, abandonamos qualquer possibilidade de ação constitucional. Abandonamos e enfrentamos aí o ocaso do nosso governo”, alegou. “A discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente.”

Bolsonaro afirmou ter conversado com os comandantes das Forças Armadas a decretação de uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para tratar dos acampamentos dos golpistas em frente aos quartéis. E chamou de “malucos” extremistas que pedem intervenção militar. “Tem os malucos que ficam com essa ideia de AI-5, de intervenção militar das Forças Armadas”, disparou. Ele negou ter incentivado o 8 de Janeiro. “Não tem nada meu ali, estimulando aquela baderna que nós repudiamos.”

O ex-chefe do Executivo também refutou ter editado a chamada minuta golpista. No acordo de delação premiada, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, relatou que o ex-presidente leu e fez alterações no documento.

Confrontado sobre as reuniões ministeriais em que teria falado sobre a minuta com militares, Bolsonaro tentou contextualizar os encontros como reações legítimas a decisões do tribunal eleitoral. “Essas reuniões ocorreram, em grande parte, motivadas por decisões do TSE. Uma delas foi a multa de R$ 22 milhões, que nos abalou”, declarou, referindo-se à penalização imposta durante a campanha de 2022.

Cid sustentou no STF que Bolsonaro esperava encontrar fraude nas urnas para justificar uma intervenção militar no país. Por esse motivo, pressionava o general Paulo Sergio Nogueira, então ministro da Defesa, por um relatório duro indicando as possibilidades de fraude no pleito.

No início da audiência, Bolsonaro pediu desculpas a Moraes por tê-lo acusado, sem provas, de que estaria “levando US$ 50 milhões” para fraudar o resultado das eleições de 2022 e favorecer o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. À época, o ministro era presidente do TSE.

Segundo Bolsonaro, a declaração foi dada em “um momento de desabafo entre amigos”. “Não tem indício nenhum. Era uma reunião que não era para ser gravada, era uma retórica, um desabafo. Peço desculpas. Eu não tinha intenção de afirmar nenhum desvio de conduta de vocês”, disse.

A acusação de Bolsonaro contra Moraes ocorreu numa reunião em julho de 2022, com a alta cúpula do governo. No encontro, ele disse que os ministros do STF Edson Fachin e Luís Roberto Barroso receberam indevidamente US$ 30 milhões.

» LEIA MAIS sobre o julgamento na página 4

» Convite ao ministro para ser “vice”

Com o passar da sessão, ontem, o clima ficou mais ameno entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e o relator da trama golpista, ministro Alexandre de Moraes. O ex-chefe do Executivo até pediu licença para fazer uma brincadeira com o magistrado, que respondeu: "Eu perguntaria a seus advogados antes", provocando risos entre os presentes. Bolsonaro completou: "Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 2026". Moraes reagiu: "Eu declino", levando novamente a risos, inclusive do réu.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro minimiza atos golpistas e politiza julgamento

O depoimento de Jair Bolsonaro, ontem, no julgamento que apura sua responsabilidade na tentativa de golpe de Estado foi pautado pela naturalização dos atos golpistas nos quais esteve envolvido e pela politização da ação penal. O ex-presidente aproveitou a transmissão ao vivo da sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) para enaltecer o seu governo. Elogiou seu ministério “excepcional”, disse que levou água para o Nordeste, dobrou o valor do Bolsa Família, criou o Pix e entregou o Porto de Santos e Itaipu Binacional com superavit. “Quando a gente começa a tapar os ralos da corrupção, aparecem as inimizades”, ironizou.

Descontraído, Bolsonaro convidou o ministro Alexandre de Moraes para ser seu vice-presidente em 2026. O ex-presidente falava de suas viagens pelo país e anunciou que pretende ir ao Rio Grande do Norte na próxima semana. Nesse momento, perguntou a Moraes se queria que lhe enviasse as imagens da viagem, e o ministro declinou, laconicamente. Bolsonaro então perguntou se poderia fazer uma brincadeira com Moraes, e o ministro sugeriu que perguntasse aos seus advogados antes. Foi aí que Bolsonaro convidou Moraes “para ser meu vice em 2026”. Rindo, Moraes respondeu: “Eu declino novamente”.

O depoimento transcorreu com tranquilidade, mesmo quando inquirido mais incisivamente por Moraes. Bolsonaro sustentou que se manteve na legalidade: “Sempre joguei nas quatro linhas da Constituição”. Mais uma vez, afirmou que sofreu perseguição do STF, que o teria impedido de governar, de baixar preços de combustíveis. Minimizou suas suspeitas de fraude em relação às urnas eletrônicas: “Não é algo privativo meu”. Disse que o ministro Flávio Dino e Carlos Lupi também questionam as urnas eletrônicas brasileiras. Pediu para passar um vídeo de Dino, mas isso não foi permitido por Moraes.

Para justificar seus ataques à urna eletrônica, Bolsonaro alegou que o ex-secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Giuseppe Janino entrou no sistema pela senha do ministro do TSE Sérgio Banhos, o que o fez se preocupar com a segurança dos sistemas da Justiça Eleitoral. Sobre as acusações que fez durante uma reunião ministerial, de que os ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin teriam recebido R$ 30 milhões, e Moraes, R$ 50 milhões, Bolsonaro disse que falou de forma retórica e pediu desculpas, porque ele não tinha indícios que os magistrados receberam esses valores.

Na condição de réu, foi o primeiro depoimento de Bolsonaro sobre a tentativa de golpe, o sexto interrogado do chamado “núcleo duro” da trama golpista. Como era de se esperar, negou categoricamente qualquer tentativa de golpe. Disse que nunca cogitou ações extremas como estado de defesa ou sítio; rebateu relatos de interferência militar, dizendo nunca ter sido avisado de prisão por generais, e que “as Forças Armadas sempre primaram pela disciplina”. Ao insistir que teria respeitado os limites constitucionais, admitiu diálogos com militares, mas dentro do que ele considerou constitucional. O tempo todo manteve postura altiva e evitou autoincriminação.

Palanque político

Bolsonaro é apontado pelo Ministério Público Federal (MPF) como o centro do esquema golpista, com base na delação do tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens, que relata ter presenciado Bolsonaro revisar a chamada minuta do decreto para anular o resultado eleitoral e que se recusou a deter manifestações pró-intervenção militar. O ex-presidente contesta e diz que agiu conforme a lei.

Não basta ao tribunal a delação de Mauro Cid, é preciso avaliar provas materiais de seu envolvimento nos atos golpistas: documentos, gravações e mensagens. O seu depoimento mostrou o que já era de se esperar: o julgamento será um palanque político para o ex-presidente, sobretudo se avançar no tempo em direção a 2026. Por essa razão, Moraes pisou no acelerador dos depoimentos, como ficou claro desde segunda feira, quando os depoimentos avançaram noite adentro.

Embora inelegível até 2030, Bolsonaro segue sendo um grande ator político e dá como favas contadas a derrota do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no próximo ano. A chave da estratégia de Bolsonaro é combinar a negação técnica das acusações, refutando o tempo todo ter falado em golpe, com a vitimização, na qual minimiza os fatos e alega perseguição política.

A aposta da defesa de Bolsonaro é a falta de provas robustas sobre o envolvimento direto do ex-presidente na tentativa de golpe. Essa tese foi a mesma apresentada pelos demais réus, que também minimizaram os fatos. Entretanto, Bolsonaro e seus ex-ministros enfrentam uma acusação estruturada, com delações, provas documentais e relatos de testemunhas.

Resumindo a ópera, Bolsonaro negou qualquer envolvimento em plano golpista, disse que não discutiu medidas como estado de sítio ou defesa e que nunca autorizou nenhum tipo de movimento antidemocrático. Tentou construir a imagem de que teria atuado dentro da legalidade constitucional, ainda que em diálogo constante com militares. Transformou parte do depoimento em discurso político, o que foi interpretado por analistas como tentativa de mobilizar sua base eleitoral mesmo no ambiente judicial.

Confronta, porém, as acusações do MPF, de que editou minutas de decreto para intervir no resultado eleitoral; reuniu comandantes militares para tentar apoio à ação golpista; e tinha conhecimento de manifestações golpistas e não agiu para contê-las.

Eufrázio

INFORME PUBLICITÁRIO

80% DOS ENGENHEIROS RECOMENDAM CARREIRA ÀS FUTURAS GERAÇÕES, REVELA CENSO DO CONFEA

Estudo inédito e histórico do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia entrevistou 48 mil profissionais registrados da área em todo o país

Pesquisas recentes apontam para um cenário desafiador nos próximos anos no Brasil: falta de mão de obra especializada na área tecnológica. Entre as principais causas, há uma redução significativa no número de engenheiros formados, com impacto direto em setores, como infraestrutura, tecnologia e energia, além de uma baixa procura por esses cursos na graduação. A crescente demanda reflete um mercado de trabalho aquecido: 92% dos profissionais estão em exercício. Destes, 78% atuam em sua área de formação, segundo dados da recém-lançada pesquisa do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), realizada pela Quaest.

Para entender a realidade dos cerca de 1,2 milhão de profissionais registrados em todo o país e traçar o perfil dos engenheiros, agrônomos e geocientistas brasileiros, o Conselho Federal apresenta os resultados da maior pesquisa quantitativa da história do Sistema Confea/Crea e Mútua. A preocupação com o futuro das profissões é amplamente debatida pelo presidente do Confea, engenheiro Vinicius Marchese, que destaca o ineditismo da iniciativa e como o resultado deve contribuir para ações mais direcionadas às demandas e necessidades da área tecnológica.

A alta formalização é outro indicador do aquecimento do setor: 40% dos profissionais estão em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 11% no serviço público. A satisfação com o mercado de trabalho também é evidenciada na pesquisa, com 67% dos profissionais satisfeitos com suas atuais posições, em todas as idades, profissões, formações e estados. E mais: metade dos entrevistados acredita que o mercado de trabalho vem melhorando nos últimos cinco anos.

Além disso, os profissionais registrados ganham mais do que a média nacional - inclusive acima do rendimento médio dos advogados -, pois 68% das famílias possuem renda superior a cinco salários mínimos, enquanto na advocacia esse percentual corresponde a 48%. Os dados também apontam que a relação entre idade e renda indica um crescimento progressivo dos ganhos conforme os profissionais avançam na carreira. A maior transição de renda ocorre entre os 30 e 34 anos, faixa etária em que a maioria ultrapassa os cinco salários mínimos.

Felipe Nunes, CEO da Quaest, pontua que a pesquisa demonstra a força do mercado de engenharia no Brasil. "Além de satisfeitos, os engenheiros têm renda muito acima da média nacional, e se sentem vocacionados a contribuir para a construção de projetos de impacto para o país", disse.

Nunes observa que o estudo vai ajudar jovens de todas as partes do país a compreender melhor o futuro que lhes espera com uma carreira nas engenharias. "Os resultados são inspiração para quem sonha em seguir a carreira. Está provado que decisões estratégicas a partir de dados tendem a gerar resultados muito mais eficazes. A iniciativa inédita do Confea terá efeito decisivo para a área, gerando valor que vai além dos resultados do estudo em si", complementa.

A analista responsável pelo estudo, Graziele Silotto, gerente da área de Inteligência da Quaest, ressalta que a mensagem geral é que o mercado de trabalho da engenharia brasileira está passando por uma profunda transformação. "A categoria mostra sinais claros de renovação, com maior diversidade, bom posicionamento no mercado de trabalho e forte orgulho profissional. Os desafios estão na valorização da carreira e na necessidade de uma atuação institucional mais próxima e relevante para os profissionais", acrescenta.



ENG. VINICIUS MARCHESE
PRESIDENTE DO CONFEA

FELIPE NUNES
CEO DA QUAEST

PROFISSÃO COM PROPÓSITO

Diretamente ligados ao desenvolvimento dos municípios e à construção de um futuro mais igualitário e sustentável, os profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua são movidos por propósito e encaram suas atividades técnicas como uma verdadeira missão em prol da população. Quando perguntados sobre suas profissões, 95% dos entrevistados acreditam que sua atuação contribui para um Brasil e uma sociedade melhores, e 79% indicariam a carreira para as futuras gerações.

"São pessoas que acreditam na transformação das cidades e entendem o valor das suas profissões para o contexto nacional, empreendendo seus esforços para o bem comum, sempre em busca de melhores condições para todos, por meio da atuação técnica segura e responsável e do bom uso da tecnologia", reforça Marchese.

SOBRE A PESQUISA

Foram entrevistados 48 mil profissionais registrados, das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, com uma confiabilidade de 95% para a amostra geral. A coleta dos dados foi realizada em todos os estados brasileiros, entre 23 de setembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025.

92% dos profissionais estão empregados

Saiba mais:

59% dos profissionais dizem estar satisfeitos com o mercado por conta das muitas oportunidades de trabalho

80% dos profissionais recomendam suas carreiras às futuras gerações

95% dos profissionais consideram que seu trabalho contribui para fazer um país e uma sociedade melhores

confea.org.br
/confea_ /Confea @Confea_

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
mútua Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Resumo da ópera

Nesta semana de depoimentos sobre a tentativa de golpe, recheados de pedidos de desculpas, os políticos resumiram assim: houve uma minuta para um golpe de Estado que só não foi adiante porque não houve clima. Agora, é ver o que a Justiça fará diante dessa patacoada.

E as emendas?

As emendas parlamentares continuam como uma pedra no sapato do governo. Isso porque o mesmo Congresso que não quer aprovar impostos não aceita cortes nas emendas. "Eles acham que vamos aprovar quando cortarem R$ 13 bilhões em emendas aqui?", questionou um deputado de oposição. Para muitos parlamentares, o sentimento é de que o governo não tem qualidade dos gastos e que não consegue equilibrar as contas como "qualquer dona de casa faz".

Foco nas bets...

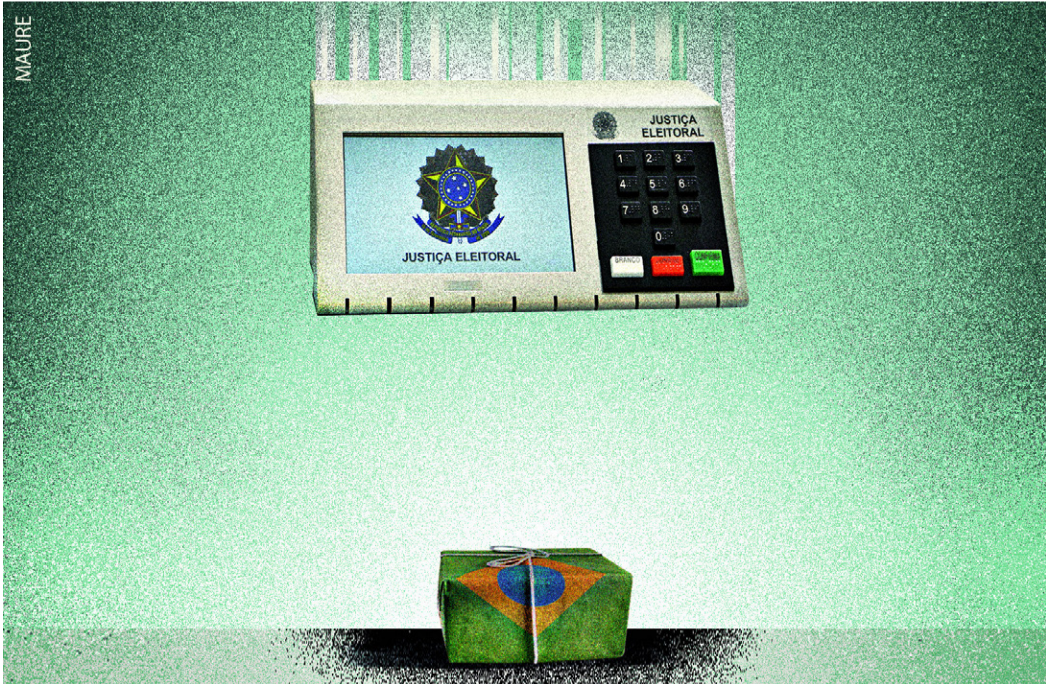
Para alguns deputados, tributar as casas de apostas on-line é um dos poucos consensos gerais dentro do Legislativo e do Executivo. Muitos concordam que o governo deve arrecadar em torno de 60%, como é feito com bebidas alcoólicas e cigarro.

... mas com cautela

Entretanto, uma outra ala alerta para o risco de evadir o mercado do Brasil. De acordo com esse grupo, atualmente, 2/3 das bets no país são ilegais, e o Banco Central não inibe que essas recebam os valores das apostas que são feitas por Pix. E com o aumento do imposto, as empresas teriam uma concorrência desleal e começariam a sair do Brasil, fazendo com que o país arrecade menos.

Eleição atropela pacote fiscal

MAURE



Com o processo eleitoral despontando no horizonte, vai ser difícil Congresso e Poder Executivo se entenderem sobre as medidas fiscais que deveriam compensar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Os parlamentares não aceitam aumento de impostos para nenhum setor. E o governo não quer cortar gastos de programas que podem alavancar a popularidade presidencial. Por isso, o pacote apresentado no domingo, com aumento de alíquotas para investidores e reuniões futuras para tratar de cortes de gastos, pode ser considerado um "desastre", conforme antecipou o advogado Luís Gustavo Bichara.

» » » »

É preciso ver no papel/ Embora politicamente as propostas de Fernando Haddad sofram resistências, os tributaristas preferem aguardar o texto para avaliar o tamanho do pacote. O certo é que, nesse vai e vem de medidas, o governo continua arrecadando com o decreto do IOF. E com as festas de São João em alta, dificilmente o Congresso irá derrubar o decreto antes do fim de junho. É dinheiro no caixa, ao mesmo tempo em que o governo negocia para tentar arrecadar mais.

CURTIDAS


Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Mais reforma à vista/ O relator da reforma administrativa, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), afirmou que deve entregar o texto, com um certo "consenso", em 14 de julho. Ele disse à coluna que pretende repassar a proposta ao presidente da Casa, Hugo Motta (**foto**, Republicanos-PB), para avaliar com os líderes se a reforma será votada na última semana antes do recesso parlamentar ou após a pausa dos trabalhos.

Correr para a foto/ Enquanto o deputado André Fernandes (PL-CE) discursava na tribuna cobrando proatividade do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), quanto à defesa de seus deputados perante o Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que estava no cafezinho, saiu "correndo" para aparecer no vídeo junto ao seu colega. Outros deputados do partido também se juntaram ao seu redor como forma de apoio.

Não deixou/ Saindo em defesa do presidente da Casa, o líder do União Brasil, Pedro Lucas (MA), defendeu Motta dizendo que o PL estava sendo "injusto" ao cobrar o presidente da Casa daquela forma.

Clima terrível/ Ainda em 2024, quando se discutia o apoio à candidatura de Hugo Motta à Presidência da Casa, alguns deputados do PL foram incisivamente contra, e não somente os federais, estaduais também. Quem foi contra recebeu duras críticas da cúpula partidária, e alguns nem estão mais no partido.

Colaborou Israel Medeiros

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS Ex-comandante da Marinha nega ter colocado as tropas à disposição de Bolsonaro para golpe, e general Heleno refuta plano contra a democracia. Ex-ministro da Defesa se desculpa com Moraes e o elogia

Militares juram inocência

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

O ex-comandante da Marinha Almir Garnier negou, em interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, ter colocado as tropas à disposição do ex-presidente Jair Bolsonaro para um golpe de Estado. "Eu nunca usei essa expressão. Nunca disponibilizei tropas para ações dessa natureza", sustentou.

A negativa vai na contramão do que disseram os ex-comandantes do Exército Marco Antônio Freire Gomes e da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Júnior, de que o colega da Marinha aderiu prontamente às intenções golpistas de Bolsonaro. O assunto teria sido discutido em reunião no Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022, com a participação, também, do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira.

O militar afirmou ter sido o último a chegar à reunião. "Quando entrei, já percebi que tinha havido algum tipo de desentendimento, discussão, e a reunião foi encerrada", comentou.

Segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), a minuta golpista teria sido apresentada em outro encontro com a presença de Bolsonaro. Garnier afirmou que o exchefe do Executivo apenas "apresentou as considerações dele que pareciam mais preocupações e análises de possibilidades".

Também ouvido ontem, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres procurou se esquivar de responsabilidade sobre a minuta golpista, apreendida em sua casa. "Esse documento foi entregue no meu gabinete no Ministério da Justiça e eu coloquei em uma pasta. Eu nem lembrava dessa minuta", ressaltou. "Na verdade, ministro, não é a minuta do golpe. Eu brinco que é a minuta do Google, porque está no Google até hoje. O documento era muito mal escrito. Não sei quem fez, não sei quem mandou fazer e nunca discuti esse tipo de assunto."

Ele ainda alegou não ter responsabilidade sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro, que aconteceram quando era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. Disse que, na ocasião, estava nos Estados Unidos com a família e, por isso, não poderia ter tido participação nos atos.

Por sua vez, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno preferiu se manter em silêncio durante o interrogatório feito pelo relator da trama golpista, o ministro Alexandre de Moraes. Ele respondeu apenas às perguntas de seu advogado. Negou ter participado ou ter tido conhecimento do plano antidemocrático, além de envolvimento no caso da Abin paralela, em que o órgão teria sido usado para espionar ilegalmente adversários políticos.

Fellipe Sampaio/STF


Braga Netto foi ouvido por videoconferência do Comando da 1ª Divisão de Exército, no Rio, onde está preso

Afagos ao relator

Já o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira se desculpou com Moraes por ataques ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando o magistrado chefiava a Corte. O militar defendeu as urnas eletrônicas e se retratou por "palavras mal colocadas".

Em reunião ministerial em julho de 2022, cuja filmagem veio a público, Nogueira disparou contra as urnas e afirmou que a pasta estava na "linha de contato com o inimigo" ao participar da comissão de transparência criada pelo próprio TSE para fiscalizar o pleito.

"Inicialmente, presidente, eu queria me desculpar publicamente por ter feito essas colocações naquele dia", disse o ex-ministro. "Quando vi esse vídeo posteriormente, eu não acreditei", acrescentou.

O réu fez elogios o trabalho de Moraes no comando da Corte Eleitoral naquele ano. "As coisas melhoraram sensivelmente (na comissão). A ascensão de Vossa Excelência no TSE melhorou a nossa vida, como a implementação do teste de integridade das urnas", afagou.



> **Eu nunca usei essa expressão. Eu nunca disponibilizei tropas para ações dessa natureza"**
>
> ***Almir Garnier,*** *ex-comandante da Marinha, respondendo sobre ter colocado as tropas à disposição para o golpe*

O último a ser interrogado foi o general Walter Braga Netto. O ex-ministro de Bolsonaro participou por meio de videoconferência, pois está preso por tentativa de atrapalhar as investigações.

Ele rechaçou as acusações das quais foi alvo na delação do ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid e negou ter transportado dinheiro em sacolas de vinhos para financiar o plano golpista.

"O Cid veio atrás de mim perguntando se o PL poderia arrumar o dinheiro. Era muito comum o presidente Jair Bolsonaro, ou o Valdemar, ou outro, pedirem para pagar contas de campanha atrasadas. Eu virei para ele e disse: procura o tesoureiro. Eu não tinha contato com empresários, então não dei dinheiro para o Cid", declarou.

Com o fim dos interrogatórios do núcleo crucial do golpe, Moraes revogou a proibição de contato entre os réus da ação penal. A próxima etapa do processo será marcar as oitivas dos outros núcleos da trama antidemocrática.

Influencers na mira de CPI

» ALÍCIA BERNARDES*

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas adiou a votação do relatório final, ontem, após um pedido de vista coletivo. O parecer da relatora Soraya Thronicke (Podemos-MS) recomenda o indiciamento de 16 pessoas, entre elas as influenciadoras digitais Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra, e propõe uma série de medidas para endurecer o controle sobre o setor de apostas.

O relatório propõe o indiciamento de Virgínia por publicidade enganosa e estelionato. Já Deolane, que foi convocada, mas não compareceu à CPI após obter liminar do STF, é apontada por envolvimento com jogo de azar, loteria não autorizada, estelionato, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Além dos pedidos de indiciamento, o relatório traz uma série de propostas legislativas para conter a expansão desregulada do setor de apostas on-line no Brasil. Um dos principais pontos é a criação de um Cadastro Nacional de Apostadores, que permitiria ao governo monitorar o perfil dos usuários, com informações como idade, frequência de apostas e ticket médio. "Precisamos dar ao apostador um tempo de reflexão, com exigência de renovação do cadastro e até períodos de abstinência", defendeu a relatora.

A defesa de Virgínia disse ter recebido o relatório "com surpresa e espanto". "Apesar disso, aguarda e confia no justo discernimento a ser dado pelo colegiado da CPI na votação final do relatório, quando haverá a manifestação dos eminentes senadores integrantes da referida Comissão Parlamentar de Inquérito", frisou o advogado da influencer, Michel Saliba, em comunicado enviado à *Revista Quem*.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

DAVI ALCOLUMBRE
–
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL SENADOR (UNIÃO-AP)

HUGO MOTTA
–
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)

IBANEIS ROCHA
–
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

CARLOS FÁVARO
–
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

IRAJÁ SILVESTRE
–
SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO FEDERAL

ZEQUINHA MARINHO
–
SENADOR (PODEMOS - PA) PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL

PEDRO LUPION
–
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

PEDRO PAULO
–
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ) COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

JOÃO DORIA
–
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)

PAULO HENRIQUE COSTA
–
PRESIDENTE DO BRB

GUILHERME MACHADO
–
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

PAULO OCTÁVIO
–
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

RENATO CORREIA
–
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

JOÃO GALASSI
–
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

ROBERTO BRANT
–
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

EDISON GARCIA
–
CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES - CEBPAR

ROBERTO RODRIGUES
–
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO

SÉRGIO LEONARDO
–
ADVOGADO SÓCIO DIRETOR DA MARCELO LEONARDO ADVOGADOS

DENISE ROTHENBURG
–
JORNALISTA E COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

FLAVIO AMARY
–
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA

FRANCISCO MATTURRO
–
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)

•LIVE ▶ **ACOMPANHE A TRANSMISSÃO: AOVIVO.LIDE.COM.BR**

PATROCÍNIO







APOIO





MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



COMUNICAÇÃO

Autoridades exaltam Chateaubriand

Defesa da liberdade de imprensa foi citada por convidados que prestigiaram a pré-estreia do musical que conta a história do magnata

» VANILSON OLIVEIRA
» DANANDRA ROCHA

Minervino Junior/CB/D.A Press



Ao narrar a história da figura mais emblemática da história da imprensa brasileira, o musical suscitou reflexões sobre o delicado momento pelo qual passa a democracia

A sessão de pré-estreia do musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão* reuniu, ontem, autoridades, empresários e lideres políticos, no Centro de Convenções Ulyssses Guimarães, em Brasília, que analisaram a importância e o legado do jornalista para a vida nacional. Entre os convidados estavam Lu Alckmin, mulher do vice-presidente Geraldo Alckmin, ministros, parlamentares e autoridades do judiciário.

Filho da pequena cidade de Umbuzeiro, no interior da Paraíba, Assis Chateaubriand construiu um dos maiores impérios midiáticos do mundo ocidental. Com os Diários Associados, controlou jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão em todo o país. Foi embaixador do Brasil em Londres, senador da República e fundador do Museu de Arte Moderna (MASP), além de um dos responsáveis por trazer ao Brasil a primeira emissora de televisão da América Latina — a TV Tupi, inaugurada em 1950, no Rio de Janeiro.

O espetáculo, que conta a trajetória de Assis Chateaubriand, patrono da comunicação moderna brasileira e figura central do século XX, suscitou, também, uma reflexão sobre a importância do papel do jornalismo e da liberdade de imprensa na defesa dos valores democráticos, no mesmo dia em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e um grupo de aliados foram interrogados no julgamento da trama golpista.

Para o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), também paraibano, a figura de Chateaubriand representa mais do que um marco na história da imprensa, tratando-se de um símbolo da obstinação e do protagonismo nordestino. “Para nós, paraibanos, é um motivo de orgulho. Não sei se é uma predestinação, mas, com certeza, é uma obstinação. Desde jovem, teve um perfil desbravador e venceu. venceu como poucos”, comentou.

Veneziano destacou que apesar das controvérsias que rondavam Assis Chateaubriand, as realizações são as que mais merecem destaque. “Ele era um homem de coragem, de ideias à frente de seu tempo. Naturalmente, um ser diferenciado também carrega controvérsias, e ele teve algumas. Mas são inegáveis as grandes conquistas que ele deixou, muitas das quais ainda desfrutamos até hoje no campo da comunicação, da cultura, da educação e da própria democracia”.

O senador falou sobre o crescimento da comunicação no Brasil e no mundo, e o surgimento da Inteligência Artificial (IA), que, segundo ele, se não for regulamentada poderá comprometer a integridade do debate público e eleitoral.

O ex-ministro da Defesa Raul Jungmann reforçou o legado deixado pelo jornalista paraibano. “Sua obra foi uma fábrica de notícias e teve um papel decisivo, não apenas como empresário ou jornalista, mas como defensor da liberdade de imprensa e do processo democrático”.

Jungmann alertou que o Brasil ainda precisa exercitar sua vigilância institucional. “É incrível como, tantos anos depois da partida de Chateaubriand, ainda precisamos retomar esse debate e redobrar nossa atenção. Ele cumpriu sua tarefa. Agora, cabe a nós manter o legado vivo.”

O ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos Roberto Caldas destacou que a comunicação livre está no núcleo dos direitos humanos e que o legado deixado por Assis Chateaubriand precisa ser exaltado. “A obra dele se perpetuou de tal maneira que os Diários Associados tornaram-se um verdadeiro ícone da imprensa brasileira. A liberdade de imprensa e a liberdade de expressão são direitos humanos, direitos fundamentais. Estão na categoria dos direitos sociais — são direitos da coletividade.”

Para o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira Fernandes, o legado de Chateaubriand ultrapassa a comunicação, sendo um visionário no empreendedorismo numa área que o Brasil desconhecia. Ele lembrou a atuação política de Chatô nos anos 1930, especialmente durante a Revolução. “A Revolução de 30 tem um aspecto muito vinculante à atuação dele como jornalista. Ele projetou o Brasil mundo afora. Como paraibano, fico muito feliz em estar presente neste momento tão singular”.

O ministro do Tribunal de Contas da União Antônio Anastasia lembrou a importância do papel da imprensa, não apenas em comunicar, mas levar a informação correta para a sociedade. “Sem imprensa, não há civilização. A imprensa é o fundamento da liberdade, da manifestação de opinião, de dar informações sérias e precisas para a opinião pública e não narrativas distorcidas”.



Ministro Gilmar Mendes disse que Chatô inspira o debate sobre a mídia



Presidente do Correio, Guilherme Machado e a ministra Luciana Santos



Lu Alckmin, mulher do vice-presidente, estava entre os convidados

Exposição

Na cerimônia, Assis Chateaubriand foi lembrado como um dos nomes mais emblemáticos da comunicação brasileira, figura central na construção do sistema de mídia no país. Além do musical, a pré-estreia contou com a abertura de uma exposição com 20 painéis que traçam a trajetória do empresário, destacando seu papel como pioneiro da imprensa, entusiasta da cultura e defensor do desenvolvimento nacional. Autoridades, representantes políticos e jornalistas participaram do tributo.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes refletiu sobre a importância histórica do homenageado: “Sem dúvida, é bastante importante que se focalize na figura do Chatô, de alguma forma, a importância para o jornalismo brasileiro, essa revisita, que também é um pouco revisitar a história do **Correio Braziliense**, que tem tanta importância em Brasília e para Brasília. Nós estamos em meio a muita discussão sobre isso, nessa relação muito complexa entre redes sociais, meios de comunicação tradicionais e, certamente, é importante revisitar esses tempos heroicos.”

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, fez uma análise mais ampla sobre o papel de Chateaubriand na fundação do sistema de comunicação no Brasil — e os desafios contemporâneos enfrentados pela imprensa ante às novas tecnologias.

“Sem dúvida, foi um homem visionário. A gente deve ao sistema de comunicação brasileiro, a sua astúcia, a sua capacidade de escrever e a sua visão política de ser alguém que tinha trânsito pela capacidade de produção de textos, pela capacidade de analisar não só fatos, mas também a realidade política.”

Ela prosseguiu, destacando a importância do empresário para a evolução da história da comunição no país. “Do ponto de vista da construção de um sistema privado, ele, sem dúvida, foi determinante para que a gente tivesse o que a gente tem. Eu penso que a comunicação continua sendo estratégica, sendo que, agora, os meios de comunicação se multiplicaram, principalmente por conta do fenômeno da internet, do smartphone e de todas as suas plataformas.”

Ao comentar sobre os desafios atuais, Luciana também apontou que os riscos de manipulação da informação no cenário atual são semelhantes aqueles dos anos 20 e é preciso saber discernir: “Alguns desafios são antigos, outros, novos”, disse, lembrando que hoje há o fenômeno dos algorítmos. “O bom jornalismo precisa ser resgatado”, disse, referindo-se ao esforço de pioneiros como Chatô. “Entre erros e acertos, nessa trajetória toda, ele deixou um legado brasileiro.”

Para a ministra, preservar a memória de figuras como Chateaubriand é essencial para fortalecer o jornalismo nacional diante dos atuais interesses globais. “A memória do sistema de comunicação brasileiro se deve muito à trajetória fundamental que Chateaubriand percorreu.”



Segurança alimentar é uma urgência do presente. E compromisso da ABRAS todos os dias.

*A **ABRAS** representa um setor do **tamanho de um país**:*

- 30 milhões DE CONSUMIDORES
- R$ 1.067 trilhão EM 2024
- 9 milhões DE COLABORADORES
- 9,12% DO PIB NACIONAL
- 424.120 LOJAS NO PAÍS



João Galassi
Presidente da Associação Brasileira de Supermercados

WWW.ABRAS.COM.BR

Eufrázio

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

Especialistas e empresários que participaram de evento realizado pelo **Correio** apontam o Imposto Seletivo sobre as exportações de minérios como um dos principais retrocessos para a competitividade do país no mercado internacional

Entraves para o desenvolvimento

» RAPHAEL PATI
» WAL LIMA
» ALÍCIA BERNARDES*

O Imposto Seletivo (IS) sobre produtos exportados tem gerado polêmica desde a sanção da nova reforma tributária, em janeiro deste ano, pois a medida compromete a competitividade do país no mercado internacional e vai na contramão dos objetivos centrais da mudança do sistema de tributação. Especialistas que participaram, ontem, do seminário *Brasil em Transformação — mineração no Brasil e no exterior*, foram unânimes em afirmar que não faz sentido a exportação de tributos e ainda lembraram que não há respaldo jurídico para essa taxação.

A incidência do Imposto Seletivo sobre produtos minerais foi retirada pelo Congresso no texto da reforma tributária, mas vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Agora, o tema retornou para o Legislativo, que deverá apreciar o veto de Lula no próximo dia 17. A expectativa do setor é a derrubada desse entrave.

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, ressaltou que o texto que estabelece a criação do Imposto Seletivo, também chamado de "imposto do pecado", sobre os minerais no âmbito da reforma tributária é um "Frankenstein" político, jurídico e legislativo para o setor. Segundo ele, a medida foi um "tiro no peito" em um dos principais produtos exportados pela indústria extrativa do país: o minério de ferro.

Jungmann destacou que o artigo incorre em problemas legislativos, por ser definido por uma lei complementar, ou seja, por um dispositivo infraconstitucional para um imposto especificado na Constituição Federal. O projeto foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de janeiro, como Lei Complementar 214/2025. "Então, também é um 'Frankenstein' sobre esse aspecto, porque se nós derrubarmos o veto, como nós queremos e vamos lutar pela sua derrubada, ele vai permanecer na Constituição. Ele permanece na Constituição como espada sobre a nossa cabeça. Então, por isso, é tão importante esse debate, mas também é importante que a gente esclareça essas questões", disse o ex-ministro da Defesa.

Além disso, Jungmann também citou um desafio jurídico por causa de um item do texto que afirma que a cobrança será realizada a partir da extração dos minerais. "Extração não é bem comercial. Não tem como você tributar algo que não é um bem, porque mesmo que você exporte o mineral em bruto, ele tem que passar por toda uma cadeia de físico, químico, de manipulação, de refinamento e assim por diante, para se tornar em um bem comercializável e sobre o qual você possa estabelecer um imposto", sustentou.

O advogado tributarista Paulo Ayres Barreto, sócio do escritório Aires Barreto Advogados Associados, reforçou as críticas ao Imposto Seletivo sobre as exportações de minerais e lembrou que a proposta de manutenção dessa tributação vai na contramão da lógica constitucional, jurídica e econômica. De acordo com ele, que participou ativamente dos debates da reforma tributária, nunca houve previsão de tributar exportações, medida que vai na contramão das melhores práticas internacionais, especialmente a da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), "que recomenda que a tributação ocorra no destino, ou seja, no país importador". Ele argumentou, ainda, que a Constituição é clara ao vedar a incidência do Imposto Seletivo sobre exportações.

Na avaliação do advogado, esse tipo de cobrança pode comprometer a competitividade de setores estratégicos e afetar negativamente o Produto Interno Bruto (PIB), principalmente em regiões economicamente dependentes da atividade mineral. "É um equívoco pensar que se pode desestimular o consumo de algo essencial e insubstituível. O minério de ferro é fundamental para inúmeras aplicações benéficas, como equipamentos médicos, infraestrutura sustentável e energia eólica. Não há substituto para ele", destacou.

O tributarista ainda abordou o risco de cumulatividade desse imposto, pois se o minério é tributado na origem, o produto final, como automóveis, também será taxado. "Isso vai contra o princípio básico da reforma, que é evitar a sobreposição de tributos", disse.

Ambiente regulatório

O senador Izalci Lucas (PL-DF) também criticou a incidência da tributação sobre o setor mineral, apontou interferências externas na política ambiental e confirmou que assumirá a liderança da oposição no Congresso no próximo domingo. O parlamentar defendeu um ambiente regulatório mais racional e menos ideológico para a mineração e o desenvolvimento econômico do Brasil. Coordenador da reforma tributária na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Izalci reconheceu que o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) criado com a reforma representa um avanço, mas advertiu que a regulamentação do IS que incide sobre bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente está sendo mal conduzida. "Não podemos exportar imposto. A Constituição é clara quanto à não incidência sobre exportações. É fundamental que o Congresso derrube o veto", afirmou.

Além da questão tributária, o senador criticou os entraves ambientais impostos por órgãos reguladores. Ele relembrou o atraso na implantação do Parque Capital Digital, em Brasília, por conta de exigências do Ibama, e citou o caso da exploração de petróleo na margem equatorial como exemplo de distorções. "Achava que iam furar do lado da floresta. Depois descobri que era a 500 km da costa. Há muito exagero travestido de proteção ambiental", disse.

Com a iminente posse como líder da oposição no Congresso, Izalci reforçou que o papel do Parlamento será decisivo na defesa de uma pauta econômica coerente com a realidade do país. "O Congresso não vota sem acordo. Precisamos sentar com o governo, negociar os vetos e garantir segurança jurídica ao setor produtivo", concluiu.

O deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG) engrossou o coro com Izalci e fez duras críticas à condução do governo federal em relação aos projetos estratégicos que tramitam no Congresso sobre minerais críticos e transição energética. Segundo ele, há uma falha grave em não colocar essas pautas no topo das prioridades de Estado. O parlamentar apontou que a polarização política tem dificultado o avanço de temas fundamentais, como os que foram abordados no evento. "Precisamos de sabedoria e um pouco de 'mineridade' para superar essa divisão e tratar com profundidade assuntos tão estratégicos para o país", disse.

O parlamentar elogiou o espaço de debate técnico promovido pelo evento e reforçou a necessidade de embasamento científico para decisões políticas no setor. Para Zé Silva, é urgente que o governo unifique esforços com o Parlamento e abrace os projetos que já foram construídos com base técnica. Logo, defendeu a aprovação de uma Política Nacional de Minerais Estratégicos antes da próxima Conferência Mundial do Clima. "Isso garantirá um ambiente regulatório moderno, seguro e competitivo, capaz de atrair investimentos e agregar valor à produção nacional", afirmou.

O evento *Brasil em Transformação — mineração no Brasil e no exterior* é uma realização do **Correio Braziliense**, com patrocínio da Prio, Vale e Cedro Mineração e apoio da Blue Solution.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Os jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza mediaram o debate com autoridades e especialistas sobre os desafios do setor



Extração não é bem comercial. Não tem como você tributar algo que não é um bem"

Raul Jungmann, *presidente do Ibram*



O minério de ferro é fundamental para inúmeras aplicações benéficas. Não há substituto para ele"

Paulo Ayres Barreto, *advogado tributarista*



Não podemos exportar imposto. A Constituição é clara quanto à não incidência sobre exportações. É fundamental que o Congresso derrube o veto"

Izalci Lucas (PL-DF), *senador*



Precisamos de sabedoria e um pouco de 'mineridade' para superar essa divisão e tratar com profundidade assuntos tão estratégicos para o país"

Zé Silva (Solidariedade-MG), *deputado*

Bolsas
Na terça-feira

0,54% São Paulo | 0,25 % Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

136.236 — 136.436

5/6 | 6/6 | 9/6 | 10/6

Dólar
Na terça-feira

R$ 5,570 (+ 0,14%)

Últimos	
4/junho	5,645
5/junho	5,585
6/junho	5,569
9/junho	5,562

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,365

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,75%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

Demandas para o mercado fluir

» WAL LIMA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

A indústria extrativa tem importante papel na economia brasileira, especialmente no desenvolvimento socioeconômico do país. Mas, para ampliar os investimentos do setor, é preciso melhorar a segurança jurídica e a regulação do setor minerador.

Nesse sentido, Francisco Bulhões, executivo de Relações Institucionais da Prio e representante da indústria de petróleo e gás, defendeu que é necessário também ampliar a compreensão pública sobre o papel do petróleo na vida cotidiana e no desenvolvimento socioeconômico do país.

"O petróleo está presente em praticamente tudo o que usamos. Vai muito além da gasolina e do diesel. Ele é base para a produção de plásticos, fertilizantes, medicamentos, roupas, cosméticos, tecnologia e tantos outros produtos essenciais", afirmou. "Não podemos demonizar uma das maiores fontes de financiamento do Estado brasileiro. Precisamos continuar evoluindo, investindo em transição energética, sim, mas com os pés no chão e sem abrir mão de nossas vantagens estratégicas", emendou.

Para Bulhões, é um erro reduzir o debate sobre o setor a uma visão simplista e apenas ambiental, sem considerar o impacto concreto da cadeia produtiva do petróleo no dia a dia da população e ainda ressaltou que o Brasil possui um dos petróleos mais competitivos e menos poluentes do mundo e que sua exploração precisa ser vista como uma oportunidade — não como um problema. "A exploração responsável e sustentável do nosso petróleo é uma alavanca para gerar emprego, arrecadação e promover políticas públicas, inclusive na área ambiental", disse.

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, destacou as oportunidades para o país com a realização da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que será realizada em Belém, em novembro, para ir "além do financiamento" na questão da sustentabilidade energética. Em citação à carta redigida pelo presidente da COP 30, André Corrêa do Lago, ele defendeu o compromisso de duplicar a eficiência energética, triplicar a produção de energia renovável e evitar o uso de combustíveis fósseis, como o petróleo.

"Não é excluindo um setor, e com a importância que tem o setor, que nós vamos resolver esse problema. Ele está articulado e depende da demanda global, ou seja, em termos dos próprios combustíveis. Não adianta você tirar isso da pauta dos países que vai ser um caos, simplesmente, se você fizer isso", afirmou.

A economista-chefe da Galápagos Capital, Tatiana Pinheiro, reconheceu que existem desafios e oportunidades do setor de mineração no Brasil. Embora o setor extrativista esteja repleto de desafios no país, as áreas de extração e exportação de minérios apresentam oportunidades, ao ver da especialista.

"O Brasil está bem posicionado. Temos nossas reservas minerais. O que é importante é seguir nesse caminho (investimentos em tecnologias), cada vez mais melhorando os marcos regulatórios do setor de mineração", projetou. Segundo ela, a indústria de mineração continua bastante competitiva. "Fatores como investimentos em energia limpa, de minerais verdes, da discussão do hidrogênio verde. O desenvolvimento dessas novas tecnologias eu classificaria como oportunidades no setor extrativista", considerou.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fernando Bulhões, da Prio: não podemos demonizar o petróleo



Tatiana Pinheiro: o Brasil está bem posicionado e com oportunidades



José C. Martins: a questão ambiental não conflita com a econômica

Um debate importante nesse setor é a alteração na Lei de Proteção às Cavernas, algo fundamental para o desenvolvimento da mineração de ferro no Brasil, ao ver de José Carlos Martins, membro do Conselho de Administração da Cedro Mineração.

"É possível conciliar a preservação das cavernas com a atividade mineral", disse Martins. Ele lembrou que a legislação, implementada na década de 1990, impede que atividades que possam causar impactos irreversíveis sejam realizadas nestes locais. "Nós tivemos um grande problema com a regulamentação da Lei das Cavernas. A lei constitucional foi de 1988, mas a regulamentação veio muitos anos depois. E foi a regulamentação que criou as barreiras para o desenvolvimento da produção de minério de ferro", acrescentou.

Para Martins, "a questão ambiental não conflita com a econômica, muito pelo contrário". Segundo ele, é possível ter uma extração de conhecimento a partir da exploração. "Qual é o significado de só preservar as cavernas se você não investiga, não vê qual é o seu valor antropológico, paleológico, estereológico e manter essa imensidão de cavernas preservadas que nós temos hoje", destacou. Ele ainda reconheceu que a legislação ambiental brasileira é muito evoluída. "Normalmente, a gente pega o que é mais rígido no mundo, mas você não pode deixar a questão ambiental somente pela ótica ambiental", orientou.

> O mundo vive uma corrida por minerais essenciais à transição energética. O Brasil reúne os atributos necessários para liderar esse movimento"
>
> ***Ana Paula Bittencourt,*** *secretária nacional interina de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME*

"Transição depende da mineração"

» VICTOR CORREIA

A transição energética no mundo depende da mineração, e o Brasil tem todas as condições para virar uma potência, incluindo uma matriz energética limpa e a disponibilidade de minérios em seu território, de acordo com a secretária nacional interina de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME), Ana Paula Bittencourt.

Para a secretária do MME, o Brasil tem todas as condições para virar uma potência, incluindo uma matriz energética limpa e a disponibilidade de minérios em seu território. "A transição energética global depende, basicamente, da mineração", declarou a secretária durante a abertura do debate do **Correio**. "O mundo vive uma corrida por minerais essenciais à transição energética. O Brasil reúne os atributos necessários para liderar esse movimento: recursos naturais, estabilidade institucional, energia limpa, capacidade técnica e compromisso inflexível com a sustentabilidade", emendou.

A secretária apontou números que mostram a liderança do Brasil em alguns minerais estratégicos. Por exemplo, o país é o 6º maior produtor de lítio; 3º de níquel; 1º de nióbio; 2º de grafita; 2º de terras raras; 5º de alumínio; e 7º de urânio. Em 2024, a mineração representou quase 4% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com R$ 7,5 bilhões arrecadados com a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem). Os royalties da mineração, 230 mil empregos diretos e 832 mil postos indiretos de trabalho.

"O Brasil está pronto para liderar uma mineração verde, ética e inovadora", enfatizou a secretária. Porém, ela afirmou que ainda há um deficit na exploração de minérios no país, com apenas 27% do território nacional mapeado na escala adequada. Para melhorar o cenário, Bittencourt destacou uma série de ações em andamento, como a criação do PlanGeo 2025-2034, que vai mapear 73 blocos de exploração, a reestruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM), e o lançamento do Fundo de Minerais Estratégicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Bittencourt ressaltou ainda a modernização do licenciamento ambiental, a promoção de boas práticas de ESG no setor e a conclusão da Política Nacional para Minerais Críticos.

"O Brasil quer e vai oferecer mais do que minério. Vamos oferecer soluções tecnológicas, desenvolvimento regional, empregos qualificados, soberania energética e qualificação", afirmou.

Metais estratégicos pouco explorados

Apesar de ser o quinto maior produtor de minerais no mundo, o Brasil ainda carece de produção necessária de minerais críticos e estratégicos para impulsionar a indústria nacional. Com esse posicionamento, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, avalia que o país tem o potencial de ser um dos grandes players desse setor.

O ex-ministro da Defesa citou o potássio e o fosfato como exemplos de minerais que são pouco produzidos no país, apesar de serem necessários para a agricultura e outros setores. Na visão dele, o Brasil deve reduzir sua dependência de outros países, como a China — maior produtor de minerais no mundo —, para assegurar uma função de destaque na cadeia de suprimentos global. "Esses minerais são absolutamente fundamentais e estratégicos para a questão da ciência, inovação, tecnologia e defesa. Então, se você olhar, vai perceber que o mineral está no centro de absolutamente tudo e o Brasil tem um enorme potencial em termo de prover para o mundo", disse Jungmann. Segundo ele, a China ainda detém grande parte das reservas e produção desses minerais, enquanto que, no Brasil, cerca de 70% do volume exportado corresponde a ferro.

Ele lembrou ainda a importância dos minerais críticos no processo de transição energética, com o objetivo de superar a questão climática. "Então, não tem transição, não tem saída para a emergência climática, que ameaça toda a humanidade, é preciso sempre lembrar isso, sendo os minerais críticos e estratégicos, que inclusive precisam ser muito mais produzidos", acrescentou.

O economista e ex-senador Romero Jucá ressaltou que o Brasil não está aproveitando as oportunidades no campo do desenvolvimento e da economia. "Nós somos um país de essência liberal, nós somos um país do livre empreendedorismo, nós somos um país de imprensa livre e, portanto, isso tudo tem que ser reforçado no modelo econômico que nós queremos", disse o também ex-ministro.



André Lamunier: os números mostram a importância da mineração



Romero Jucá: país tem um potencial enorme que não é aproveitado

Na visão de Jucá, o Brasil tem um "potencial enorme" não explorado no campo da mineração e em outras áreas, mas que ainda não é aproveitado. "Temos dificuldade nas concessões públicas, nós temos dificuldade no licenciamento ambiental, nós temos dificuldade na clareza legal das leis que precisam ser feitas, que não gerem a demanda jurídica, mas gerem a confiança do investimento", acrescentou.

Para o ex-senador, a imprensa e a sociedade têm o papel de pautar as discussões do governo. "Os governos são transitórios. A sociedade e o Congresso são instituições permanentes, têm compromisso com a longevidade das ações sociais e econômicas da República desse país", comentou ele, que elogiou a iniciativa do debate.

O vice-presidente institucional do **Correio**, André Lamounier, ressaltou que a mineração é um dos maiores motores da economia brasileira, mas pediu atenção aos impactos de mudanças na legislação, especialmente a reforma tributária. "Os números mostram a importância desse setor. Em 2023, as exportações atingiram a marca de US$ 48 bilhões, 25% de todas as vendas brasileiras. Esse desempenho consolida a mineração como um dos principais motores da nossa economia e da geração de divisas", declarou Lamounier na abertura do evento.

O executivo também reconheceu que a reforma tributária, em fase de regulamentação, traz "impactos profundos" para a competitividade da mineração brasileira ante a concorrência internacional. Para ele, o momento é fazer uma "reflexão cuidadosa" sobre como conciliar desenvolvimento econômico, sustentabilidade e justiça fiscal. (**RP** e **VC**)

CONTAS PÚBLICAS / Segundo o ministro Haddad, alternativas ao decreto do IOF não atingem "o dia a dia da população". Unificação do IR em 17,5% sobre aplicações e taxação de JCP estão entre as propostas a serem enviadas ao Congresso

"Medidas pegam a cobertura"

» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTHUR

Raphael Pati/CB/D.A Press



Após reunião com o presidente Lula, o ministro informou que a medida provisória e o novo decreto seguirão nos próximos dias para o Parlamento

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou, ontem, que o governo vai propor ao Congresso a unificação do Imposto de Renda (IR) para aplicações financeiras em 17,5%. Segundo o chefe da pasta, o valor seria a média da tributação atual desses ativos, e a padronização busca fixar uma alíquota única para todas as aplicações financeiras, que hoje variam entre 15% e 22,5%.

"Estamos fixando uma alíquota para todas as aplicações financeiras no mesmo patamar", afirmou Haddad, na portaria do ministério, após retornar de reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele confirmou que o governo também enviará aos parlamentares uma proposta para elevar a 20% a taxação dos juros sobre capital próprio (JCP). Esse tributo, atualmente, é de 15% para aplicações financeiras — como título público e CDB de bancos — que duram dois anos ou mais.

Haddad descreveu as medidas — que serão encaminhadas nos próximos dias, por Medida Provisória (MP) e decretos — correção em "distorções" no mercado financeiro. "O importante é que essas medidas atingem os moradores de cobertura, porque pega só gente que tem muita isenção fiscal", comentou o ministro, completando que a proposta "não mexe com o dia a dia da população".

No último domingo, Haddad participou de uma reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e líderes partidários para discutir propostas substitutas ao decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que gerou reações majoritariamente contrárias do Congresso e do setor produtivo, que criticaram o novo aumento de imposto como forma de acertar as contas públicas.

Uma das propostas anunciadas no último fim de semana pela equipe econômica é a criação de um imposto de 5% sobre títulos incentivados de desenvolvimento produtivo, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), atualmente isentas. Além disso, a pasta propõe maior cobrança de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras.

Reação

Ontem, este ponto foi criticado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade, por meio de nota, reprovou o uso de novas medidas arrecadatórias para compensar "problemas de caixa do Estado".

Na visão do presidente da CNI, Ricardo Alban, as medidas vão encarecer ainda mais o custo de crédito. Ele citou as dificuldades do setor produtivo com os juros altos, além de distorções nos spreads bancários. "No fim das contas, quem vai arcar com isso é o consumidor. É inadmissível continuar prorrogando essa situação. O Brasil precisa, com urgência, de uma reforma que traga justiça tributária de verdade", destaca Alban.

Sobre essas críticas, Haddad disse que, ao contrário de afastar investimentos, as medidas podem atrair capital para o país, com os juros ainda em patamares elevados. "Com a alíquota de 17,5%, a tributação mínima de 5%, mantém um diferencial de taxa de tributação muito elevada. Os títulos continuam muito incentivados, e vamos lembrar que a Selic está em 14,75%", ressaltou, frisando que "o rendimento real hoje desses títulos está na casa de 9%, 10%, pagando mais do que um título do Tesouro, inclusive". Haddad explicou que a medida corrige uma distorção, uma vez que o Tesouro Nacional remunera menos do que esses títulos. "Então, é uma correção que foi considerada, inclusive, por vários economistas ortodoxos", disso, referindo-se ao pensamento econômico predominante no mercado financeiro. "A distorção vem sendo pontuada por vários economistas há muitos anos e esses títulos já chegaram a R$ 1,7 trilhão. Estão competindo com a rolagem da dívida pública. Então, nós estamos falando aquilo que os especialistas sérios entendem que são distorções que precisam ser corrigidas", destacou.

IPCA

Inflação recua para 0,26% em maio

» RAFAELA GONÇALVES

Reprodução/Internet



Mudança de bandeira tarifária provocou inflação em maio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, desacelerou para 0,26%, em maio, ante alta de 0,43%, em abril, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. Segundo o órgão, o principal impacto sobre o índice geral veio do aumento nos preços da energia elétrica residencial.

A alta ocorreu devido à entrada em vigor da bandeira tarifária, que passou para o patamar amarelo no mês passado. A mudança ocorre quando os custos de geração estão mais elevados do que o normal, e, com isso, a vigência adicionou um incremento de R$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos. Logo, o custo da energia elétrica residencial passou de uma deflação de 0,08%, em abril, para aumento de 3,62% em maio.

Os dados do IBGE mostraram que dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram aumento dos preços. A habitação apresentou a maior variação, de 1,19%, e maior impacto no índice de maio, grupo no qual está inserido o preço da energia elétrica, de 0,18 ponto percentual — 50% da variação mensal do IPCA. Em seguida, em destaque no campo das altas, estão a saúde e cuidados pessoais, com avanço de 0,54%.

Alimentos

Uma surpresa positiva foi a desaceleração da inflação dos alimentos, que foi de 0,17% em maio frente a 0,82% em abril, menor variação mensal desde agosto de 2024. Contribuíram para esse resultado as quedas do tomate, do arroz, do ovo de galinha e das frutas. Pelo lado das altas, destacam-se a batata-inglesa, a cebola, o café moído e as carnes.

"A queda nos preços do tomate pode ser explicada por um aumento da oferta devido ao avanço na safra de inverno, movimento inverso no caso da batata-inglesa, onde a safra de inverno ainda não é suficiente para suprir a demanda. Já no caso da cebola, questões relacionadas à importação do produto da Argentina influenciaram no aumento dos preços", avaliou o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves.

O economista Matheus Pizzani, da CM Capital, destacou que o resultado foi originado, majoritariamente, por movimentos benignos. "Vale destacar também que, ainda que em menor medida, houve contribuição deflacionária também de itens que até então exerciam maior pressão sobre o orçamento das famílias, como é o caso do ovo de galinha", apontou.

Pelo lado oposto, há alguns pontos de atenção, de acordo com o especialista, como o café moído e a carne. "Não se encontram nesta situação em função de volatilidade causada por fatores sazonais, refletindo, na verdade, situações mais complexas de oferta e demanda e com probabilidade extremamente elevada de seguirem pressionando para cima o resultado do grupo", avaliou.

Os grupos transportes e artigos de residência foram os únicos a apresentar variação negativa de 0,37% e 0,27%, respectivamente. Houve destaque para os recuos na passagem aérea, que teve queda de 11,31%, e dos combustíveis, de 0,72%.

"A queda nas passagens aéreas se deve por ser um período entre as férias de final e início de ano e as do meio do ano, quando as companhias aéreas costumam baixar os preços. Já nos combustíveis, destaque para a redução do álcool hidratado, que é aquele abastecido nos veículos, que sofreu redução na tributação, resultando em um recuo de 5 centavos por litro", observou o gerente da pesquisa.

Juros

Para os economistas, a desaceleração reforça que o aperto monetário do Banco Central vem surtindo efeito sobre a inflação. O dado veio abaixo das expectativas de mercado. A inflação acumulada em 12 meses ainda segue acima da média, a 5,32%, o que mostra que o desafio de convergência inflacionária não foi superado.

A avaliação é de que a política monetária deve seguir vigilante até que a queda na inflação seja mais consistente, garantindo as condições necessárias para sustentar o crescimento econômico. O dado deve ser considerado na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) marcada para a próxima semana, que vai definir o patamar da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 14,75% ao ano.

"Por mais que o resultado do IPCA de maio tenha sido mais favorável, com atividade ainda resiliente e abertura da inflação corrente mostrando os itens sensíveis à política monetária ainda pressionados, mantemos nossa expectativa de alta adicional de 25 ponto-base em junho, com o encerramento do ciclo de alta de juros em 15%", avaliou Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galápagos Capital.

Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, observou que a queda nos preços de alimentos no domicílio e a estabilidade nos transportes ajudaram a conter o índice. "O dado reduz a pressão sobre o Copom, que pode adotar uma postura mais cautelosa nas próximas decisões sobre a Selic, favorecendo setores sensíveis aos juros, como varejo, habitação e crédito", ponderou.



ALEXANDRE GARCIA

>UM ENSAIO DE GEORGE ORWELL ENSINA QUE CENSURA SÓ EXISTE SE A OPINIÃO PÚBLICA PERMITE. DAÍ A IMPORTÂNCIA DA MANIFESTAÇÃO DE JORNAIS QUE PRECISAM HONRAR SUA HISTÓRIA. HÁ SEMPRE UM CHAVÃO PARA JUSTIFICAR A SUPRESSÃO DE LIBERDADES

Colibri no Supremo

Como na fábula do colibri que, gota a gota no bico, combatia o incêndio na floresta, o ministro André Mendonça está fazendo a sua parte na defesa das liberdades e da ordem institucional, no voto magistral proferido durante dois dias da semana passada.

Contrariando o princípio de que o jornalista não deve se entusiasmar com a notícia, expressei, no meu canal de YouTube, que o didático voto deveria ser publicado em livro, para servir em faculdades de Direito. A opinião de juristas e advogados em geral confirmou meu entusiasmo. Mas fiquei ainda mais certo da importância fundamental do voto - embora venha a ser, certamente, voto vencido - quando, no fim de semana, deparei-me com editoriais apoiadores do voto em dois dos mais importantes jornais do país: *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S.Paulo*.

O editorial da *Folha* já no título afirma que M*endonça está Certo*". E atesta que o ministro resguarda direitos fundamentais "que têm sido ignorados". E acrescenta que "ordens secretas, sem que o acusado possa saber da acusação, remetem às piores práticas do absolutismo e constituem uma abominação". Depois, a *Folha* lamenta que "o juízo de bom senso e de rigorosa aderência aos princípios constitucionais expressados pelo Ministro tende a ser francamente minoritário na cúpula da Justiça. STF." E termina constatando que o Supremo "caminha para mais invasão de atribuições do Legislativo".

O *Estadão* foi ainda mais contundente no editorial de sábado. Já no título qualifica a participação do ministro de *Um Voto pela Razão*. O jornal defende o artigo 19 do Marco Civil da Internet como um modelo que tanto impede a censura privada quanto a impunidade. E afirma que a regra está sob ameaça do Supremo. O editorial diz que os votos de Fux e Toffoli "atropelam o devido processo legal". Tem mais, a densa opinião aqui resumida do Estadão: "Contra essas tendências alarmantes, Se ergueu o voto de André Mendonça. Com raciocínio robusto, reafirmou a liberdade de expressão como pilar do estado democrático de direito e rejeitou o ativismo judicial. Cabe ao Congresso deliberar; não é papel do STF reescrever lei. O voto de Mendonça não é só tecnicamente impecável; é um alerta institucional e uma reafirmação da separação de poderes." E conclui de modo lapidar: "Em tempos de histeria regulatória, é bom saber que ainda resta, na mais alta corte, quem compreenda que a liberdade de expressão é o primeiro e o último bastião das sociedades livres".

Um ensaio de George Orwell ensina que censura só existe se a opinião pública permite. Daí a importância da manifestação de jornais que precisam honrar sua história. Há sempre um chavão para justificar a supressão de liberdades. O preâmbulo do abominável AI-5 argumenta que é para "assegurar a ordem democrática, baseada na liberdade e no respeito à dignidade humana". É impossível defender a democracia sem respeitar as liberdades e o devido processo legal. A liberdade de expressão é o cerne da democracia; a censura é a cara do arbítrio, da tirania. André Mendonça honra a universidade onde conquistou o doutorado, a de Salamanca, uma das melhores do planeta, marcada pelo humanismo, onde foi reitor Miguel de Unamuno. Como o colibri da fábula, o voto dele despeja sobre nós gotas da esperança de que o fogo seja extinto e a floresta, salva.

Eufrázio

ARGENTINA

Condenada à prisão e inelegível para sempre

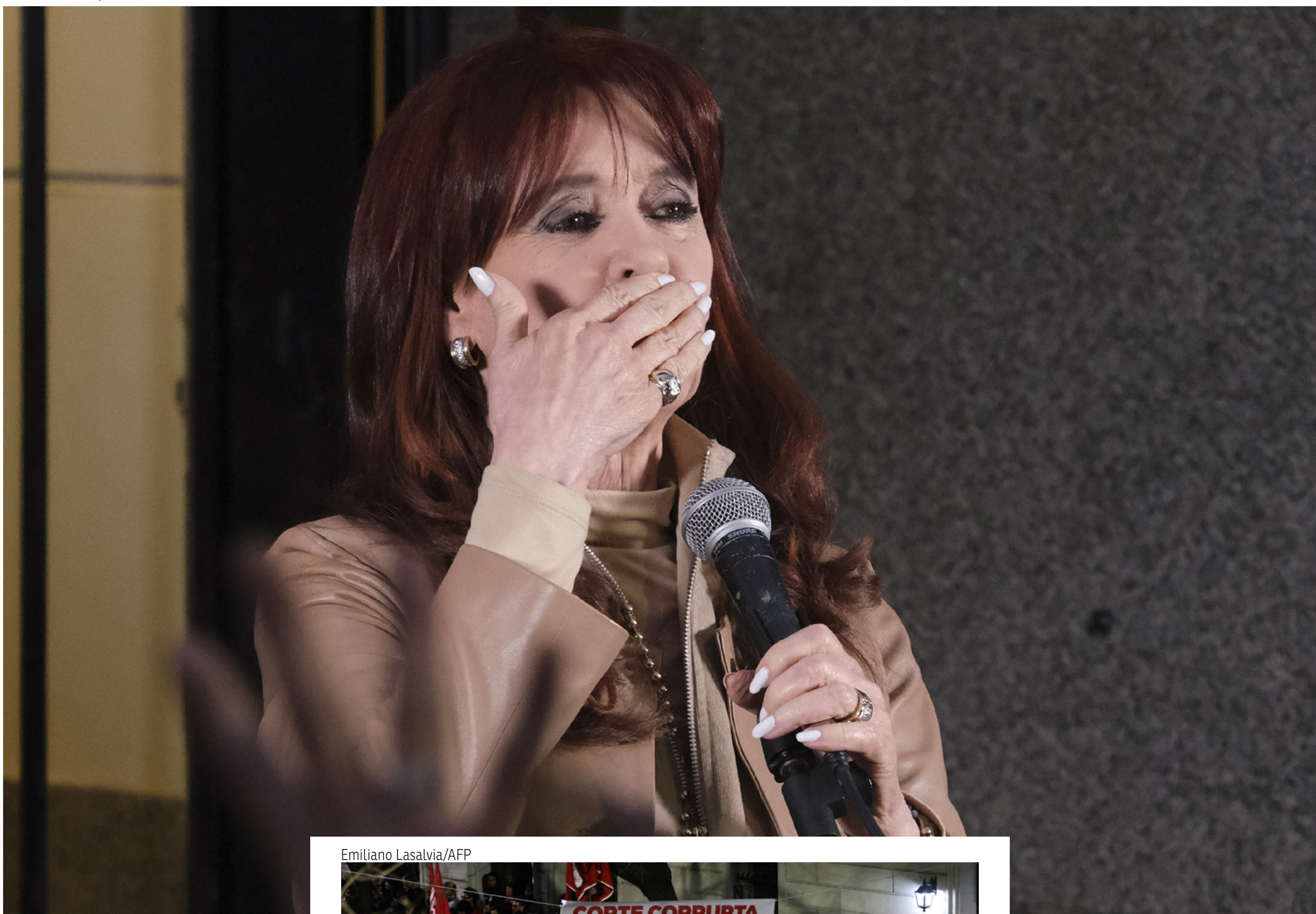
Suprema Corte nega último recurso de Cristina Kirchner e confirma sentença de seis anos de reclusão, além da inabilitação política, pelo crime de administração fraudulenta. Em tom desafiador, ex-presidente acusa motivação política e ataca juízes

» RODRIGO CRAVEIRO

Cristina Fernández de Kirchner, 72 anos, está inabilitada politicamente pelo resto da vida e terá que cumprir seis anos de prisão por administração fraudulenta. La Reina Cristina ("a rainha Cristina"), apelido dado por simpatizantes e pela imprensa, teve a condenação confirmada pela Suprema Corte. A máxima instância do Judiciário rejeitou, por unanimidade, o último recurso apresentado pela defesa. Em 2022, a ex-presidente de centro-esquerda (2007-2015) e adversária política do governo ultraliberal de Javier Milei foi condenada por corrupção.

Cristina teria participado do pagamento de preços superfaturados e de concessões duvidosas de contratos para obras públicas na província de Santa Cruz (sul), durante os oitos anos em que esteve no comando da Casa Rosada. "Justiça. Fim", reagiu Javier Milei na rede social X. Um editorial do jornal *La Nación* destacou "uma sentença que tutela a república e a democracia". A ex-presidente tem um prazo de cinco dias úteis para se apresentar ante o tribunal e começar a cumprir a pena. Os promotores pedem a prisão imediata. A Justiça ainda decidirá se a pena será cumprida em um centro de detenção ou em regime domiciliar com tornozeleira eletrônica.

Pouco depois da divulgação da decisão judicial, Cristina manteve a postura desafiadora da véspera e discursou no quartel-general do Partido Justicialista, em Buenos Aires. "A verdade é que essa Argentina em que estamos vivendo não deixa de nos surpreender. À armadilha ao salário imposta pelo governo de Javier Milei, agora o 'Partido Judicial' agrega a armadilha ao voto popular", declarou, ao fazer alusão aos cortes da aposentadoria e da pensão vitalícia — cujos valores chegavam ao equivalente a US$ 4,4 milhões (cerca de R$ 24,5 milhões). Ela acusou motivação eleitoreira na confirmação da sentença. "Esse caso tem um cronograma eleitoral maravilhoso", ironizou. "Eles emitem a decisão um mês antes da oficialização das candidaturas na província (de Buenos Aires)." Cristina chamou três juízes da Suprema Corte — Horacio Rosatti, Carlos Rosenkratz e Ricardo Lorenzetti — de "triunvirato de pessoas inapresentáveis".



Alessia Maccioni/AFP

Cristina Kirchner manda um beijo para simpatizantes ao discursar no quartel-general do Partido Justicialista, em Buenos Aires



Emiliano Lasalvia/AFP

Simpatizantes da ex-presidente saem às ruas de Buenos Aires contra decisão: "Corte corrupta, não f... com Cristina"

Desafio

Na noite de segunda-feira, Cristina tinha feito um pronunciamento, no mesmo lugar e enviou um recado para Milei. "Pode ir, prenda-me. O que vai fazer? As pessoas ganharão mais dinheiro? Você aumentará os salários dos argentinos? Financiará escolas e hospitais? Pagará a dívida com o FMI e os credores?", questionou a peronista. "O povo sempre retorna. Talvez sob nomes ou formas diferentes, mas sempre há um caminho para a organização popular, e essa é a nossa obrigação como ativistas, aconteça o que acontecer", acrescentou.

Professora de direito constitucional da Universidad de Buenos Aires (UBA), doutora em direito e membro da Associação de Magistradas e Especialistas Eleitorais da América Latina, Alejandra Lazzaro explicou ao **Correio** que a Suprema Corte aplicou o artigo 80 do Código Processual e não admitiu o recurso apresentado ao tribunal por entender que a decisão de 2022 estava em conformidade com a Carta Magna. "A Suprema Corte afirmou não estar habilitada a tratar do tema, porque não existe um agravo e os argumentos da defesa são insubstanciais. Cristina poderia apelar à Corte Interamericana de Direitos Humanos, mas não acredito nisso, porque a decisão foi muito fundamentada", disse.

Para Lazzaro, Cristina perde um prestígio político importante. "Ela também pagará com sua liberdade, em uma prisão domiciliar, por conta de sua idade, e com seus direitos políticos. Cristina ficará inabilitada pelo resto da vida a cargos políticos", disse a especialista. Pela lei argentina, réus com idade igual ou superior a 72 anos podem cumprir a pena em casa.

Mara Pegoraro, cientista política da UBA, afirmou à reportagem que a decisão da Suprema Corte de condenar e inabilitar Cristina Kirchner não causa surpresa. "O que me surpreende é que isso ocorre durante um ano de eleições, duas semanas depois de Cristina ter anunciado sua candidatura na província de Buenos Aires."

Eu acho..



Arquivo pessoal

"Como qualquer líder político que não está presente, nem ativo, Cristina terá muitas dificuldades para manter o controle e seguir crescendo, politicamente. Ela não poderá ser candidata a nenhum cargo, seja provincial, seja nacional. Os prazos da Suprema Corte são muito grandes. Acredito que um caso como esse demandou muito estudo. Um dos membros do tribunal foi rejeitado, o que atrasou o processo."

Alejandra Lazzaro, professora de direito constitucional da Universidad de Buenos Aires (UBA) e doutora em direito



Arquivo pessoal

"O custo político dessa decisão da Corte Suprema é o custo da moderação política. O governo de Javier Milei poderá sair fortalecido, mas a curto prazo. A longo prazo, isso permitirá a reunificação do peronismo, o que tende a ser desfavorável para governos que não sejam de origem peronista. O fato de Cristina Fernández de Kirchner não poder ocupar um cargo público não significa que não possa seguir fazendo política."

Mara Pegoraro, professora de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA)

COLÔMBIA

Ataques com bombas e tiros ampliam tensão

Três dias depois do ataque ao pré-candidato presidencial Miguel Uribe, de 39 anos, baleado na cabeça e no joelho, a Colômbia vive mais um dia de violência. Duas explosões abalaram o município de Corinto, no norte do Cauca. Os artefatos foram detonados a meio quarteirão da delegacia de polícia, bem no parque principal do município. Também ontem, a Procuradoria Geral da República confirmou ao jornal *El Espectador* que a promotora e coordenadora de Fusagasugá e Sumapaz (Cundinamarca), Karin Sefair Calderón, 49 anos, foi assassinada por uma arma de fogo.

Em meio aos ataques, supostamente promovidos para comemorar a morte do sujeito conhecido como Mayimbú, um comandante dos dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Na mesma escalada terrorista, mas no município de Caloto, um policial morreu em um tiroteio com dissidentes. O município está em alerta máximo, segundo os jornais colombianos. Aparentemente, o assassinato da promotora não tem relação com as explosões.

Paralelamente, em Bogotá, as autoridades intensificam as investigações para apurar o que motivou o ataque ao senador Uribe, que segue na UTI em estado grave. O adolescente, de 15 anos, suspeito de balear o pré-candidato, afirmou ser inocente do crime de tentativa de homicídio. Ele foi denunciado por esse crime e também por porte e fabricação de armas e segue em uma clínica na capital colombiana, onde fez cirurgia na perna para retirada de uma bala que estava ali alojada. As demais linhas de investigação, apuraram as ordens dos grupos de narcotráfico e o interesse específico a partir de ponto estratégicos.

O ministro da Defesa, Pedro Sánchez, disse estar convencido de que o adolescente recebeu dinheiro em troca de atirar em Uribe, mas não informou o montante. Astrid Cáceres, diretora do organismo estatal de proteção de menores (IBCF), disse que o adolescente mora com uma tia, pois o pai está fora do país. Quando detido, o jovem gritava que recebia ordens de uma pessoa da "olla" (panela), como são denominados na Colômbia os pontos de venda de drogas.

Segundo a imprensa local, a mãe morreu no período em que participou de um programa social para crianças e adolescentes. Para o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, a "máfia internacional" pode estar por atrás do ataque ao senador. Há "indícios muito fortes que chegaram a dirigentes muito altos da oposição" e da situação, afirmou. Ele pediu reforço para as escoltas de segurança de representantes da direita, inclusive o ex-presidente Alvaro Uribe, líder do Centro Democrático.

Desde a época do Cartel de Medellín, comandado por Pablo Escobar, que espalhou o terror na Colômbia nos anos 1980 e 1990, as máfias usam menores de idade para cometer estes crimes.



AFP

Motocicletas destruídas após explosão perto de delegacia, em Cáli: mais um dia violento, com quatro mortes

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

O mau uso da IA precisa ser contido

O mundo da tecnologia repercutiu ontem a oscilação na operação do ChatGPT, a inteligência artificial generativa desenvolvida pela empresa estadunidense OpenAI. O site DownDetector, que monitora instabilidades em portais da internet por meio de manifestações do próprio usuário, registrou o pico de reclamações no início da manhã. As manifestações nas redes sociais mesclaram os conhecidos memes e lamentações de quem usa a plataforma no expediente laboral. Uma problemática, no entanto, chama a atenção: os brasileiros estão muito dependentes da inteligência artificial (IA)? Ainda conseguem executar o trabalho com a mesma qualidade de outrora sem esse auxílio tecnológico? E mais: têm consciência dos efeitos devastadores que esses recursos podem produzir?

A discussão sobre a IA merece cada vez mais espaço na sociedade. Em primeiro lugar, é preciso entender que ela existe para otimizar os trabalhos, não substituir o raciocínio que somente os humanos possuem. O bom dessa tecnologia passa diretamente pela elaboração de prompts (as requisições que fazemos na caixa de busca de cada IA) eficientes. A receita ideal exige um detalhamento do problema que a maioria dos usuários dispensa, optando por perguntas rápidas e superficiais. O resultado trazido é superficial na mesma proporção e leva o usuário a cometer erros que, sem a expertise necessária, podem custar retrabalho, dinheiro, demissão, entre outros prejuízos.

Por isso, a urgência do chamado "letramento digital", expressão cada vez mais presente nas empresas, mas ainda distante do cidadão comum e de outras instituições, como as escolas. É preciso entender que os modelos de inteligência artificial são matemáticos e trabalham com probabilidades para alcançar respostas para problemas com base no imenso mundo dos dados. O potencial é transformador, com um leque de benefícios ampliado. Os impactos do mau uso, também.

Ontem, por exemplo, o Google anunciou que vai oferecer previsões do tempo de maneira muito mais assertiva por meio de um modelo de IA. A tecnologia será capaz de antecipar chuvas de alta intensidade 12 horas antes, a partir de uma atualização a cada 15 minutos. Se bem usada pelo poder público, poderá ajudar a evitar tragédias que assolam recorrentemente cidades brasileiras e abastecer comunidades de regiões remotas com dados meteorológicos estratégicos.

Por outro lado, a mesma ferramenta tem sido usada em novas manifestações de violência de gênero — com a criação de vídeos falsos que, por exemplo, mostram mulheres e meninas em situações humilhantes — e há uma preocupação real em torno dos desdobramentos do seu uso nas disputas eleitorais. Não à toa, o presidente Lula afirmou, na última sexta-feira, que, sem regulação para o uso de IA, a campanha eleitoral será "100% de mentira".

Para além da boa vontade do usuário em procurar informações confiáveis e usar a IA corretamente, parte das políticas de letramento digital depende do próprio poder público. É importante que estados, municípios e a União pensem em parcerias com entidades e especialistas para educar a população. A velocidade com que essas ferramentas têm se aperfeiçoado e entrado na rotina das pessoas está muito além do ritmo das respostas de gestores pelo bom uso desses recursos tecnológicos.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O preço da insolência

Donald Trump está no poder há exatos 141 dias. Parece uma eternidade. O segundo mandato do presidente dos Estados Unidos revestiu-o de um poder quase autocrático. Pelo menos é assim que o magnata republicano se sente. A vitória na eleição de 2024 — depois da incitação à invasão ao Congresso, três anos antes, e de uma série de acusações na Justiça — emprestou a Trump a falsa noção de que tudo pode, inclusive manter os ataques à democracia. Ele tem feito isso reiteradamente, com medidas inconstitucionais e polêmicas, que ameaçam as liberdades civis.

O que acontece em Los Angeles, e agora se espalha para outras cidades, como Nova York, Filadélfia (Pensilvânia) e Austin (Texas), é apenas reflexo da insolência de um líder que ignora o fato de que os Estados Unidos são uma nação construída por migrantes. O aparelhamento do Estado para promover uma caçada aos estrangeiros não documentados é visto por parte da população como uma tática eleitoreira para satisfazer a base conservadora e a extrema-direita norte-americana, desconsiderando a própria Constituição e o tecido social dos EUA.

A convocação de 4 mil homens da Guarda Nacional e de 700 fuzileiros navais para reprimir protestos em Los Angeles pode ser uma armadilha montada contra Trump por ele próprio. Caso a violência descambe para uma intensidade capaz de deixar mortos e feridos, o presidente poderá enfrentar uma pressão crescente do Partido Republicano para recuar e desmobilizar o contingente. E mais: adotar mudanças que suavizem a política migratória, ao menos a atuação da ICE, a polícia da Imigração, na perseguição e deportação dos não documentados. Qualquer um desses efeitos pode surtir no enfraquecimento do capital político de Trump.

O padrão de comportamento do chefe de Estado americano, notoriamente egoico e vaidoso, parece minimizar essa possibilidade. Se persistir no confronto aberto contra o governador da Califórnia, Gavin Newsom, e insistir na militarização das cidades palcos dos protestos de imigrantes e simpatizantes, Trump também estará em maus lençóis.

O governo da Califórnia anunciou que entrará com uma ação judicial contra o presidente e apelará aos tribunais para tentar bloquear a mobilização da Guarda Nacional e dos marines. É bem possível que Trump sofra uma derrota nas Cortes. A solicitação para a convocação da Guarda Nacional ou dos fuzileiros navais é uma atribuição dos governadores. Newsom não pediu uma intervenção federal na Califórnia, o que sugere uma ação inconstitucional e um atropelo de poderes por parte do presidente.

Os próximos dias serão determinantes para Trump. Talvez esta seja uma oportunidade para o titular da Casa Branca perceber que a democracia e os direitos civis não são fantoches. E que o poder do ocupante do Salão Oval não é inquestionável, e precisa respeitar limites. Caso contrário, os EUA correm o risco de mergulhar na convulsão social.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eleições 2026

Em 2026, teremos novas eleições, para presidente, deputados federal, senadores e governadores. Comecei a preparar-me orando ao nosso Deus, para que Ele nos conceda a sabedoria nos momentos das escolhas dos nossos candidatos, em quaisquer um dos cargos que eles estiverem disputando. Nos últimos anos, 217 milhões de brasileiros vêm passando por momentos muito difíceis, com essa polarização entre a extrema-direita e a esquerda, que só nos trouxe ódio, desordem, violência e a falta de empatia entre os seres humanos. Hoje, observamos que a maioria dos nossos parlamentares, no Congresso Nacional, vêm defendendo pautas dos interesses pessoais e rejeitando os projetos encaminhados pelo o Executivo que seriam benéficos para a população. Fica a pergunta que não quer calar: será mesmo que, nas eleições anteriores, escolhemos certo a maioria desses parlamentares que estão aí e que dizem que estão nos representando no Congresso?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desejos

Uma coisa que as pessoas não entendem é que, nós, da esquerda, ao mesmo tempo em que queremos a prisão de Bolsonar, para que pague pelos crimes que cometeu, também gostaríamos que ele fosse o candidato a concorrer com Lula. Ele não tem nada para apresentar, não conquistou nada, não trouxe qualquer investimento, apagou o Brasil do mapa do mundo, criou o escândalo de corrupção do INSS, o do propina do MEC (propina do quilo de ouro) e criou o bolsalão do orçamento secreto, para ficar mais refém do Congresso Nacional. E não cumpriu nenhuma promessa que fez.

» **Evaldo Per**
Brasília

Salários

No infundável debate sobre reajustes salariais, alguns argumentam que um salário mínimo mais alto estimula a economia como um todo. Igualmente, sindicatos alegam que suas políticas pressionam patrões e governantes a elevar os salários, o que é benéfico para toda a economia. Se trabalhadores receberem salários maiores, segue a lógica, haverá mais dinheiro para gastar, e o aumento turbinará o comércio e a indústria do país, propiciando mais emprego e mais renda para todos. Salvo melhor juízo, não sou expert no assunto, mas julgo ser ledo engano essa premissa. O fato é que um salário mínimo maior, ou aumentos salariais, não tem como ajudar a economia. Eles representam custos adicionais à produção. A economia brasileira está estagnada, à espera das reformas, principalmente a tributária. Como as empresas empregadoras vão atuar, diante de uma economia instável e carga tributária alta? A coerência e a lucidez dos empresários deve ser respeitada. Eles jamais investirão, diante das incertezas e riscos. Embora os empresários ainda depositem confiança no governo, está no aguardo da adoção de medidas urgentes na economia para que possam alavancar a indústria e obter resultados para erradicar paulatinamente o desemprego que assola o país.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Sem limite

Muitos ficam surpresos com o interesse das pessoas com 60 anos ou mais de ingressar na universidade. Aprender, realizar o sonho, antes impossível, de fazer um curso superior, acrescentar saberes às atividades que se exerce não significam um fenômeno anormal. Pelo contrário, é saber aproveitar boas oportunidades, como essa oferecida pela Universidade de Brasília (UnB), para aprender mais. Há quem confunde velhice com incapacidade. Um grave engano. Enquanto vivemos, não há limite para se aprender cada vez mais. Estudar e ter boas experiências valem a qualquer tempo, mesmo para que ultrapassou a fase sexagenária da vida.

» **Aurora Santos**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O mundo assiste de camarote ao show de horrores de Trump e Putin.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Alô, CEB, Neoenergia e Novacap. O Plano Piloto tem muita árvore cobrindo os postes de iluminação pública, causando escuridão geral.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Mais uma criança morre afogada na piscina. Lamentável tragédia recorrente no DF. Piscinas domésticas e de clubes deveriam ter telas para evitar esse sofrimento.

Isaura Pereira — Octogonal

Taxar os pobres é fácil, ninguém se levanta para defender. Agora, taxar os mais ricos é motivo de mi, mi, mi...

Williene Melo — Brasília

Supermotos: exibicionismo com risco de morte nos fins de semana é prática antiga entre Brasília e Goiás. Não basta ter a moto mais cara, tem também que mostrar que corre mais.

Lucélia Rocha — Brasília

O general Heleno disse que cuidava das viagens do ex-presidente... Como 39 quilos de cocaína entraram no avião presidencial sem que ele soubesse?

Alexsandro Alves — Brasília

Excelente a transmissão ao vivo do interrogatório, pelo ministro Alexandre de Moraes, dos personagens da tentativa de golpe em 2023. Como os valentões de alta patente ficaram humildes e civilizados.

Adalberto Vieira — Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Obrigado, Marina



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

O Brasil ficou indignado com o tratamento de alguns senadores à ministra Marina Silva, mas não deveria ter se surpreendido: o ultrajante "ponha-se no seu lugar" é usado há séculos, todos os dias, e nem ao menos percebido, porque faz parte da cultura brasileira — a maneira como a minoria privilegiada trata a maioria excluída dos benefícios do progresso.

O olhar do senador para Marina foi herdado dos escravocratas, usado contra o escravizado que ousasse sair do porão do navio negreiro ou entrar na casa grande sem ser uma das mucamas. O "ponha-se no seu lugar" não é apenas uma fala. Está no olhar do senador, registrado nos vídeos daquele "Dia da Marina". O mesmo olhar como os atuais descendentes-políticos dos escravocratas enxergam os que saem das paradas de ônibus e entram afoitamente nos aeroportos, ou aqueles que vivem em casas sem esgoto, sem água, sem cômodos, e se atrevem a caminhar pelas ruas dos bairros ricos, passando por seus condomínios fechados. É descaradamente usado, e vergonhosamente aceito, sem precisar ser dito, para condenar crianças a escolas sem qualidade, seja por falta de recursos financeiros, seja por excesso de paralisações. Também usado para condenarem à fome, mesmo em um país exportador de comida.

Por mais de 300 anos, os escravizados sabiam qual era o "lugar" que lhes cabia, imposto pelo sistema em que sempre viveram antes e depois de 1888 contra negros ou contra pobres, descendentes-sociais dos escravizados, independentemente da cor da pele. Após a Abolição, para que os descendentes-sociais dos escravizados não ousassem sair do lugar que lhes era determinado a cada um, os descendentes-políticos dos escravocratas passaram a negar-lhes educação de qualidade. Mesmo depois da Abolição, a "escola senzala" ou a "escola casa grande" define o lugar de cada um, com cercas invisíveis de uma sociedade dividida, onde o destino é pré-determinado conforme a renda, a cor da pele ou o grau de instrução.

Quando Marina Silva ousa transpor o muro — estuda, se elege senadora e recusa o lugar submisso que lhe foi reservado —, o senador, descendente-político dos escravocratas, usa não apenas seu poder, mas sua cultura atávica para lembrá-la de onde deveria estar. O "ponha-se no seu lugar" não é apenas um grito esporádico de arrogância, grosseria ou misoginia — ele não diria isso a uma colega de sua descendência política. É um comportamento banal de um descendente-político dos escravocratas. Tão banal, que talvez nem ele tenha percebido o absurdo de seu gesto: esperava que ela se calasse, submissa. Mas Marina não se submeteu. Porque tem caráter adquirido na escola e a coragem de enfrentar a banalidade secular com que é tratado o conceito de "ponha-se no seu lugar". Por isso, muito obrigado, Marina, por desnudar como a nossa podre elite descendente-política dos escravocratas se comporta até hoje.

Graças à sua reação, Marina permite ao Brasil despertar para a percepção de que o país continua dividido em lugares, sem um espaço comum de democracia para todos os cidadãos e cidadãs. Falta ainda despertar para o fato de que a derrubada de muros e fronteiras não resulta de novas leis de abolição, mas de uma mudança decisiva que ofereça educação de máxima qualidade a todos. Eliminando a atual divisão da Ágora da democracia brasileira em lugares conforme a escola que o cidadão frequentou.

O Brasil precisa abolir a divisão dos brasileiros em lugares predeterminados conforme sua renda, sua cor. Para tanto, é preciso entender que soltar não é libertar; que a primeira abolição quebrou as algemas, libertou os escravizados, mas, para seus descendentes-sociais serem livres, cada um deles precisa saber para onde quer caminhar ao longo da vida e precisa conhecer o mapa do caminho. Sem destino na mente e sem o mapa nas mãos, o solto continua prisioneiro, o escravo continua escravizado e sujeito ao "ponha-se em seu lugar" se pisar fora dele.

A escolha do destino e o conhecimento do mapa não vêm de leis de abolição, mas de estratégias educacionais que eliminem a desigualdade entre "escolas senzala" e "escolas casa grande", assegure a mesma qualidade, para formar a todos em democracia, solidariedade, respeito, decência, inclusive aos descendentes-políticos dos escravocratas. A abolição dos lugares pré-determinados requer igualdade plena na qualidade da escola — independentemente da renda e do endereço da criança. Quando todas as escolas tiverem a mesma qualidade, nenhum brasileiro dirá a outro: "ponha-se no seu lugar".



Guerra comercial: pode sobrar para os empregos dos brasileiros



» EDMUNDO LIMA
Diretor-executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX)

O mundo todo debate as possíveis consequências da guerra comercial travada por países como os Estados Unidos. Reciprocidade, negociação, protestos: todas as nações arquitetam as suas estratégias para evitar estragos em suas economias. Sobre o Brasil, porém, paira uma ameaça ainda maior, partindo de um ator estrangeiro que há tempos recebe um estranho e injustificável subsídio dos governos federal e estaduais. Trata-se das plataformas internacionais de e-commerce, especialmente asiáticas, que há anos vem se beneficiando de uma carga tributária que é a metade do que aquela arcada pelo setor produtivo nacional. O novo cenário de guerra comercial internacional coloca ainda mais em risco a vida de 18 milhões de brasileiros cujos empregos e renda são gerados pela indústria e pelo varejo.

O risco se amplifica porque, segundo consenso dos analistas, os sites estrangeiros de e-commerce devem, diante das barreiras erguidas nos EUA, voltar-se ainda mais para o mercado do Brasil, país para o qual, em 2024, segundo dados da Receita Federal, essas plataformas inundaram os aeroportos brasileiros com nada mais, nada menos do que 187 milhões de pacotinhos (mais de 500 mil por dia!) com produtos fabricados gerando emprego e renda lá fora.

Essa invasão de pacotinhos estrangeiros chegando ao Brasil se intensificou a partir de 2023, quando foi zerada a alíquota de importação para produtos importados pelos sites internacionais de e-commerce de até US$ 50, que representam 90% das vendas dessas plataformas. Essas empresas internacionais pagavam apenas 17% de ICMS, enquanto a carga tributária do varejo e da indústria brasileiros era, há décadas, de 90%.

O Congresso Nacional teve a coragem de reduzir essa absurda falta de isonomia tributária e competitiva quando, em julho de 2024, estabeleceu (o que foi sancionado pelo presidente da República) uma alíquota de 20% sobre as mercadorias enviadas para o Brasil pelas plataformas estrangeiras. Foi um importante avanço, mas, mesmo com a medida, a carga tributária dos produtos produzidos por trabalhadores estrangeiros atingiu metade (45%) da soma dos tributos pagos pelo setor produtivo nacional.

Outro passo rumo à justiça tributária foi dado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em dezembro de 2024, ao aprovar convênio que permite aos estados elevarem de 17% para 20% a alíquota de ICMS incidente sobre essas compras internacionais. A medida faria com que fosse reduzida a diferença em relação ao que pagam o varejo e a indústria nacionais de ICMS — até 25%.

Mas apenas nove estados decidiram adotar a medida, tomando uma decisão corajosa que privilegiou a preservação de empregos. Os demais estados e o Distrito Federal hesitam em tomar a mesma decisão, ora alegando aguardar por um consenso de todas as unidades da Federação, ora alegando ser contra a majoração de impostos. Pois bem: a solução desse impasse é simples: basta aos estados que relutam em adotar a recomendação do Confaz reduzirem, imediatamente, o ICMS válido para o setor produtivo nacional para os mesmos 17% cobrados sobre os produtos fabricados no exterior.

Enquanto isso, na esfera federal, mesmo em meio à guerra de tarifas no cenário externo, há projetos no Congresso Nacional que propõem o retrocesso de voltar a isentar da alíquota de 20% de imposto de importação para produtos importados por plataformas internacionais de e-commerce.

Tais iniciativas parlamentares demonstram, infelizmente, não apenas desconexão com o cenário do comércio internacional, mas também insensibilidade com relação à preservação dos empregos dos brasileiros. Tomando como exemplo apenas a cadeia têxtil e de confecção, da qual a associação que presido faz parte, são 1,7 milhão de empregos, gerados em sua maioria por 140 mil microempreendedores individuais, mais da metade deles mulheres, três quartos delas chefes de família.

Mesmo em um cenário de progressivo protecionismo no contexto do comércio internacional, a indústria e o varejo brasileiros não pleiteiam subsídios e tampouco sobretaxas sobre o produto estrangeiro. A nossa reivindicação é apenas por igualdade tributária e, portanto, competitiva. Concorrência justa exige regras iguais para todos!

Financiamento dos pequenos negócios: oportunidade verde e sustentável rumo à COP30



» GIOVANNI BEVILÁQUA
Doutor em economia pela Universidade de Brasília (UnB)

O Brasil vive um momento singular em sua história recente. Com a realização da COP30 em solo nacional, tem a chance de se afirmar como líder global na agenda do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, os pequenos negócios despontam como protagonistas de uma transformação econômica e social que pode reposicionar o país no cenário internacional.

É impossível falar em desenvolvimento sem reconhecer o papel fundamental dos pequenos negócios. Representando 95% das empresas formais brasileiras, respondendo por cerca de 27% do PIB e gerando mais da metade dos empregos formais do país, sua presença é capilarizada, alcançando comunidades onde o Estado muitas vezes não chega. Promovem inclusão, renda e oportunidades. Apesar dessa relevância, o acesso ao crédito ainda é restrito e desigual. Apenas uma fração do volume total de crédito empresarial chega a esses negócios, que enfrentam juros elevados, exigências de garantias difíceis de cumprir e burocracias que freiam seu potencial de crescimento.

Superar esses obstáculos exige uma nova visão. O financiamento verde e sustentável surge como resposta às demandas do mercado internacional e como uma necessidade urgente para garantir um desenvolvimento duradouro, inovador e inclusivo. O financiamento verde direciona recursos para projetos com benefícios ambientais claros, como energias renováveis, reciclagem, eficiência energética e manejo sustentável de recursos naturais. Já o financiamento sustentável amplia esse olhar, incorporando também dimensões sociais e de governança, alinhando-se aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança). Trata-se de apoiar negócios que, além de proteger o meio ambiente, promovem inclusão, diversidade, respeito aos direitos humanos e transparência.

No Brasil, adotar práticas sustentáveis e buscar financiamento verde pode ser um diferencial competitivo dos pequenos negócios. Empresas que investem em sustentabilidade reduzem custos operacionais, aumentam eficiência, melhoram sua imagem junto a consumidores mais atentos à responsabilidade socioambiental e acessam novos mercados e parcerias. A adoção de práticas ESG abre portas para incentivos, certificações e apoio institucional, tornando esses negócios mais resilientes diante de crises e mudanças regulatórias.

Contudo, a transição para modelos de negócios mais verdes ainda é desafiadora. Muitos empreendedores enfrentam dificuldades para acessar crédito, seja pela burocracia, seja pela falta de garantias ou pelo desconhecimento das opções disponíveis. O cenário se complica ainda mais no caso do financiamento verde, que exige planejamento, comprovação de práticas e, às vezes, certificações específicas. Soma-se a isso o desafio da educação financeira, ainda limitada entre muitos empreendedores, e a carência de instrumentos financeiros acessíveis e adequados à realidade dos pequenos negócios.

Para transformar esse cenário, é fundamental investir em educação financeira e capacitação empreendedora. Programas que falem a linguagem dos pequenos empresários e ofereçam ferramentas práticas de gestão e uso consciente do crédito são urgentes. O fortalecimento de redes colaborativas entre empreendedores, instituições financeiras, governos e sociedade civil também é essencial, promovendo troca de informações, boas práticas e apoio mútuo. A inovação digital, com o uso de inteligência artificial para avaliação de crédito e personalização de serviços, pode ser um divisor de águas, tornando o crédito mais rápido, seguro e eficiente.

A criação de instrumentos financeiros alternativos, como fundos de aval, cooperativas de crédito, fintechs e parcerias público-privadas, também é estratégica. Esses mecanismos podem oferecer garantias e produtos mais ajustados às realidades dos pequenos negócios. Paralelamente, é necessário aprimorar políticas regulatórias transparentes e inclusivas, que assegurem proteção contra práticas abusivas e promovam a equidade no mercado financeiro.

A COP30 no Brasil é um convite à ação. O mundo observa como o país vai alinhar desenvolvimento econômico, justiça social e proteção ambiental. Pequenos negócios sustentáveis não apenas prosperam, mas inspiram comunidades, geram empregos de qualidade e contribuem para um país mais justo e equilibrado. Projetos de financiamento verde e sustentável são instrumentos poderosos de inclusão social, especialmente quando direcionados a negócios liderados por mulheres, negros, indígenas e moradores de periferias. Formalização e acesso ao crédito representam autonomia, dignidade e participação ativa na economia.

Mais do que nunca, é hora de liderar pelo exemplo e inspirar pelo impacto. O financiamento verde e sustentável para pequenos negócios é o caminho para um Brasil mais inovador, competitivo e justo. Cada empreendedor que adota essa agenda contribui para uma transformação coletiva, capaz de mudar realidades e inspirar novas gerações. Ao investir em sustentabilidade, investimos no futuro do país — e, em 2025, temos a oportunidade de mostrar ao mundo que desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental caminham juntos.

Eufrázio

TRAGÉDIA NA ÁUSTRIA / Ex-aluno, de 21 anos, é o único autor do massacre e se matou em seguida. Autoridades decretam três dias de luto e investigam as motivações do crime. Especialista alerta que não há país imune aos riscos

Tiroteio em escola deixa 11 mortos

AFP



Ministros, governador de Stiria e secretários estaduais convocam entrevista coletiva para prestar esclarecimentos sobre o episódio

» RENATA GIRALDI

Graz, a segunda maior cidade da Áustria, a 198km de Viena, a capital, viveu, ontem, um dia de tragédia com impactos pelo país. Aos 21 anos, um ex-aluno de uma das principais escolas da cidade promoveu um tiroteio em plena manhã de aula. O jovem usou duas armas e atirou nas salas de aula. Pelo menos 11 pessoas morreram, inclusive ele próprio, que se matou. Há, ainda, feridos e o país está em estado de choque. A maioria das vítimas é adolescente. Os números são atualizados a todo momento. O governo federal decretou três dias de luto nacional.

As autoridades buscam explicações para a atitude do ex-estudante da escola de ensino médio BORG Dreierschützengasse, com 400 alunos, uma das maiores da cidade. Por volta das 10h de ontem (5h de Brasília), o jovem disparou as armas contra duas salas de aula, inclusive em uma que ele havia estudado, em seguida, suicidou-se. Cerca de uma hora depois da invasão do atirador à escola, a polícia mobilizou uma operação de segurança com forças especiais e vários helicópteros.

A escola foi evacuada e a área ao redor esvaziada. Perplexas, as autoridades convocaram entrevista coletiva à imprensa, informando que apenas informações confirmadas seriam divulgadas e que um plano nacional de segurança para todos os colégios da Áustria. Visivelmente emocionado, o chefe de governo austríaco, Christian Stocker, foi até o local e referiu-se a uma “tragédia nacional”. “É um dia sombrio, um excesso de violência impensável”, afirmou Stocker.

“É difícil suportar que escolas se transformem em lugares de morte e violência”, afirmou, por sua vez, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. “Nossos pensamentos estão com nossos amigos e vizinhos austríacos e compartilhamos seu luto”, acrescentou o chefe de governo alemão, Friedrich Merz.

O professor Leandro Freitas Oliveira, doutor em Neurologia e Neurociências da Universidade Católica de Brasília, que pesquisa questões relativas à violência coletiva, alertou que, mesmo a Áustria sendo tão distante do Brasil não está imune. “É fato que a realidade do Brasil é diferente da Áustria em muitos aspectos sociais, culturais e econômicos, mas nenhuma sociedade está imune a esse tipo de violência. Por isso, é fundamental acompanhar esses fenômenos com atenção e criar estratégias de prevenção adequadas ao contexto brasileiro, cuidando de nossa saúde mental coletiva e reforçando os valores de empatia, acolhimento e solidariedade.”

Em frente à escola onde houve a tragédia, foram colocados alguns buquês de rosas e velas. Uma norte-americana, moradora da região e mãe de dois filhos, disse estar “em estado de choque”. “Graz é uma cidade segura”, apontou Roman Klug, um artista de 55 anos que “mora a poucos passos” do local do tiroteio. Segundo ele, a escola “é conhecida por sua abertura e diversidade”.

AFP



Resgatistas retiram as vítimas do colégio; número é incerto

AFP



Velas e flores foram colocadas em frente à escola em homenagem

Três perguntas para

LEANDRO FREITAS OLIVEIRA, DOUTOR EM NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIAS, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB).

Existe algo, na ciência, que consiga explicar esse tipo de situação?

Explicar talvez seja uma palavra forte, entretanto, a ciência, especialmente a neurociência e a psicologia, pode oferecer alguns elementos para pensarmos sobre eventos tão complexos e trágicos. Não há uma causa única, mas, sim, uma combinação de diversos fatores. Há estudos que demonstram alterações em regiões do cérebro responsáveis pelo controle emocional, agressividade e impulsividade. Essas alterações podem deixar indivíduos mais suscetíveis a comportamentos violentos, principalmente quando associados a outros fatores, como distúrbios psiquiátricos não tratados, abuso de substâncias ou trauma psicológico. Além dos fatores biológicos, aspectos psicológicos e sociais em igual ou maior importância, desempenham um papel fundamental. Pessoas que vivenciam bullying, rejeição social, abandono familiar ou isolamento crônico podem apresentar alterações na percepção sobre si e sobre os outros, podendo aumentar sentimentos de raiva, ressentimento ou desesperança. Portanto, um indivíduo que reúne vulnerabilidades biológicas, somadas a vivências traumáticas ou a um ambiente social nocivo, pode acabar se envolvendo em situações de extrema violência como esta.

Pela sua experiência, é muita ousadia pensar em medidas preventivas?

Sabemos claramente que muitas tragédias poderiam ser evitadas com a adoção de medidas preventivas eficazes. Investir em prevenção significa criar ambientes sociais e escolares seguros e acolhedores, com um bom suporte emocional e psicológico para estudantes e profissionais. O primeiro passo é identificar sinais precoces de sofrimento emocional, comportamentos agressivos ou isolamento excessivo, a partir dessa identificação podemos oferecer ajuda antes que o problema se agrave. É preciso investir seriamente na educação emocional e no fortalecimento de habilidades sociais desde a infância.É importante ressaltar que é emergente melhorar o acesso à saúde mental de qualidade. Repito: medidas preventivas não só são possíveis, como são essenciais.

O que acontece na Áustria pode “contaminar” o Brasil e outros países?

Não somente o Brasil, mas outros países no mundo. Esse fenômeno é conhecido como efeito de contágio social e acontece quando um comportamento violento ganha ampla divulgação e notoriedade. Em nossa era digital, onde informações se espalham rapidamente, indivíduos emocionalmente vulneráveis ou que se sentem invisíveis socialmente podem acabar sendo inspirados a reproduzir atos semelhantes. (**RG**)

Para saber mais

Histórico alarmante

Nos últimos anos, vários ataques a instituições de ensino impressionaram pela violência. Na França, um aluno, de 14 anos, esfaqueou até à morte uma assistente educacional ontem, em frente à escola dele. No mês passado, houve um tiroteio em uma escola em Dallas, nos Estados Unidos, em que quatro estudantes perderam a vida. No começo do ano, um jovem, de 18 anos, matou a facadas um estudante e um professor em um colégio na Eslováquia.

Em dezembro de 2024, um jovem, de 19 anos, também usou uma faca para matar uma criança, de 7, e ferir outras em uma escola primária de Zagreb, na Croácia. Antes, em dezembro de 2023, um estudante de uma universidade de Praga matou 14 pessoas e feriu 25. Há dois anos, um adolescente de 13 anos matou a tiros oito colegas de classe e um segurança em uma escola primária na Sérvia. Em 2009, nove alunos e seis adultos, inclusive professores de uma escola de Winnenden, no sul da Alemanha. O autor era um ex-aluno, que depois se suicidou.

No Brasil, em novembro de 2023, foi lançado o relatório sobre o tema. Intitulado Ataque às escolas no Brasil: análise do fenômeno e recomendações para a ação governamental, reuniu especialistas do Grupo de Trabalho de Especialistas em Violências nas Escolas, do Ministério da Educação. De acordo com o levantamento, de 2002 a outubro de 2023, houve 36 ataques a escolas com 164 vítimas, das quais geraram 49 casos fatais e 115 pessoas feridas. (**RG**)

Stepan Nercessian Claudio Lins Patrícia França Sylvia Massari
A10
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
11 DE JUNHO ÀS 16H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
Realização:
vendas:
Ingresso Digital
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
GDF

CAOS EM LOS ANGELES

Trump vê invasão por “inimigo estrangeiro”

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de convocar 4 mil homens da Guarda Nacional e 700 fuzileiros navais — que começariam a patrulhar o centro de Los Angeles —, o presidente Donald Trump denunciou uma “invasão de inimigo estrangeiro”. “Não permitiremos que uma cidade americana seja invadida e conquistada por um inimigo estrangeiro”, declarou o republicano às tropas na base militar de Fort Bragg, na Carolina do Norte. “O que estão presenciando na Califórnia é um ataque total a paz, ordem pública e soberania nacional, realizado por manifestantes portando bandeiras estrangeiras com o objetivo de continuar uma invasão estrangeira a nosso país.”

O governo da Califórnia solicitou à Justiça o bloqueio urgente do envio de tropas a Los Angeles. As manifestações contra a política migratória de Trump e as deportações em massa chegaram ontem ao quinto dia. O Pentágono estima que o deslocamento de forças militares terá um custo estimado de US$ 134 milhões (ou R$ 744,3 milhões)

Mario Tama/Getty Images/AFP



Manifestantes diante de soldados da Guarda Nacional, no centro

Professor de direito de interesse público e imigração pela Universidade da Califórnia (Ucla), Kevin R. Johnson afirmou ao **Correio** que os tribunais, ao analisarem a ação Newsom vs Trump, precisarão equilibrar o medo do uso das Forças Armadas contra cidadãos e o poder do Executivo sobre os militares. “A Calfórnia alega que Trump violou a lei federal, ao enviar a Guarda Nacional para Los Angeles sem consultar o governador ou outras autoridades estaduais e locais. Minha impressão é de que há muito o que discutir. A questão deverá ser resolvida pelos tribunais, talvez pela Suprema Corte dos EUA.”

Johnson não acredita que a convocação da Guarda Nacional e dos fuzileiros tenha ajudado. “A tensão, que era grande, aumentou ainda mais com a presença de militares armados nas ruas de Los Angeles. Essa mobilização é uma oportunidade fotográfica útil para Trump, que busca parecer rigoroso coma lei e a ordem”, observou. Ele adverte sobre o risco de a violência ampliar, a escalada terminar com manifestantes feridos ou mortos.

Leisy Abrego, professora de estudos da América Central na Ucla, concorda com Johnson. “A decisão de Trump de chamar a Guarda Nacional está alimentando a escalada do confronto manifestantes desarmados e policiais militarizados. Não sei onde isso vai parar, mas acredito que os manifestantes estão respondendo da única forma possível”, admitiu ao **Correio**. “Ao compreenderem que o governo aterrorizará suas comunidades, caso não faça nada, eles se esforçam ao menos para fazer alguma coisa.”

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

COMUNICAÇÃO

Minervino Junior/CB/D.A Press



Mostra com a história de Chatô está exposta no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Ed Alves/CB



Ibaneis Rocha destacou a importância de Assis Chateaubriand à comunicação do país

BRASÍLIA APLAUDE CHATÔ

Autoridades políticas, representantes do Poder Judiciário e do setor produtivo enalteceram a importância de Assis Chateaubriand para a capital, a imprensa e a cultura nacional, na pré-estreia do espetáculo *Chatô & os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA

O espetáculo C*hatô & os Diários Associados — 100 Anos de Paixão* foi apresentado pela primeira vez em Brasília, ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em uma sessão exclusiva, que reuniu autoridades políticas locais, além de representantes do Poder Judiciário e do setor produtivo. A importância de Assis Chateaubriand para Brasília, para a imprensa e a cultura no Brasil foi enaltecida por todos aqueles que estiveram presentes.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), marcou presença e destacou o papel de Chatô para a imprensa brasileira. "Li a biografia dele por duas vezes", confessou. "É polêmica e encantadora por tudo que ele fez. A história dele engrandeceu a comunicação no Brasil", disse o chefe do Executivo. "Ele era um grande empreendedor e fez com que a comunicação evoluísse, principalmente em períodos difíceis como a ditadura. Ele utilizava da sua força política e jornalística para que cobrasse dos empresários a doação para cultura do país", recordou.

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, ressaltou a importância de comemorar os 100 anos dos Diários Associados. "O **Correio Braziliense** é uma das empresas que fazem parte, então, nada mais justo do que fazer uma grande comemoração, misturando a história dos Diários Associados com a história do grande personagem, que foi o fundador do nosso grupo, que é o Chateaubriand", observou. "Foi um empreendedor extraordinário e que deixou um legado imenso para o nosso país. Sem dúvida nenhuma, o Chateaubriand foi o grande nome na história da imprensa brasileira", opinou.

José Aparecido Freire, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), pontuou que Brasília tem 65 anos e que Chatô fez parte dessa história desde o início. "É muito importante mostrar a história do DF para o setor empresarial e para a população, de modo geral. Temos sempre que estar preservando a história da capital e das pessoas que a construíram", comentou.

Símbolo

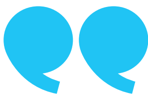
O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, disse que foi uma honra para Brasília receber os artistas e as pessoas que estão celebrando "a história da comunicação local". Ele ressaltou que o jornal foi e tem sido fundamental para o registro dos grandes momentos da cidade. "Não só da Constituição do Estado Brasileiro aqui na nova capital, mas de todo o desenvolvimento de uma cidade plural e diversa", observou. "É sempre bom que, com a cultura, a gente consiga retomar a importância das instituições e das pessoas que trabalham pela nossa cidade", acrescentou.

Paulo Castelo Branco, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF), afirmou que Chateaubriand é um símbolo para a cidade. "Temos que valorizar pessoas como essas, que fizeram Brasília antes mesmo de sua construção. Ele foi um homem muito importante, não só para a história da imprensa brasileira, mas também para a da nossa cultura", avaliou.

Ed Alves/CB/D.A Press

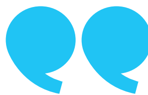


O presidente do Correio, Guilherme Machado, com o elenco do espetáculo, liderado pelo ator Stephan Nercessian (C)



Ele era um grande empreendedor e fez com que a comunicação evoluísse"

Ibaneis Rocha, governador do DF



Sem dúvida nenhuma, o Chateaubriand foi o grande nome na história da imprensa brasileira"

Guilherme Machado, presidente do Correio

Minervino Junior/CB/D.A Press



Anna Christina Kubistchek e Paulo Octávio

Ed Alves/CB/D.A Press



Leandro Grass, presidente do Iphan

Construção da informação

O empresário e ex-governador de Brasília, Paulo Octávio, foi uma das personalidades que prestigiaram a sessão exclusiva do espetáculo. "Para mim, é emocionante, porque eu tive o privilégio de ler o livro do Chatô. Acompanhei toda aquela história, a vida dele é impressionante", elogiou. "Ele tem uma capacidade de trabalho, uma sagacidade, uma inteligência fulgurante e construiu o maior grupo de imprensa do nosso país", completou

Reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Naves aproveitou o momento para destacar a importância do trabalho da imprensa para o campo científico e para a democracia. "Falar de memória do Brasil é falar da história da imprensa no país e dos Diários Associados, que foram fundamentais para a construção da informação de qualidade que o país tanto precisa", declarou.

O ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Cruz Macedo, lembrou quando Chatô disse que, se a capital do país fosse transferida para Brasília, ele criaria um jornal. "E foi assim que aconteceu, logo no primeiro dia. Além da área profissional, ele foi muito importante na questão política, para a história do Brasil, algo que não é muito conhecido", recordou.

Também marcaram presença na sessão o vice-presidente comercial e institucional do **Correio**, André Lamounier; o senador da República Izalci Lucas (PL-DF); os deputados distritais Chico Vigilante (PT), Fábio Félix (PSol) e Paula Belmonte (Cidadania); o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar; o desembargador e 1º vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinatti; o presidente da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), Luís Antônio Almeida Reis; o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta; o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa; e Adirson Vasconcelos, jornalista que escreveu para a primeira edição do **Correio** Braziliense.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Rainha da Inglaterra



Não é de hoje que se discute que o secretário de Segurança Pública do DF seja uma espécie de "rainha da Inglaterra" por não ter autoridade sobre as forças de segurança — Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil. O tema foi discutido ontem durante depoimento de Anderson Torres na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), perante o ministro Alexandre de Moraes. Especialista em combate à criminalidade, o professor Arthur Trindade pediu demissão no primeiro ano do governo Rollemberg alegando isso: não mandava nada.



A culpa da PM

A questão da autonomia da Polícia Militar do DF parece ser a principal linha da defesa de Anderson Torres quanto à omissão no 8 de Janeiro. Joga assim a bola no colo do coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da PM.

Lealdade desde o primeiro dia

Renato Alves/Agência Brasília



Em meio às idas e vindas do secretariado do GDF, dois integrantes da equipe de Ibaneis Rocha resistem ao tempo e às turbulências: Gustavo Rocha (Casa Civil) e Weligton Moraes (Comunicação). Ambos estão no governo desde o primeiro dia do primeiro mandato e seguem como figuras de confiança absoluta do governador. Uma característica em comum: a lealdade e a discrição. Ambos são dados como nomes certos em uma eventual gestão Celina Leão a partir de 2027.

Renato Alves/Agência Brasília



Bem lembrada

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) aparece entre os nomes citados na pesquisa espontânea realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas para o Governo do DF. O dado chama atenção porque Paula ainda não oficializou a pré-candidatura ao Palácio do Buriti e nunca disputou cargo majoritário. "Fico muito feliz, pois isso mostra que a população acompanha meu trabalho e lembra de mim, de forma espontânea", afirma a parlamentar.

Ed Alves/CB



Credibilidade e história

Várias personalidades de Brasília estiveram no coquetel e na apresentação do musical *Chatô e os Diários Associados —100 anos de uma paixão*, que conta de uma forma descontraída e cheia de histórias do Brasil a trajetória de Assis Chateaubriand, o fundador dos Diários Associados. O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, foi o anfitrião, ao lado do vice-presidente, Leonardo Moisés, do vice-presidente dos Diários Associados, Camilo Teixeira, e da diretora de redação, Ana Dubeux. Entre os convidados, ministros, advogados, políticos e amigos de Brasília. Em seu discurso, o governador Ibaneis Rocha (MDB) demonstrou preocupação com fake news por meio de Inteligência Artificial nas eleições de 2026 e elogiou a credibilidade do **Correio**. Entre os presentes, a segunda-dama do país, Lu Alckmin; os deputados distritais Fábio Felix (PSol) e Chico Vigilante (PT); o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV); a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), com o marido, o advogado Felipe Belmonte; o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, com a esposa, Anna Christina Kubitschek; o senador Izalci Lucas (PL-DF); e o presidente do PSDB, Sandro Avelar, com a esposa, Giselle Avelar, entre outros.



Minervino Junior/CB/D.A Press

"Eu gostaria de convida-lo a ser meu vice em 26"
Jair Bolsonaro, ex-presidente da República





SÓ PAPOS

"Eu declino"
Alexandre de Moraes, ministro do STF



Diálogo, apoio e orientação

(foto Ilda Peliz e presidente TCDF)
A equipe técnica do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apresentou ontem aos dirigentes do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) o projeto "Visita aos Gestores". O objetivo da Corte é conhecer as principais rotinas e oferecer orientação quanto às dúvidas operacionais dos servidores públicos que atuam no hospital. "Vamos promover uma boa interlocução e conversa. O Tribunal estará sempre à disposição do Hospital da Criança para auxiliar, trocar ideias e fomentar políticas na aplicação do dinheiro público", destacou o presidente do TCDF, Manoel de Andrade.



Divulgação

Olhar atento

A presidente do Icipe, Ilda Peliz, contou que a descoberta de um tumor cerebral raro em sua filha e as limitações no atendimento infantil motivaram a criação do Hospital da Criança de Brasília. Durante a construção, ela lembrou os conselhos do conselheiro Renato Rainha sobre a gestão de instituições do terceiro setor. "O TCDF sempre teve um olhar atento e cuidadoso. Nunca o vimos como um bicho de sete cabeças, mas como um parceiro desde a idealização do hospital", afirmou. Referência no tratamento de doenças raras, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realiza mais de 50 mil atendimentos ambulatoriais por mês e em média 700 atendimentos por dia. Integrado à rede da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), o HCB é administrado pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), uma associação civil sem fins lucrativos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **CLÁUDIO LINS E PATRÍCIA FRANÇA** | ATORES



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Artistas falam sobre o espetáculo que marca os 100 anos dos Diários Associados, fundados por Assis Chateaubriand

Um musical para ficar na história

» DAVI CRUZ

Os atores Cláudio Lins e Patrícia França, do musical Chatô & Os Diários Associados — 100 anos de paixão*, contam como foi o processo de preparação para o espetáculo, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, eles também falam sobre a importância de Chatô para a história da comunicação e do país, da seleção musical, dos cenários e dos figurinos da peça que celebra o centenário do grupo fundado por Assis Chateaubriand.*

Como foi mergulhar na história de Assis Chateaubriand e dos Diários Associados?

Cláudio Lins — Ele é uma figura muito interessante da nossa história, uma pessoa muito ligada à cultura, e foi responsável por popularizar grandes artistas. No espetáculo, citamos a relação que ele teve com Carmen Miranda, Dorival Caymmi. Então, temos muito prazer e honra por contar a história do Chateaubriand, das realizações dele, que passam pelos Diários Associados.

Qual foi o momento que mais chamou atenção durante o mergulho nessa história?

Patrícia França — As canções são um ponto fortíssimo desse espetáculo, porque as pessoas se identificam muito com elas. O Chateaubriand fundou os Diários Associados, o maior conglomerado de mídias do Brasil, e ele é realmente o cara que inaugura a comunicação em massa no país. A história dele se confunde com a do rádio, com a da música brasileira, por revelar grandes artistas. Isso me atraiu para fazer esse musical.

Como foi se aprofundar nos cenários e figurinos de época, que passeiam dos anos 1920 aos anos 1980?

Cláudio Lins — Faço o personagem chamado Fabiano, que viaja no tempo junto com Chatô. Ele pega um jornalista de 2024 e leva para o passado. Esse retorno é deslumbrante, porque temos uma equipe que buscou objetos e adereços que nos fazem viajar no tempo. O público vai poder viajar também nessa parte visual do espetáculo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O espetáculo retrata o pioneirismo dos Diários Associados sobre temas sociais na comunicação?

Patrícia França — Desde aquela época, muitas coisas aconteciam, mas pensamos que são em temas recentes. As pessoas acham que a primeira protagonista negra chegou agora, mas havia uma antigamente e o espetáculo retrata isso.

Cláudio Lins — Passamos por esses temas, mas não vou dizer que é o foco principal do espetáculo, mas, sem dúvidas, esse pioneirismo é frequentemente citado ao longo de várias oportunidades. Não poderia ser diferente, porque são 100 anos dos Diários Associados e vamos além da vida do Chateaubriand.

É possível existir, hoje, grandes comunicadores como houve no passado?

Cláudio Lins — Vivemos a era da hipercomunicação. A comunicação passou a ser muito pulverizada. As grandes figuras atuam de forma interna, no final das contas promovem muito pouco. Figuras como o Chateaubriand, o Roberto Marinho, o Silvio Santos e outros que existem, são pessoas que apostam no ser humano, na cultura, no jornalismo sério, e me parece que isso está se perdendo hoje em dia.

Qual a importância de apresentar essa história no teatro, um meio tão importante para a cultura brasileira?

Patrícia França — Costuma-se dizer por aí que o cinema é a arte do diretor, a televisão é a arte do editor e o teatro é a arte do ator mesmo. Eu percebo, ao longo desses anos, sobretudo depois da pandemia, que o teatro ganhou muita força. A nossa temporada no Rio de Janeiro foi de um sucesso absoluto, porque as pessoas que não conhecem a história do Chatô querem conhecer.

Como tem sido a reação do público?

Cláudio Lins — Tem sido maravilhosa, porque nós somos o terceiro maior produtor de teatro musical do mundo. Percebo que, quando a gente conta uma história que é a nossa, o impacto no público é completamente diferente. E a gente percebe isso depois, no contato com as pessoas. Adoro falar com o público depois. Espero que aqui em Brasília consigamos fazer isso.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mediúnica com Darcy Ribeiro

Furo: neste momento assolado por debates e falseamentos escancarados, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Darcy Ribeiro, defensor das crianças, dos índios, dos negros e da educação. Fala, mestre!

Por que existem tantos jovens pobres fora da escola?

A escola trata o menino popular como se fosse de classe média. Ela dá exercício para fazer em casa. Supõe que em casa tem alguém que estudou. É uma escola organizada para o jovem pobre fracassar. A educação precisa ser em tempo integral. E os professores precisam trabalhar o dia inteiro e ganhar o dobro.

Alguns criticaram os Cieps, as escolas que o senhor criou, com o argumento de que eram muito caras. O que o senhor tem a dizer?

No mundo só há Cieps, os imbecis não sabem. A escola de um turno é uma perversão brasileira. Em nenhum lugar do mundo a criança está abandonada. Por quê? Porque cada criança tem uma escola onde ela passa o dia inteiro. Ela vai às sete, oito da manhã, e sai de tarde. Então, não há criança abandonada. O Brasil, um dia, tem de fazer isso.

Quais as consequências de uma escola de um turno?

É uma necessidade, sobretudo, nos grandes centros metropolitanos. Enquanto São Paulo não puser todas as crianças numa escola em que elas passem o dia inteiro e que alguém estude com elas, é claro que vai estar cheio de meninos se matando uns aos outros, sendo mortos, caindo na droga e na criminalidade.

Por que o Brasil é tão bárbaro com as crianças?

O Brasil parece detestar as suas crianças. A única explicação que eu encontrei até hoje é a seguinte: o Brasil é o último país do mundo que acabou com a escravidão. A escravidão condena o negro a lutar pela sua liberdade. Mas condena o dono a ser bandido, a arrebentar o escravo com o chicote para tirar dele o lucro que ele pode dar.

Qual a sua opinião sobre uma escola sem política?

Política é a atividade humana fundamental. É aquilo que move o destino humano. É aquilo que define o que vai acontecer nas comunidades. É vitalmente importante.

Então, o senhor acha que os jovens devem participar da política?

Aquilo de que o Brasil mais necessita, hoje, é de uma juventude iracunda, que se encha de indignação contra tanta dor e tanta miséria. Uma juventude que não abdique de sua missão política de cidadãos responsáveis pelo destino do Brasil.

O Brasil tem, atualmente, mais de 800 mil presos e um deficit de 240 mil vagas no sistema prisional. Que relação o senhor estabelece entre a educação ou a falta de educação e o sistema prisional?

Em 1982, eu disse: se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios. Um preso custa ao estado 13 vezes mais do que um estudante. Só vamos acabar com a violência quando resolvermos a questão da educação.

Por que os políticos falam tanto em educação e nada muda?

As elites brasileiras são cruéis, elas asfixiam as massas mantendo-as na escuridão da ignorância. As escolas não cumprem o papel de preparar os meninos do Brasil. A crise da educação no Brasil não é uma crise: é um projeto.

DIA DOS NAMORADOS / Segmentos mais impactados pela data esperam movimento 21,7% maior do que o do ano passado, segundo a Fecomércio-DF. Muitos consumidores seguem em busca do presente perfeito para celebrar o amor

Romantismo e vendas em alta

» VITÓRIA TORRES*
» BÁRBARA XAVIER*
» ROBERTA LEITE*

Vitória Torres/CB



Cassio, 26, e Ludmilla, 25, estão ansiosos para aproveitar um momento a sós depois da chegada de Mateo

Entre surpresas, jantares e ações promocionais, o que une casais é o desejo de celebrar o amor. O Dia dos Namorados está chegando e, para muitos, 12 de junho representa mais do que uma data para trocar presentes. Para o desenvolvedor Cassio Barroso, 26 anos, e a esposa, a confeiteira Ludmilla Barroso, 25, o momento é mais especial, pois será a primeira comemoração a dois, desde o nascimento de Mateo, de nove meses.

"Estamos ansiosos. Após a chegada do nosso bebê, não tivemos tempo sozinhos para uma programação especial. O foco era ele e, por isso, ficamos muito em casa. Agora, vamos deixá-lo com os avós para sair", contou Cassio, empolgado. "Pedi para ela escolher o que quiser. Acho que ela já tem uma noção de qual vai ser o restaurante onde vamos comemorar. Tem muito significado na nossa história", completou.

Uma pesquisa do Instituto Fecomércio-DF apontou que, em comparação com o ano passado, os segmentos mais impactados pela data esperam um aumento de 21,7% nas vendas para o Dia dos Namorados. "Esse otimismo pode estar ligado ao momento econômico do Distrito Federal, que permanece com um melhor nível de emprego e renda do que o mesmo período de 2024", avaliou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Segundo o levantamento, os produtos mais procurados pelos consumidores nesta época são, principalmente, cosméticos e perfumes (23,3%), seguidos por roupas e acessórios (21,8%), calçados (15,6%), flores e cestas (6,9%) e chocolates (6,1%).

Para o assessor parlamentar Eduardo Melo, 41, e a companheira Rayanne dos Santos, 29, a expectativa está nas pequenas coisas. Vivendo o primeiro Dia dos Namorados juntos, após sete meses de relacionamento, os dois foram ao shopping escolher presentes com significados pessoais e planejam um jantar intimista.

"Vamos cozinhar um risoto. O que importa é a companhia um do outro", afrimou Eduardo. "Ele me deu uma bolsa muito fofa e vou presenteá-lo com um moletom. Estamos nos presenteando com coisas que gostamos", completou Rayanne.

Vitória Torres/CB



Eduardo, 41, e Rayanne, 29, se presenteiam com antecedência

VitÃ³ria Torres/CB



Roberto, 40, e Elizandra, 37, farão uma dinâmica com casais

Cacau e carinho

Na delicada mistura entre cacau e carinho, Aline Barros, 32, barista da loja Lugano, sente o aroma do Dia dos Namorados no ar. A data movimenta os bastidores da loja, com a expectativa de superar o desempenho do ano passado.

"É uma época muito aguardada tanto por nós quanto pelos clientes. O movimento começou a crescer na última semana e acreditamos que a véspera será mais intensa, como sempre", comentou Aline. "O chocolate tem esse simbolismo do afeto, do mimo romântico. Muitos casais buscam esse gesto doce como forma de demonstrar amor", completou.

Na contagem regressiva para 12 de junho, o comportamento dos clientes segue um padrão conhecido por quem vive do comércio. "Tem aquele grupo que antecipa a compra, mas, a maioria, especialmente os homens, aparecem na última hora, um pouco desesperados", brincou a barista.

O casal Elizandra Maciel, 37, e Roberto Maciel, 40, também aposta no romantismo e na criatividade. Juntos há 18 anos, eles são sócios em uma agência de marketing e vão realizar uma ação especial em parceria com uma loja de colchões: um desafio entre casais, valendo uma cama nova. "Vamos sortear dois casais para fazer uma dinâmica. Quem ficar mais tempo em cima da cama vai levá-la para casa", revelou Elizandra.

Apesar da correria do trabalho, os dois fazem questão de manter o relacionamento ativo. "Todos os anos comemoramos o Dia dos Namorados. Mesmo com as dificuldades, escolhemos lutar pelo nosso amor", disse Roberto. Para Elizandra, o romantismo começou mais cedo. "Uma semana antes, já dei dois presentes: um relógio e uma jaqueta. Gosto de ir presenteando, além da surpresa no dia", contou.

Flores e aromas

De acordo com Camila Cauê, 30, proprietária de uma floricultura no Sudoeste, o Dia dos Namorados exige organização e criatividade para decidir o catálogo que será oferecido ao clientes. Na opinião dela, as vendas são maiores nessa data, mas isso não se reflete nos lucros. "A gente abre porque tem que abrir. Vende muito, mas como a mercadoria está cara, o lucro é menor", afirmou. Camila ressaltou que os gastos também aumentam, pois precisa pagar a mão de obra do florista, contratar um motorista e pagar hora extra para os funcionários.

Eliane de Sousa, 68, gerente de uma perfumaria, faz promoções e reforça o estoque para a data comemorativa, torcendo para que este ano seja pelo menos 10% melhor do que o anterior. Os recursos para divulgar a loja são, principalmente, os anúncios em rádio e a decoração da vitrine que, segundo ela, "é importantíssima".

No Conjunto Nacional, a gerente comercial Isadora Borlot espera um crescimento de até 8% nas vendas, impulsionadas pelos segmentos de cinema, alimentação e vestuário. "As expectativas são boas para este mês! O frio chegou fazendo o casamento perfeito com essa data tão especial", comemorou.

No Taguatinga Shopping, a aposta é na campanha Compre, Ganhe e Concorra, que oferece aos clientes uma caixa de chocolates, para compras acima de R$ 600, e a chance de ganhar um Fiat Argo Trekking. "Investimos em ações que atraiam os clientes não só pelas compras, mas para viverem momentos inesquecíveis conosco", afirmou Mayce Tranquillini, gerente de marketing do centro de compras, que prevê aumento de 10% no fluxo de visitantes e de 15% nas vendas.

Bastidores do prazer

Amandha Ferreira, 36, sócia-proprietária de uma rede brasiliense especializada em produtos sensuais, ressaltou que esta é uma das épocas mais movimentadas do ano. "A gente se prepara o ano inteiro. Planejamento, estoque reforçado, equipe ampliada. Tudo precisa estar pronto para junho", explicou.

O público que procura os produtos é bastante diverso: desde casais em busca de algo novo até grupos de amigos que organizam jantares temáticos e compram presentes sensuais uns para os outros. "Muita gente acha que só mulheres frequentam sexshops, mas essa é uma forma de investir na própria experiência", comentou Amandha. "A gente não vende só produtos, vende experiências", resumiu.

Lingeries, vibradores, óleos para massagem e velas aromáticas lideram o ranking de produtos mais procurados. "Eles criam o clima do momento. Até brinquei com uma cliente esses dias: tem lingerie que o casal só usa no Dia dos Namorados e no aniversário de casamento", brincou. Afinal, o amor pode ser luxo, mas o prazer é para todos.

***Estagiárias sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Princesa japonesa visita a UnB

AFP



A Reitoria da Universidade de Brasília (UnB) recebe, na manhã de hoje, às 9h15, a visita da princesa Kako de Akishino, integrante da família imperial japonesa. Acompanhada por sua comitiva e pelo embaixador do Japão no Brasil, a princesa assistirá à apresentação de estudantes vinculados ao Núcleo de Estudos Asiáticos (Neasia/UnB). A reitora, Rozana Naves, o vice-reitor, Marcio Muniz, o secretário da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), Gladston Luiz da Silva, e gestores do Neasia representarão a UnB no encontro. A presença da princesa no Brasil faz parte das celebrações dos 130 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10/06/2025

» Campo da Esperança

Antonio Carlos Humphreys da Silva, 73 anos
Elias Meneses Araújo, 52 anos
Elzemar Claudete Alves Fermino, 82 anos
Jaime Alonso Moncada Gomez, 58 anos
Jandira Palmeira Pereira, 87 anos
José Rodrigues de Souza, 78 anos
Laurita Maria Chaves, 93 anos
Lourdes Figueiredo Matias, 64 anos
Márcia Mangueira de Assis, 68 anos
Maria Inez de Oliveira Gonzaga, 70 anos
Miriam Alves Bezerra, 73 anos
Nadjana Rade Lima Souza Ramos, 43 anos
Flávia Ribeiro Moraes, menos de 1 ano
Natalina Baiôa Carmona, 92 anos
Wellington Campos, 68 anos

» Taguatinga

Abadia de Moraes Pereira, 82 anos
Arnaldo Fernandes Moreira, 84 anos
Bruna Rodrigues de Paula Freitas, 36 anos
Dalíria Suriano, 68 anos
Francisco Cardoso de Sousa, 76 anos
Idália Alves dos Santos, 93 anos
José de Ribamar Carvalho Costa, 61 anos
Luzia Rodrigues de Sousa Mesquita, 99 anos
Marcos Antônio de Oliveira, 70 anos
Maria Aparecida de Souza Roza, 66 anos
Maria das Dores da Silva, 99 anos
Maria Geraldina de Oliveira, 95 anos
Maria Lourdes Maia Barros, 63 anos
Martília da Costa Freire, 10 anos
Oseias Soares Correia Filho, 68 anos
Sebastião Pereira de Araújo, 80 anos
Suelme Aguiar de Sousa, 38 anos
Valdene Alves dos Santos, 46 anos
Walisson Moreira da Conceição, 41 anos

» Gama

Diogo dos Santos Castro, 32 anos
José Divino de Oliveira Araújo, 65 anos
Márcia Helena Silva de Andrade, 57 anos
Maria Madalena de Amorim Silva, 87 anos
Zion Gabriel Rocha Oliveira, menos de 1 ano

» Planaltina

Lúcia Ventorim Monhol, 95 anos

» Brazlândia

Ravi Miguel Pereira Dias de Souza, menos de 1 ano

» Sobradinho

Vantuir Severo da Silva, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Adenísio Pereira de Novaes, 73 anos
Isís Mira Sakamoto, menos de 1 ano (cremação)
Dyonelio Francisco Morosini, 89 anos (cremação)
Geraldo Teixeira Marinho, 83 anos (cremação)
Ivonice Bossle de Abreu, 79 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Os dias mais importantes na sua vida são o dia em que você nasce, e o dia em que você descobre o porquê*
> **Mark Twain**

Neoenergia firma parceria com MDS para capacitar e empregar inscritos no CadÚnico

Foi assinado, ontem, um protocolo de intenções entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e a Neonergia. A iniciativa integra o Programa Acredita no Primeiro Passo e tem como foco oferecer qualificação profissional e oportunidades de emprego para pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

Divulgação

Escola de Eletricistas

A parceria prevê a divulgação de vagas na Escola de Eletricistas da companhia, com turmas em 18 estados e no Distrito Federal. O projeto, que já formou mais de mil mulheres — 70% delas contratadas pela empresa —, é gratuito e realizado em parceria com o Senai. A iniciativa foi reconhecida pelo Fórum Econômico Mundial como exemplo global em diversidade e inclusão.

Impacto social

O presidente da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, destacou o compromisso da empresa com a geração de impacto social positivo. Já o ministro Wellington Dias celebrou a ação como uma forma concreta de ampliar a empregabilidade entre os brasileiros em situação de vulnerabilidade.

Setor nacional de abastecimento de alimentos cobra ações contra apostas on-line

Um encontro na capital federal reuniu, ontem, 16 associações empresariais que representam os principais setores da Cadeia Nacional de Abastecimento. O objetivo foi debater com autoridades do Executivo e Legislativo propostas para o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável do Brasil. O evento teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Foi apresentado um vídeo sobre as "bets", fazendo um apelo para a necessidade de proteger a sociedade brasileira dos impactos negativos das apostas on-line, "que corroem a renda e o consumo da maioria da população". Participaram do encontro o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e, representando o GDF, o secretário de Governo, José Humberto Pires.

Antecipação de alíquotas

A proposta da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) é de que o governo antecipe a cobrança da alíquota já aprovada para as bets, pelo Congresso, durante a reforma tributária. "Não tem sentido as famílias brasileiras pagarem mais impostos em alimentos essenciais do que as apostas on-line pagam. Temos uma agenda ampla e com muito impacto social e econômico para o país, elaborada pelas entidades que compõem o Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento (FCNA). Nosso time da ABRAS está muito empenhado nisso", disse o presidente da entidade, João Galassi.

Alerta contra a ludopatia

Alckmin foi enfático quanto à questão das "bets", cuja publicidade deveria estar condicionada a regras mais duras por se configurar uma "propaganda enganosa", uma vez que ela não leva ao ganho, mas, sim, ao vício. E fez um alerta sobre os problemas da ludopatia, doença caracterizada por uma compulsão incontrolável de jogar, apesar das consequências negativas.

Avalanche de críticas à "recalibragem do IOF"

A Coalizão das Frentes Parlamentares que representam o setor produtivo brasileiro assinou manifesto para expressar "indignação e profunda preocupação" com as recentes medidas fiscais propostas pelo governo federal, em especial o acordo costurado em torno da "recalibragem" do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Trecho do manifesto

"O acordo que emergiu das negociações com o Executivo, e que contou com a anuência das lideranças partidárias do Congresso Nacional, longe de representar um avanço em direção à responsabilidade fiscal, é um atestado da persistência de uma lógica equivocada: a de que o problema fiscal se resolve com mais tributos, e não com a redução do tamanho e do custo da máquina pública."

Reajuste salarial na construção civil

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil (STICOMBE) divulgaram, neste mês, a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o período de 1º de maio de 2025 a 30 de abril de 2027. O acordo estabelece as condições para as categorias econômica e profissional da indústria no Distrito Federal.

CNI/Divulgação

Novos pisos salariais

Entre os principais pontos da convenção, destacam-se os novos pisos salariais mínimos a partir de 1º de maio de 2025:

R$ 1.639,00 mensais — **Ajudante/Servente**
(R$ 7,45 por hora)

R$ 1.639,00 mensais — **Guardião de obra/Vigia**
(R$ 7,45 por hora)

R$ 1.738,00 mensais — **Meio-oficial**
(R$ 7,90 por hora)

R$ 2.424,40 mensais — **Oficial**
(R$ 11,02 por hora)

- *São considerados oficiais funções como armador, pedreiro, pintor, eletricista, bombeiro hidráulico, carpinteiro e outros.*
- *Para os empregados que já recebem salários superiores aos pisos, a convenção prevê um reajuste salarial de 5,50%, a partir de 1º de maio de 2025, calculado sobre o salário de abril de 2025. Para os admitidos entre 1º de maio de 2024 e 30 de abril de 2025, o reajuste será proporcional, exceto para empregados de manutenção predial.*

ITF • Beach Tennis
CBT Confederação Brasileira de Tênis
ITF • Beach Tennis WORLD TOUR SAND SERIES Brasília Classic '25
Secretaria de Esporte e Lazer GDF
Os GIGANTES do Beach Tennis de volta a Brasília!
09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB
INGRESSOS EM BREVE!
Apoio Master: Secretaria de Esporte e Lazer GDF
Patrocínio: Correio Braziliense
sandseriesbrasil.com
sandseriesbrasil

PROTESTO / Brasiliense se recusou a assinar documentos concordando com a deportação e foi levado a uma prisão

Thiago Ávila faz greve de fome

» MILA FERREIRA

O ativista brasiliense Thiago Ávila, preso em Israel desde segunda-feira, está em greve de fome e de sede. De acordo com a Flotilla da Liberdade, iniciativa humanitária da qual ele faz parte com outros 11 voluntários que embarcaram para Gaza, o brasiliense está sem comer e sem beber água desde as 4h de segunda. Dos 12 ativistas, quatro foram deportados e oito estão detidos em uma prisão em Givon. Entre os que foram deportados está a ativista sueca Greta Thunberg e, entre os que permaneceram detidos, está Thiago Ávila. Os que estão presos irão depor em um tribunal.

O grupo partiu da Itália no barco Madleen, rumo à Faixa de Gaza, para levar ajuda humanitária. A embarcação foi interceptada pelo governo israelense, que deu duas opções a cada um dos voluntários: assinar documentos concordando com a deportação ou permanecerem detidos e depor em um tribunal. Thiago Ávila e outros sete ativistas se recusaram a assinar o documento.

A irmã de Thiago, Luana Ávila, disse que os documentos continham uma "nota de culpa". "Ele não vai assumir um crime que não cometeu", afirmou a irmã. "A gente voltou a ficar aflito, porque o Thiago segue detido", completou. Segundo a Flotilla da Liberdade, os ativistas relataram condições insalubres no sistema prisional de Israel, incluindo infestação de mosquitos e acesso apenas a água não potável.

Deportação

O barco da Coalizão da Flotilha da Liberdade (FFC, na sigla em inglês) foi interceptado pelas forças israelenses em águas internacionais, na segunda-feira, e escoltado por duas embarcações da Marinha até o porto de Asdode.

Greta, Thiago e outras 10 pessoas da França, Alemanha, Brasil, Turquia, Suécia, Espanha e Países Baixos viajavam com o objetivo de "romper o bloqueio israelense" à Faixa de Gaza, que enfrenta uma situação humanitária catastrófica após mais de um ano e meio de guerra. Os ativistas foram transferidos para o aeroporto Ben Gurion, perto de Tel Aviv, para serem repatriados, informou o Ministério das Relações Exteriores de Israel.

Em um vídeo gravado na segunda, Greta Thunberg relatou a situação. "Fomos sequestrados em águas internacionais e levados contra a nossa vontade para Israel", denunciou a ativista de 22 anos. "É outra violação intencional de direitos que se soma à lista de outras inúmeras violações que Israel está cometendo", afirmou.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel já havia anunciado que aqueles que se recusassem a assinar os documentos de expulsão e a abandonar Israel seriam levados a uma autoridade judicial.

O Itamaraty acompanha o caso. A última atualização do Ministério era a confirmação de que Thiago retornaria ao Brasil. Na segunda-feira, Lara Souza, mulher de Ávila, esteve na sede da pasta para uma reunião (**com agência AFP**).

Fotos: Arquivo pessoal

Veleiro levava 12 pessoas, entre elas Greta Thunberg, que optou por ser deportada

Instagram

Ávila partiu da Itália, rumo à Faixa de Gaza, com ajuda humanitária

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press



Guilherme Machado, Gláucia Machado, Antonio Anastasia, Raul Jungmann e convidados

Mariana Campos/CB/D.A Press



Desembargador Cruz Macedo e esposa, e Paulo Niemeyer

Ed Alves/CB/D.A Press



Ministro do STF Gilmar Mendes ao lado do presidente do Correio, Guilherme Machado

Musical sobre história dos Diários Associados tem estreia marcante na capital

Ontem, durante uma noite marcada por emoção e memória, o musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão* estreou em Brasília em sessão especial apenas para convidados. O espetáculo, que celebra o centenário dos Diários Associados e a trajetória do visionário da comunicação Assis Chateaubriand, foi antecedido por um elegante coquetel de recepção, prestigiado por grandes figuras da imprensa, da cultura e da política, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Com direção de Tadeu Aguiar e protagonismo de Stepan Nercessian, o musical revisita os marcos da trajetória do maior grupo de comunicação da América Latina que transformaram a imprensa brasileira — desde a criação da Rádio Tupi e TV Tupi à fundação do Correio Braziliense —, costurando história, jornalismo e arte em uma montagem grandiosa e emocionante. A temporada de apresentações continua hoje e cativará o público brasiliense em duas sessões, às 16h e 20h.

Ed Alves/CB/D.A Press



Chico Vigilante, Gilberto Lima e José Aparecido

Minervino Junior/CB/D.A Press



Eduardo Bark, Carlinhos de Jesus e Tadeu Aguiar

Divulgação/Reisy Ruzzi



Renata Bauer, Regina Luz, Gilson Luz e Ignez David

Divulgação/Reisy Ruzzi



Alessandra Mattos, Gisele Vieira e Cecília Moço

Arraiá do Iate atrai brasilienses para clássico são-joão

A tradicional Festa Junina do Iate Clube de Brasília fez bonito mais uma vez e lotou o espaço com alegria, tradição e música boa na última semana. Desde o primeiro dia, reservado apenas para sócios, a festança já lotou e fez sucesso. Entre passeios de balão, atrações para crianças, quadrilhas e shows ao vivo, o evento celebrou a cultura nordestina com um toque brasiliense, em homenagem aos 65 anos da capital. No palco, atrações musicais como Encosta N'eu, Wilian & Marlon, Rainner e Thiago Nascimento, além de quadrilhas como Formiga da Roça e Aquarela Nordestina, deixaram o clima de são-joão ainda mais animado.

Iate Clube/Divulgação



Luiz André, Celina Leão, Ibaneis Rocha e Edison Garcia

Agenda

Festa junina da Guadalupe
Prepare o chapéu de palha e a bota: o tradicional Arraiá da Guada está chegando com quatro dias de festa. De quinta-feira a domingo, brasilienses poderão curtir música ao vivo, quadrilhas, comidas típicas e aquele clima junino que aquece o coração na paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na 311/312 Sul. A programação promete agitar as noites com atrações para todas as idades. É só chegar e aproveitar! Entrada gratuita.

Noite de amor
Na véspera do Dia dos Namorados, o Superjazz Festival prepara uma noite para acalentar os corações apaixonados nos jardins do CCBB. Hoje, a partir das 17h, o espaço recebe Tico de Moraes, com repertório romântico que mistura jazz e MPB, e o espetáculo Canto Delas, que homenageia grandes divas da música brasileira. A discotecagem da Rádio Superjazz completa o clima retrô com pedidos musicais e declarações de amor. Entrada gratuita.

Dança e expressão
A Caixa Cultural Brasília recebe, de quinta-feira a domingo, a 13ª edição da Paralelo 16° — Mostra de Dança Contemporânea, com espetáculos que celebram a diversidade, a ancestralidade e a potência do corpo como forma de expressão política e poética. Em cena, temas como meio ambiente, feminismo, acessibilidade e identidade ganham forma em apresentações de companhias do Brasil e da Alemanha que misturam dança, teatro, música e ativismo. Ingressos disponíveis em *bilheteriacultural.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

EDUCAÇÃO BÁSICA/ Próxima assembleia está prevista para 16 de junho. Manifestação provocou engarramento

Professores mantêm paralisação

» DARCIANNE DIOGO

Em assembleia realizada ontem, professores e orientadores da rede pública do Distrito Federal decidiram manter a greve iniciada em 2 de junho. Os profissionais do magistério reuniram-se no estacionamento entre o Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte) e a Torre de TV e, em ato de protesto, seguiram para a frente do Palácio do Buriti. A manifestação gerou congestionamentos e lentidão no trânsito da região.

Esta foi a segunda assembleia promovida pelo Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) desde o começo da greve. "É preciso que o GDF apresente algo mais concreto, além dos quatro itens que já estão postos", destacou Cleber Soares, integrante da comissão. "A expectativa é de restabelecer a mesa de negociação, de onde não partimos mais do zero, mas, sim, com essa primeira proposta", disse.

Na última sexta-feira, Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a multa de R$ 1 milhão que a Justiça local estabeleceu à categoria em caso de manutenção do ato. Para o sindicato, a ação mostra a força do movimento.

Para a diretora do Sinpro Márcia Gilda, a categoria não ganhou nada de presente, a proposta do governo foi arrancada pela mobilização. "Nós sempre estivemos dispostos e dispostas a dialogar e negociar, mas precisamos recorrer à greve para que o governo nos apresentasse uma proposta."

Luzo Comunicação/Sinpro-DF



Greve dos docentes começou em 2 de junho

O sindicato estipulou um cronograma de ações para os próximos dias. Amanhã, fará uma ação nas escolas. No sábado e no domingo, haverá panfletagem em feiras e passagem de carros de som em regiões do DF. A próxima assembleia geral está prevista para segunda-feira, com possibilidade de alteração de data.

Proposta

As secretarias da Casa Civil, de Economia e de Educação apresentaram, na última semana, as seguintes propostas: convocação de três mil docentes em dezembro deste ano; prorrogação da validade do concurso realizado em 2022; convocação de novo certame público no segundo semestre; e construção do calendário de reestruturação da carreira, com mediação do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT), e a participação das secretarias da Casa Civil, de Educação e de Economia, em até 90 dias.

Em nota, a Secretaria de Educação (SEEDF) afirmou que a proposta apresentada pelo sindicato foi chancelada pelo governo, e que não se trata de uma iniciativa exclusiva da administração pública. "Após a aceitação pelo governo, a proposta não foi aprovada pela categoria. Mesmo diante desse cenário, o governo manteve diálogo aberto com o sindicato e apresentou uma proposta oficial debatida em mesa de negociação. Dessa forma, a secretaria reforça que não cabe à pasta comentar decisões tomadas pelo sindicato", diz a nota.

ENSINO SUPERIOR

UnB convoca 2 mil na primeira chamada via Enem

» JÚLIA CHRISTINE

A Universidade de Brasília (UnB) divulgou, na tarde de segunda-feira, a lista de aprovados na primeira chamada do processo seletivo via acesso Enem 2025. Os 2.113 nomes dos selecionados podem ser consultados por meio do QR Code. Os candidatos aprovados deverão fazer o registro acadêmico on-line entre hoje e sexta-feira.

O procedimento deve ser feito pelo site do Cebraspe, por meio do envio das imagens legíveis dos documentos solicitados. Entre os documentos exigidos estão: documento de identidade com foto (como RG, CNH, passaporte, carteira de trabalho ou outras identificações reconhecidas por lei), CPF e certificado de conclusão do ensino médio. Também são aceitas declarações ou certidões, inclusive da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desde que o aluno tenha completado 18 anos ou mais na época da conclusão.

O edital de resultado provisório do registro acadêmico on-line tem divulgação prevista para 24 de junho de 2025, no mesmo endereço eletrônico do Cebraspe. É fundamental que os aprovados acompanhem todas as etapas e prazos disponíveis na Agenda do Calouro.

A UnB também informa que poderá haver chamadas subsequentes para o preenchimento de vagas remanescentes. Essas convocações acontecerão apenas nos casos em que os candidatos selecionados na chamada anterior perderem a vaga por não concluírem o registro acadêmico, ou se formalizarem a desistência.

» Estagiária sob a supervisão de Ana Sá



Lista de aprovados via acesso Enem convocados pela UnB

Eufrázio

Ministério da Cultura e

Stepan Nercessian **Claudio Lins**

texto de
Fernando Morais
& **Eduardo Bakr**



11 DE **JUNHO**
ÀS **16H** E **20H**
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

Patrocínio:











Apoio:





Secretaria de Cultura e Economia Criativa




Produção:



PETROBRAS apresentam

A10

Patrícia França

Sylvia Massari

E ELENCO



de paixão

direção de
Tadeu Aguiar

vendas:

Ingresso Digital

Promoção:



Patrocinador Oficial:



Realização:

MINISTÉRIO DA CULTURA



BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Um de Março de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/05

Em vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação presencial dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Robert Juenemann, Tarciana Paula Gomes Medeiros e, por videoconferência, Marcelo Gasparino da Silva. Ausente o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos. O Conselho de Administração (CA): 01. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO AUDITOR GERAL 2S24: realizou a calibragem da Avaliação de Desempenho da Diretoria Executiva e do Auditor Geral; (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6°, do Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06/05/2025 sob o número 2765006 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Sete de Março de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/09

Em vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco, às doze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann, Paulo Roberto Simão Bijos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. O Conselho de Administração (CA): • MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES ABR/2025 A MAR/2026 – aprovou, para posterior encaminhamento à apreciação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas (AGO), o Montante Global da remuneração de administradores, membros do Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao CA referente ao período de abr/2025 a mar/2026; Foi registrada a abstenção da Conselheira Elisa Vieira Leonel em razão da função desempenhada no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Sest, da Conselheira Tarciana Paula Gomes Medeiros, Presidenta do BB, em razão de ser integrante da Diretoria Executiva do BB, e da Conselheira Kelly Tatiane Martins Quirino, representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6°, do Estatuto Social, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesse. • ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO BB (ESBB) - aprovou as alterações estatutárias propostas referentes ao art. 26 e a submissão à deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas; (...) Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05/05/2025 sob o número 2764317 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dez de Abril de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/11

Em dez de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação presencial dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann e, por videoconferência, Paulo Roberto Simão Bijos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. O Conselho de Administração (CA): • AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DE DESEMPENHO – tomou conhecimento, em sessão reservada aos Conselheiros, do resultado da avaliação independente de desempenho do CA; (...) A partir desse momento da reunião, também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. (...) • PROCESSO INTERNO DE AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE CAPITAL (ICAAP) – aprovou o Relatório Icaap e o respectivo Relatório de Validação, data-base dez/2024, em atendimento à Resolução CMN nº 4557/2017, à Circular Bacen nº 3846/2017 e à Instrução Normativa BCB nº 322/2022; (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE RELACIONAMENTO DO BANCO COM TERCEIROS – aprovou a revisão da Política Específica de Relacionamento do Banco com Terceiros; (...) • REQUISITOS E VEDAÇÕES LEGAIS DE INDICADOS À DELIBERAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e as manifestações do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem), para fins do disposto no art. 21, §4º, do Decreto 8945/2016, ratificou o enquadramento dos seguintes indicados nos requisitos e na ausência de vedações legais, regulamentares e estatutárias, incluídos nas propostas da administração destinadas à Assembleia Geral de Acionistas: i) para o Conselho de Administração, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fábio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Selma Cristina Alves Siqueira e Tarciana Paula Gomes Medeiros; ii) para o Conselho Fiscal, Andriei Jose Beber (titular), Antônio Emílio Bastos de Aguiar Freire (suplente), Bernard Appy (titular), Marcus Vinicius Codeceira Lopes Pedreira (suplente), Renato da Motta Andrade Neto (titular), Paulo Moreira Marques (suplente) e Tatiana Rosito (titular). • ENQUADRAMENTO DOS INDICADOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NOS CRITÉRIOS DE INDEPENDÊNCIA PARA SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e os pareceres do Comitê de Pessoas Remuneração e Elegibilidade (Corem) quanto à elegibilidade de indicados pelos acionistas controlador e minoritários ao Conselho de Administração, para fins do disposto no art. 22, §1º, da Lei 13.303/2016, no art. 36, §1º, do Decreto nº 8.945/2016, e no art. 16 do Regulamento do Novo Mercado, ratificou: (i) o enquadramento do candidato Fernando Florêncio Campos nos critérios de independência; (ii) o não enquadramento dos candidatos Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fábio Franco Barbosa Fernandes, considerando o vínculo atual com o acionista controlador; e Selma Cristina Alves Siqueira e Tarciana Paula Gomes Medeiros considerando o vínculo com a Companhia; (iii) determinou a divulgação do resultado da avaliação a que se refere aos itens anteriores, nos termos do art. 25, §2º, do Regimento Interno do CA. • INDICAÇÃO DA CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS DO BB (CAREF) – manifestou-se favoravelmente à homologação da eleição da Sra. Selma Cristina Alves Siqueira, indicada para o cargo de Conselheira de Administração do BB representante dos empregados, considerando o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações, em atendimento ao art. 22, §5º, II, do Decreto 8.945/2016, e em conformidade com o Parecer Corem 2025/597, de 25.03.2025; • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a mar/2025, elaborado pela Auditoria Interna; • AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 2024 – tomou conhecimento do resultado da avaliação de desempenho referente ao exercício de 2024 realizada pelos próprios Conselheiros, considerando a atuação colegiada do CA, Coaud, Corem, Coris, Cosem, Cotei, Secex e Direx; do Presidente do CA; e dos membros dos comitês de assessoramento ao CA; • CONFORMIDADE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO 2024 - tomou conhecimento do Parecer 2025/688, de 09.04.2025, do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade acerca da conformidade do processo de avaliação de desempenho i) individual da Diretoria Executiva e do Ouvidor; ii) das avaliações colegiadas do CA, Coaud, Corem, Coris, Cosem, Cotei, Secex e Direx; do Presidente do CA; dos membros dos comitês de assessoramento ao CA e do Auditor Geral; • RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS DO BB – tomou conhecimento dos Relatórios de Avaliação de Controles Internos do BB, ano-base 2024, que dispõem sobre Custódia, Escrituração e Intermediação de Operações com Valores Mobiliários, em atendimento às Resoluções CVM nº 32/2021, 33/2021 e 35/2021; • PROGRAMA DE COMPLIANCE E DAS ATIVIDADES DE INTEGRIDADE – tomou conhecimento do reporte do Programa de Compliance e Integridade ano-base 2024; • COMITÊ DE PESSOAS, REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREM) - tomou conhecimento do Relatório das Atividades 2024 do Comitê. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas e vinte minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05/05/2025 sob o número 2764322 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Cinco de Abril de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/13

Em vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann, Paulo Roberto Simão Bijos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. O Conselho de Administração (CA): 01. REQUISITOS E VEDAÇÕES LEGAIS DE INDICADO À DELIBERAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e as manifestações do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem), para fins do disposto no art. 21, §4º, do Decreto 8945/2016, ratificou o enquadramento do indicado para o Conselho de Administração, Sr. Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, no preenchimento dos requisitos e na ausência de vedações legais, regulamentares e estatutários, incluído na Proposta da Administração destinada à Assembleia Geral de Acionistas; 02. ENQUADRAMENTO DE INDICADO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NOS CRITÉRIOS DE INDEPENDÊNCIA PARA SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e os pareceres do Comitê de Pessoas Remuneração e Elegibilidade (Corem), quanto à elegibilidade do indicado pela União ao Conselho de Administração, para fins do disposto no art. 22, §1º, da Lei 13.303/2016, no art. 36, §1º, do Decreto nº 8.945/2016, e no art. 16 do Regulamento do Novo Mercado, ratificou o não enquadramento do candidato Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira nos critérios de independência e determinou a divulgação do resultado da avaliação, nos termos do art. 25, §2º, do Regimento Interno do CA. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05/05/2025 sob o número 2764320 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Quatorze de Abril de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/12

Em quatorze de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann, Paulo Roberto Simão Bijos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. O Conselho de Administração (CA): 01. REQUISITOS E VEDAÇÕES LEGAIS DE INDICADOS À DELIBERAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e as manifestações do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem), para fins do disposto no art. 21, §4º, do Decreto 8945/2016, ratificou o enquadramento dos seguintes indicados nos requisitos e na ausência de vedações legais, regulamentares e estatutários, incluídos na Propostas da Administração destinada à Assembleia Geral de Acionistas: i) para o Conselho de Administração, o Sr. Valmir Pedro Rossi; ii) para o Conselho Fiscal, o Sr. João Vicente Silva Machado (Titular). 02. ENQUADRAMENTO DE INDICADO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NOS CRITÉRIOS DE INDEPENDÊNCIA PARA SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS – ao avaliar os documentos disponibilizados e os pareceres do Comitê de Pessoas Remuneração e Elegibilidade (Corem) quanto à elegibilidade do indicado pelos acionistas minoritários ao Conselho de Administração, para fins do disposto no art. 22, §1º, da Lei 13.303/2016, no art. 36, §1º, do Decreto nº 8.945/2016, e no art. 16 do Regulamento do Novo Mercado, ratificou o enquadramento do candidato Valmir Pedro Rossi nos critérios de independência e determinou a divulgação do resultado da avaliação, nos termos do art. 25, §2º, do Regimento Interno do CA; 03. **ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS)** – elegeu, como membro do Coris escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3°, §1°, I, do Regimento Interno do Coris, para o mandato 2025/2027, em razão do término do mandato da Sra. Iêda Aparecida de Moura em 12.04.2025, a Sra. **Marcia Ghette**, a seguir qualificada, em consonância com art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/759, de 11.04.2025, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias e será investida nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Marcia Ghette**, brasileira, nascida em 24.04.1971, administradora de empresas, solteira, inscrita no CPF/MF sob o nº 114.750.428-84, portadora da Carteira de Identidade nº 19.941.347-2, expedida em 22.04.2009 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16° andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF). Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06/05/2025 sob o número 2764715 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Um de Março de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/06

Em vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação presencial dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Robert Juenemann, Tarciana Paula Gomes Medeiros e, por videoconferência, Marcelo Gasparino da Silva. Ausente, o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): • ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO BANCO DO BRASIL (ESBB) – aprovou as alterações estatutárias propostas e o envio para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas; (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a fev/2025, apresentado pelo Auditor Geral; (...) • RELATÓRIO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E DO RESULTADO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À FUNÇÃO DE CONFORMIDADE 2024 – aprovou o Relatório das Atividades Relacionadas ao Sistema de Controles Internos e o Resultado das Atividades Relacionadas à Função de Conformidade, ciclo 2024, em atendimento às Resoluções CMN nº 4968/2021 e 4595/2017; (...) • POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO, AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, AO FINANCIAMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA E À CORRUPÇÃO (PLD/FTP-C) – aprovou o Relatório de Avaliação da Efetividade da Política, dos Procedimentos e dos Controles Internos de PLD/FTP-C e de Verificação da Avaliação Interna de Risco em LD/FTP-C, ano-base 2024, em atendimento à Circular Bacen nº 3978/2020 e à Resolução CVM nº 50/2021; (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA - aprovou a revisão da Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética; (...) • DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ASG DO BB - tomou conhecimento do reporte semestral referente ao desempenho socioambiental do BB, com ênfase na performance e nas práticas ambientais, sociais e de governança, elaborado pela Vice-Presidência Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial; (...) • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos do BB e das projeções para o próximo triênio, elaborado pela Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos; (...) • RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS (SGRC) 2024 - tomou conhecimento dos resultados da avaliação do SGRC referente ao exercício de 2024. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas e quinze minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05/05/2025 sob o número 2764318 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 30 de Maio de 2025

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia trinta de maio de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou: i) o Programa de Remuneração Variável dos Diretores ("PRVA") 2025; e ii) autorizou o pagamento do adiantamento de honorários (até 50% da remuneração variável referente ao módulo base, passível de ser paga em espécie, no exercício), conforme constante no Instrumento Decisório 2025/78, (...) 2. Aprovou o Plano Estratégico da Auditoria Interna 2025-2027, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/62; 3. Aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa ("Carta Anual") unificada da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade"), da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A ("BB Corretora"), conforme constante no Instrumento Decisório 2025/98; 4. Aprovou a alteração de nomenclatura da Política de Dividendos para Política de Remuneração aos Acionistas, bem como a revisão de seu conteúdo, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/73. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 55 A 62.** Brasília, 30 de maio de 2025. Mariana Figuerôa Bretas Chiari – Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06.06.2025 sob o nº 2783673 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Um de Março de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/07

Em vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e quinze minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação presencial dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Robert Juenemann e, por videoconferência, Marcelo Gasparino da Silva. Ausente o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): 01. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (RAINT) 2024 – aprovou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2024, em atendimento à Instrução Normativa CGU nº 05/2021 e à Resolução CMN nº 4.879/2020. (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira que exerce o cargo de Presidenta do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art. 14 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, às treze horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva e Robert Juenemann. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06/05/2025 sob o número 2764706 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Oito de Março de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/10

Em vinte e oito de março de dois mil e vinte e cinco, às doze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan e com participação dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Robert Juenemann, Paulo Roberto Simão Bijos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Ausente o Sr. Marcelo Gasparino da Silva. O Conselho de Administração (CA): 01. ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BB – aprovou a convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BB, a serem realizadas em 30.04.2025, e as seguintes propostas da administração a serem submetidas à deliberação, em atendimento ao Estatuto Social da Companhia, art. 9º, §1º, e art. 21, IV: **Assembleia Geral Ordinária:** i) eleger membros do Conselho de Administração; ii) eleger membros do Conselho Fiscal; iii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024; iv) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024; e v) fixar o montante global anual para remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia e do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital, do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial. **Assembleia Geral Extraordinária:** i) deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06/05/2025 sob o número 2764725 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

A forma de você receber notícias pelo WhatsApp mudou

Receba as notícias do Correio Braziliense
1) Mire a câmera do celular no QR code abaixo.
2) Uma janela do WhatsApp será aberta. O título da janela será "Siga os assuntos do seu interesse nos canais do WhatsApp"
3) Arraste para baixo e clique em "Aceitar e continuar"
4) Pronto, agora você entrou no canal do Correio. Para continuar recebendo todas as notícias, basta clicar em "Seguir" no canto superior direito.
5) Para receber as notificações de novas notícias, basta clicar no sinal de sino no canto superior direito.
6) O canal estará disponível na aba "Atualizações"

Para entrar no canal, mire a câmera do celular para o QRCode e clique no botão "Seguir"

As notícias vão aparecer na aba "atualizações" do WhatsApp

CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Minervino Junior/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Minervino Junior/CB/D.A Press



Uma mistura emocionante de boas canções e muita história

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Uma noite memorável sobre a trajetória de um dos maiores nomes do jornalismo brasileiro. Foi assim a apresentação para convidados do musical *Chatô & os Diários Associados: 100 anos de paixão*, na sala Teatro Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em duas horas e vinte minutos, os 20 versáteis artistas do espetáculo, capitaneado pelo premiado Stepan Nercessian, no papel de Assis Chateaubriand, emocionaram o público.

Dirigido por Tadeu Aguiar, o espetáculo é uma verdadeira viagem no tempo, em que a trajetória do visionário Chatô e dos 100 anos dos Diários Associados é contada e cantada em clássicos da música popular brasileira, nas vozes de Jamelão, Carmem Miranda e Elizeth Cardoso, entre as estrelas do cancioneiro.

Uma exposição montada na entrada do teatro, com a curadoria de Cilene Vieira, gerente do Centro de Documentação do **Correio** (Cedoc), apresenta imagens marcantes da história de Chatô e do **Correio Braziliense**, como a fundação do Museu de Arte de São Paulo (Masp), a inauguração de Brasília e as capas premiadas do **Correio** nestes 65 anos de vida.

O musical terá, hoje, duas sessões abertas ao públicos às 16h e às 20h, no Ulysses Guimarães. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Ingresso Digital, a partir de R$ 80 (meia-entrada). Classificação indicativa: 10 anos.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Ao som de clássicos da música brasileira do século 20, atores traçam a trajetória de Assis Chateaubriand, jornalista e empresário apaixonado pelo Brasil que comandou o império dos Diários Associados

Minervino Junior/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Minervino Junior/CB/D.A Press



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Artes marciais

A brasiliense Maria Clara Barreto, de 24 anos, alcançou, na última semana, um dos maiores marcos da carreira: tornou-se vice-campeã de jiu-jitsu na competição mundial World IBJJF Championship. A conquista veio pouco mais de um ano após ela começar a competir profissionalmente. "A ficha não caiu ainda. Desde que entrei no jiu-jitsu, eu imaginava esse momento. Já tinha na cabeça que queria viver isso", conta, emocionada, a faixa marrom, moradora de Águas Claras.

ELIMINATÓRIAS Dupla de ataque formada por Matheus Cunha e Vinicius Junior se procura, resolve a vitória por 1 x 0 contra o Paraguai, classifica a Seleção Brasileira para o Mundial de 2026 e presenteia o aniversariante Carlo Ancelotti

Na Copa, sem brilho

MARCOS PAULO LIMA

Rafael Ribeiro/CBF



Salvador da pátria no primeiro jogo de Carlo Ancelotti em território brasileiro, Vincius Junior é abraçado pelo garçom Matheus Cunha em Itaquera

São Paulo — Os Estados Unidos dão boas-vindas à Rota 66 de Carlo Ancelotti. O caminho para o hexa passa pela estrada mais badalada do mundo, cortando um dos três países sede da Copa de Leste a Oeste, e desafia o italiano de 66 anos a quebrar um tabu. O Mundial jamais teve um técnico estrangeiro campeão. Ele tem bagagem para isso. Ganhou até um mosaico de presente na entrada da Seleção em campo, ontem, na Neo Química Arena, pela 16ª rodada das Eliminatórias, mas o futebol verde-amarelo está longe de honrar um dos sobrenomes dele: Michelangelo. A exibição no 1 x 0 contra o Paraguai não foi uma obra de arte.

O Brasil chega à Copa com duas rodadas de antecipação sem fazer força em meio à maior crise em 111 anos. Fernando Diniz iniciou a campanha trôpega com seis partidas. Passou o bastão a Dorival Júnior, em outros oito jogos. Carlo Ancelotti precisava de uma mísera vitória para carimbar o passaporte da única Seleção presente em todas as 23 edições. O triunfo do Uruguai contra a Venezuela consumou a vaga. As partidas contra o Chile e a Bolívia, ambas em setembro, servirão para o novo treinador fazer testes e achar o rumo.

Uma das promessas de Carletto era entregar ao Brasil a melhor versão de Vinicius Junior. O melhor do mundo para a Fifa fez o gol do Brasil em uma posição diferente no 4-4-2 do italiano. Era o parceiro de ataque de Matheus Cunha. A boa notícia é a seguinte: ambos se procuraram. Matheus Cunha deu uma assistência para Vini. Ele não alcançou a bola. Solidário, tentou outra vez em uma cabeçada na qual ele deveria ter finalizado.

Na terceira tentativa, ele aproveitou um lance iniciado lá atrás, com o goleiro Alisson, passando pelos pés dos zagueiros Marquinhos e Alexsandro, dos volantes Bruno Guimarães e Casemiro até Raphinha lutar bravamente com três marcadores e Matheus Cunha dar mais uma assistência para Vinicius Junior. O camisa 10 não desperdiçou e fez o primeiro gol da era Carlo Ancelotti. Empolgou, porém, momentaneamente.

O Brasil era praticamente samba de uma nota só. Insistia à exaustão com Gabriel Martinelli pela esquerda. Era bola nele, espera por um drible e cruzamento para a área. Repertório pobre, mas insistente. Vini e Raphinha pareciam com pouco espaço para repetirem na Seleção as exibições de gala com as camisas do Barcelona e do Real, respectivamente.

O Brasil alternou modelos de construção. O posicionamento inicial era o 4-4-2. Com a bola, notavam-se mutações para o 4-2-4 e algumas ações ofensivas no 3-2-5. Casemiro ou Alex Sandro ficavam com Marquinhos e Alexsandro para formar a linha de três defensores. Havia insistência pelas pontas e muita carência de tramas pelo meio. Faltava um homem de criação e um centroavante capaz de fazer o pivô. Matheus Cunha é diferente. Sai da área, colabora e vai se consolidando como candidato a 9. Fez gol contra a Argentina.

Incapaz de manter a intensidade e de sufocar o Paraguai, o Brasil se expôs algumas vezes aos contra-ataques do rival. As bolas aéreas eram uma tormenta. Gustavo Gómez tentava irritar o sistema defensivo e os atacante da Seleção impondo jogo físico e uma guerra de nervos. Recuado à espera do contra-ataque na etapa final, em um erro do Paraguai. Raphinha finalizou e Gabriel Martinelli foi travado na tentativa. Raphinha quase marcou o segundo em um chute cruzado defendido por Gatito.

O Brasil está na primeira Copa com 48 seleções porque era impossível ficar fora, mesmo. Daí a dizer estamos prontos para brigar com Argentina, Espanha, França e Portugal há um longo caminho. Do tamanho da Rota 66, pela qual pode passar o roteiro da sexta estrela.

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	35	16	11	19
2. **Brasil**	25	16	7	5
3. Equador	24	16	7	8
4. Uruguai	24	16	6	7
5. Paraguai	24	16	6	3
6. Colômbia	22	16	5	4
7. Venezuela	18	16	4	-4
8. Bolívia	17	16	4	-16
9. Peru	11	15	2	-11
10. Chile	10	16	2	-15

Agenda

15ª RODADA
Quinta-feira
Paraguai 2 x 0 Uruguai
Equador 0 x 0 Brasil
Chile 0 x 1 Argentina
Sexta-feira
Colômbia 0 x 0 Peru
Venezuela 2 x 0 Bolívia

16ª RODADA
Hoje
Bolívia 2 x 0 Chile
Uruguai 2 x 0 Venezuela
Argentina 1 x 1 Colômbia
Brasil 1 x 0 Paraguai
Peru x Equador*
*Não encerrado até o fechamento desta edição

VÔLEI

A contragosto de Bernardinho, Brasil estreia em casa na VNL

VICTOR PARRINI

Mauricio Val/FV Imagem/CBV



O oposto Darlan é um dos seis remanescentes da campanha em Paris

Ao deixar a Arena Paris Sul após a eliminação para os Estados Unidos nas quartas de final da última edição dos Jogos Olímpicos, Bernardinho sabia que a cobrança sobre ele e sobre a Seleção Brasileira masculina nunca mais seriam as mesmas. Aquele 5 de agosto de 2024 marcou a primeira despedida do líder sem medalha em uma edição de Jogos e ausência do país de disputa por pódio, o que não acontecia desde Sydney-2000. Os fatos reverberam neste 11 de junho, dia da estreia na Liga das Nações de Vôlei (VNL), contra o Irã, às 17h30. Apesar de acostumado às críticas e pressão, o dono da prancheta gostaria que o início do novo ciclo fosse longe do Rio de Janeiro.

Bernardinho orquestra a Seleção em quatro partidas nesta primeira semana da Liga das Nações no Brasil. Depois do duelo contra o Irã, terá pela frente Cuba, Ucrânia e Eslovênia. "Eu não queria começar aqui, porque é uma posição que o novo grupo não precisava passar em nenhum lugar", argumentou o treinador, durante a CBC & Clubes Expo, em Campinas (SP). "É um ano duro no qual a gente vai sofrer, vai ter pressão. Se nós soubermos entender isso como forma de fortalecer e criar casca para chegar, legal", emenda.

O receio de Bernardinho é a exposição e desgaste mental dos atletas, pois está trabalhando com uma geração diferente das campeãs em Atenas-2004 e Rio-2016. "Já senti de alguns que pensam: 'Para que eu vou ver isso?' Hoje, o garoto consegue um dinheiro na mídia social, no clube e pensar para que precisar ir à Seleção? Para que vai lá ficar exposto? A pessoa não querer ir. Para mim, é compreensível, mas é uma nova realidade. Alguém estava disposto a fazer o que fosse para estar lá. Hoje, não é mais uma realidade. Tanto que alguns me recusaram a ir para Seleção. Pô, é um direito que eles têm, mas é um novo mundo. A gente tem que tentar tirar o melhor do novo mundo que a gente tem", desabafa.

Hoje, Bernardinho terá 14 jogadores. Seis estiveram em Paris — Cachopa, Darlan, Honorato, Lukas Bergmann, Adriano e Flávio. A renovação passa pelo DF. Levantador campeão da Superliga pelo Cruzeiro, Matheus Brasília está na briga. Ele não terá a concorrência do experiente Bruninho, que indicou a aposentaria da equipe em 2024.

Agenda do Brasil

Hoje
17h30 Brasil x Irã

Amanhã
17h30 Brasil x Cuba

Sábado
10h Brasil x Ucrânia

Domingo
10h Brasil x Eslovênia

Transmissão: SporTV2 todos os jogos e Globo no domingo

Giro da rodada

Paul Ellis/AFP



Senegal x Inglaterra

A Inglaterra sofreu derrota inesperada e de virada, por 3 x 1, em amistoso em casa contra o Senegal, ontem, em Nottingham. O revés é o primeiro desde que o técnico alemão Thomas Tuchel assumiu.

Markku Ulander/AFP



Holanda x Malta

Ontem, a Holanda derrotou Malta por 8 x 0 pelas Eliminatórias da. Astro do Corinthians, Memphis Depay marcou dois e se igualou a Van Persie como maior artilheiro da Laranja, com 50 gols.

Markku Ulander/AFP



Polônia x Finlândia

Sem contar com o atacante Robert Lewandowski, que pediu dispensa por desentendimento com o treinador, a Polônia foi derrotada pela Finlândia nas Eliminatórias, por 2 x 1.

AFP



Palestina fora da Copa

O sonho da Palestina de ir à primeira Copa do Mundo foi frustrado com o 1 x 1 contra Omã, na Jordânia. Os palestinos venciam até os 51 minutos da etapa final, quando os adversários igualaram após pênalti polêmico.

Raul Baretta/Santos



Fluminense

O Fluminense contratou o venezuelano Soteldo, ex-Santos. O atacante de 27 anos assinou até 2028 e trabalhará pela segunda vez com o técnico Renato Gaúcho, após a experiência no Grêmio em 2024.

Piero Cruciatti/AFP



Botafogo

O técnico Renato Paiva ganhou mais uma peça de ataque visando a disputa do Mundial de Clubes. O Botafogo anunciou a contratação do centroavante argentino Joaquín Correa, ex-Inter de Milão.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Sagitário. Se não houvesse alternativa a sermos o resultado dos processos implacáveis do Inconsciente, nenhum de nós seria uma alma buscadora, alguém que, apesar dos tormentos e sofrimentos repetitivos da psique humana, se lança à aventura de viver em busca de algo mais.
Acontece apenas que podemos até ser tomados pelo espírito de aventura, mas se não nos levantamos e fazemos algo prático nesse sentido, continuamos presos ao Inconsciente, que nos conduz a um futuro repetitivo, no qual não temos outra alternativa que sofrer.
Por isso, em nome de tua evolução e saúde psíquica, nunca deixes passar um dia de tua existência sem que, em algum momento, tomes uma atitude prática para experimentar algo que seja diferente do que a implacável rotina de sofrer os tormentos psíquicos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada é fácil, essa é uma afirmação radical que, com certeza, não é fiel tradução da realidade. Há muita coisa fácil e simples, ao alcance da mão de qualquer pessoa que, com boa vontade, se lance à aventura da vida.



LEÃO
22/07 a 22/08

Entre o que você expõe e aquilo que você guarda em segredo há de haver uma sintonia muito fina, porque mantendo tudo sincronizado, você seguirá de acordo com estratégias e planejamentos muito difíceis de serem contrariados.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O panorama é complexo, mas é para o enfrentar com sucesso que sua alma é dotada de inteligência e capacidade de selecionar o certo do errado. Evite se assustar com a complexidade, a aceite como um desafio, isso sim.



TOURO
21/04 a 20/05

Vale a pena reservar bastante tempo para refletir sobre o que você andou fazendo, suas reações diante dos acontecimentos e, também, as iniciativas, bem-sucedidas ou frustradas, que você andou tomando. Reflexão.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O bom entendimento entre as partes é o que mais alegria produz nas pessoas, mas ao mesmo tempo, é raro que as pessoas se entendam. Não deveria ser assim, por isso, é bom aproveitar cada raro momento de entendimento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que for bom para as pessoas de seu círculo de relacionamentos, com certeza também será bom para você. Nesta parte do caminho é propício você agir em nome do bem-estar dessas pessoas. Isso vai ajudar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem tudo está sob seu controle, mas tampouco tudo está descontrolado. Se você fica se preocupando com o descontrole, perderá de vista tudo que está ao seu alcance fazer para que as coisas continuem bem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Sempre restará uma ponta de dúvida sobre se as ações empreendidas foram as melhores ou se você deveria ter esperado mais. Não importam as dúvidas, agir a despeito delas é o que de melhor sua alma pode fazer agora.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto não houver certeza absoluta a respeito de nada, o melhor que você pode fazer é se movimentar dentro de um terreno seguro, fazendo pouco, mas fazendo bem, prestando carinhosa atenção a cada movimento.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Boas pessoas circulam por aí, mas andam misturadas com aquelas, que não são tão boas assim, para não dizer que são ruins mesmo. Discernimento é a faculdade mental que ajudará você a selecionar direito as pessoas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O quanto você ajudar as pessoas será o mesmo tanto que você receberá ajuda, talvez não diretamente das pessoas que você ajudou, mas através dos labirintos misteriosos com que a vida opera. Confie no mistério.



PEIXES
20/02 a 20/03

No meio do caos do mundo, também acontecem coisas belas e que apaziguam a alma. É só permitir que os olhos as enxerguem, porque se você se fechar no labirinto dos perrengues, só conseguirá enxergar isso e nada além.

FOTOGRAFIA

Guilherme Felix CB/DA Press



Bruno Jungmann fotografou as cavalhadas de Pirenópolis

Cultura com fé

» MARIANA REGINATO

Hoje, a pré-abertura da exposição Quando o imaginário e a fé vão às ruas, do fotógrafo Bruno Jungmann, toma o espaço Oscar Niemeyer com 50 fotografias de folguedos e manifestações folclóricas de diversos cantos do Brasil. Com curadoria de Gisele Lima, a exposição busca mostrar um pouco da diversidade cultural do país e a união das manifestações com a fé.

Separadas em cinco núcleos, as fotografias são de 12 diferentes manifestações culturais, como as cavalhadas de Pirenópolis, Bumba Meu Boi no Maranhão, maracatu rural de Pernambuco e as sambadeiras de roda de Brasília. Bruno Jungmann começou a fotografar expressões culturais em julho de 2022 e a exposição reúne algumas das viagens do fotógrafo.

Uma das características de seu trabalho é a cobertura imersiva nos eventos em que passa. "Chego antes do folguedo começar, gosto de ficar na casa das pessoas, até dormir se eu conseguir. É dessa forma, vivendo os bastidores, que eu consigo entender a relevância daquela manifestação para as pessoas e como isso orienta a comunidade", conta Bruno Jungmann. A exposição também reúne algumas fotografias dos bastidores.

A vontade de Bruno de pesquisar e eternizar essas manifestações culturais vieram por influência da família. "Minha avó sempre foi lunática por cultura popular, amiga de Ariano Suassuna e minha mãe tinha um projeto na Escola Parque do Recife que estimulava a dança popular. Acho que por minha família ser pernambucana e Pernambuco tem uma fervença cultural fora do comum", destaca o fotógrafo.

Bruno também se inspira em nomes da fotografia documental como Cláudio Andujar e Sebastião Salgado. "Comprei uma câmera em 2018 e fotografava natureza. Em 2022, fotografei a Missa do Vaqueiro e me emocionei editando as fotos, percebi que era isso que queria e mergulhei na fotografia documental", relata. O fótografo atua em três pautas principais: manifestações folclóricas, povos indígenas e cultura afro-brasileira.

EXPOSIÇÃO QUANDO O IMAGINÁRIO E A FÉ VÃO ÀS RUAS

Hoje, a partir das 18h30, no Espaço Oscar Niemeyer (Praça dos Três Poderes). Exclusiva para convidados.

CRUZADAS

É melhorada com a construção de metrôs
Iguaria de origem mexicana (pl.)
Briga de (?), atividade proibida pela Lei de Crimes Ambientais
Riqueza artesanal da Ilha de Marajó
Indicação da bússola (abrev.)
Cidade natal do Padre Cícero
Dois grandes sambistas cariocas
Que ficam muito bem nos retratos
Clima (fig.)
Irritação da mucosa intestinal
Salivar como o bebê
Lago, em francês
Pele endurecida
Tanto; tão
Baralho de uso divinatório
Preceito dos ensinamentos de Cristo
A habilidade como correr ou saltar
Post-(?), adesivo para recados
Naquele lugar
Ceramistas
Cidade italiana da torre inclinada
Variedade de vinho
Apelido de "Leonardo"
É composta por gelo e CO_2, em Marte
Rumava; seguia
A respiração realizada através dos poros da pele
Editores (abrev.)
Mantra entoado em meditação
O sistema cosmológico que tem a Terra como ponto de referência
Tramei; maquinei
Memória do PC
Sobrinha, em inglês
A beneficiária do álibi (jur.)
Cora (?), jornalista brasileira
Aroma
Retórica (abrev.)
Ganho, em inglês
(?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"
(?) é: ou seja
Refúgio familiar
"(?) Não Está Tão a Fim de Você", filme
Orlando Drummond, o Seu Peru (TV)
O diálogo que agrega estrangeirismos
Acovardar-se (pop.)

BANCO 3/lac — ret. 4/gain. 5/niece. 11/invernáculo.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		Z					P			F
	T	A	P	A	JO	S	E	J	AR	I
A	R	R	I	A	R		N	OG	A	L
P	A	P	AL		R	A	I	O		O
	B	A	R	C	O		N		B	S
	A	R	E	A		A	S	T	UT	O
	L		S	U	I	NG	U	E		F
	H	B		S	A	U	L		C	A
	O	R	G	A	N		A	T	O	L
A	S	I	A		S	E	R	E	S	
R	O	L	I	M	Ã		E	S	T	E
	C	H	A	CO		M	S		Ã	T
	I	A		A	L	I		T	O	E
	A	N	S		OC	A	S	O		R
U	L	T	I	M	A	M	E	N	T	E
		E	X	P	L	I	C	I	T	O

SUDOKU DE ONTEM

6	7	2	3	8	9	4	1	5
1	9	4	7	6	5	8	3	2
8	3	5	1	2	4	9	7	6
9	1	3	5	7	6	2	4	8
2	6	7	4	3	8	1	5	9
4	5	8	2	9	1	3	6	7
3	2	6	9	1	7	5	8	4
7	4	9	8	5	3	6	2	1
5	8	1	6	4	2	7	9	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DOR ELEGANTE

Um homem com uma dor
É muito mais elegante
Caminha assim de lado
Como se chegando atrasado
Andasse mais adiante

Carrega o peso da dor
Como se portasse medalhas
Uma coroa, um milhão de dólares
Ou coisa que os valha

Ópios, édens, analgésicos
Não me toquem nessa dor
Ela é tudo o que me sobra
Sofrer vai ser a minha última obra

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								9
7			2			6		8
	2		8	1				4
		3			9	8		
2		8		7			9	
5							6	7
4	3							
6	8				3	4		
				6				

Grau de dificuldade: médio — www.cruzadas.net

CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO

Hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com sessões às 16h e às 20h. Entradas podem ser adquiridas por meio da plataforma Ingresso Digital, a partir de R$ 80 (meia-entrada). Classificação indicativa livre.

MINERVINO JUNIOR

MAIS QUE UM ESPETÁCULO

» ISABELA BERROGAIN
» MARIA LUÍSA VAZ*

Na noite de ontem, artistas locais e representantes culturais do Distrito Federal prestigiaram a sessão especial do bem-humorado musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão*, espetáculo que exalta a história do jornalista Assis Chateaubriand e o centenário do grupo de comunicação do qual o **Correio** faz parte. Hoje, a peça é exibida ao público, com tradução simultânea para libras, em sessões às 16h e às 20h, no Ulysses Guimarães.

Sob direção de Tadeu Aguiar, o musical é baseado na biografia *Chatô: O rei do Brasil*, de Fernando Morais, lançada em 1994 — o autor, ao lado de Eduardo Bakr, foi o responsável por adaptar o texto da obra para o teatro. Ao longo de duas horas e 20 minutos, divididos em dois atos, rádio e televisão, o espetáculo leva os espectadores em uma viagem ao século passado, entre os anos de 1920 e 1980, relembrando as passagens mais relevantes da trajetória do jornalista, vivido por Stepan Nercessian.

A veia cômica do ator traz leveza para a figura controversa de Assis Chateaubriand. "Ele era um visionário que não media consequências para fazer aquilo que lhe desse na cabeça. Isso fica muito bem claro no espetáculo, apesar de ser colocado de uma maneira bem-humorada e leve", disse Stepan em entrevista previamente concedida ao **Correio**. Era um cara futurista, visionário", acrescentou.

A peça, no entanto, foca no verdadeiro amor do paraibano. "Eu sou um apaixonado pela notícia", declara o personagem de Chatô em determinado momento da peça. "No espetáculo, dizemos que o coração de Assis pulsa fora do peito desde antes dele comprar o primeiro jornal. E é isso que o espetáculo mostra: um jornalista apaixonado pela cultura, pela arte e pela informação", define o roteirista Edu Bakr.

Apesar de baseada no livro biográfico, a história da peça é contada a partir de um fundo ficcional, que envolve o romance entre os jornalistas Fabiano e Juliana, papéis de Claudio Lins e Patrícia França. Ele, ao lado de Chatô, viaja de 2024 em direção ao passado para registrar a história de amor entre o paraibano e a notícia — os diálogos entre os dois trazem à superfície a paixão e motivações de Chatô.

MUSICAL CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS ARREBATOU O PÚBLICO AO MOSTRAR A GRANDEZA DO JORNALISTA PARAIBANO, PARA ALÉM DAS CONTRADIÇÕES E DOS ESTEREÓTIPOS

Em meio a questionamentos sobre as decisões do magnata da comunicação, Fabiano se apaixona pela funcionária da Rádio Tupi. "Juliana e Fabiano cumprem esse papel de trazer uma leveza para a peça e até mesmo uma certa ingenuidade que vai de encontro ao lado ácido de Chatô", descreveu Patrícia.

Um verdadeiro musical

Contar a história de Assis Chateaubriand por meio de um espetáculo musical faz jus à trajetória de um dos pioneiros da radiofonia no Brasil. De Ademilde Fonseca, Jamelão e Lolita Rodrigues a Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins, a história da música brasileira é contada na peça por meio dos encontros dos artistas com a figura do jornalista paraibano. Faixas como *Brasileirinho*, *Amor, amor, Apanhei-te cavaquinho* e *Eu sonhei que tu estavas tão linda* mexeram com a memória afetiva do público, que se emociona ao relembrar sucessos das décadas passadas.

São, ao todo, 50 canções, todas coerentes e pertencentes à era em que são citadas, garante o roteirista Eduardo Bakr. "Assim, o espectador pode entender qual é o tipo de música que se ouvia — se era de protesto, se estava mandando um recado, se era uma briga musical", explicou o roteirista Edu Bakr. A narrativa se estende até a chegada da música estrangeira ao país, também impulsionada por Chatô.

No total, são 20 atores que dão vida a grandes nomes da cultura brasileira, como Carmem Miranda, Dorival Caymmi, Lolita Rodrigues e Hebe Camargo. Todos os artistas, com exceção de Stepan, têm ao menos um solo durante a peça, uma exigência do diretor Tadeu Aguiar. Ao longo da peça, Chatô dá apenas uma palhinha de Alô, alô à capela, momento em que Carmem Miranda vai ao escritório do jornalista.

A artista, representada pela atriz Giselle de Prattes, tem destaque na peça e é representada pelas performances únicas e figurinos extravagantes. Ela arrebatou a plateia ao cantar *Alô, alô* ou *O que que a baiana tem*. Outro momento que empolgou o público foram as canções de Noel Rosa, tais como *O orvalho vem caindo*. O espetáculo mexe com a memória afetiva das pessoas e convida o público a cantar junto com os personagens em cena.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Eu vi Chatô

» LIANA SABO

O pôr do Sol de Brasília na seca é um dos mais belos espetáculos da natureza. Só pude atestar essa beleza no fim dos anos 1960, quando vim conhecer a capital, ainda estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na época, o mais lindo crepúsculo para mim pertencia a Porto Alegre, especialmente o Sol se pondo sobre o Guaíba, que agora chamam de lago.

Num fim de tarde, a vista plasticamente perfeita compunha o cenário no alto do Morro Santa Tereza, zona sul da capital gaúcha, na qual se deu a visita do Velho Capitão, como era chamado o paraibano Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, mais tarde simplesmente Chatô.

Homem de média estatura, parecia franzino sentado na cadeira de rodas que usou depois que um acidente vascular o deixou imobilizado, sem fala e sem gesto, em fevereiro de 1960. Ainda assim, viajou ao Sul para conferir a TV Piratini, mais uma de suas emissoras que acabara de ir ao ar, no dia 29 de dezembro de 1959.


Acervo CEDOC
Exposição Chatô 100 anos - Foto de Capa da Exposição

Eu consegui ir ao evento levada pelo meu padrinho Kurt Weissheimer, à época presidente do Banco Agrícola Mercantil, e entre as autoridades presentes, fiquei fascinada com a figura e a importância de Chatô, cujos olhos argutos eram o que de mais vivo existia nele. Entre muitos oradores, veio a surpresa: anunciado o discurso de Chateaubriand.

Que foi lido por um dos mais jovens e talentosos atores da TV Tupi: o mineiro Lima Duarte, que deu voz ao texto inconfundível do grande jornalista. Era a prova do vigor de inteligência e agudeza de raciocínio de Chateaubriand, que mesmo na tragédia não perdeu o senso de humor. Conta-se que o primeiro sinal de que a mente havia sido preservada foi obtido pela fiel enfermeira Emília Araúna, quando ouviu dele: "O edifício pegou fogo! Salvou-se a biblioteca".

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 11 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA
NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
Correio Braziliense

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

BRASÍLIA-DF Chácara 45.270m² em Brasília/DF, (Direitos), Rancho Manga Larga, St. Habit. Tororó , Jd Botânico. Inicial R$576.000,00 carloferrarileiloes.com.br 0800+707-9272

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5 suítes, linda vista sauna, pisc. jardins, R$ 20 mil. Particular! (61) 98385-3776.

QI 26 5 suítes, linda vista sauna, pisc. jardins, R$ 20 mil. Particular! (61) 98385-3776.

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21 capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21 capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO ACADÊMIA
ACADEMIA na QNP 15 Conj. B lote 17 Ceilândia . Horário 08:30 às 16:30 Passagem + salário + refeição Tr. (61) 98231-2115

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PINTOR COM EXPERIÊNCIA, possa morar. Tratar: (61) 99976-4334

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VAGAS ABERTAS
ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portalrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

banco BRB

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., DE 12/03/2025.

CNPJ: 00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0

Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social, o acionista controlador Distrito Federal, detentor de 180.814.574 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 63,49% do total dessas ações e 83,39% do total na sessão, e 80.289.400 (oitenta milhões, duzentos e oitenta e nove mil e quatrocentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 71,02% do total dessas ações e 85,22% do total na sessão, representado pelo Procurador Julião Silveira Coelho, da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; a acionista Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, representada por sua procuradora Flávia Vilela Cardoso, detentora de 33.737.556 (trinta e três milhões, setecentas e trinta e sete mil, quinhentas e cinquenta e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 11,85% do total dessas ações e 15,56% do total na sessão, e 798.310 (setecentos e noventa e oito mil, trezentos e dez) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,71% do total dessas ações e 0,85% do total na sessão; a acionista Associação Atlética Banco de Brasília - AABR, representada por seu procurador Fernando Antônio Rocha Gonzaga, detentora de 1.190 (um mil, cento e noventa) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 0,0004% do total dessas ações e 0,0005% do total na sessão, e 350 (trezentos e cinquenta) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,0003% do total dessas ações e 0,0004% do total na sessão; o acionista Guilherme Thiele Soares, detentor de 106 (cento e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 0,00004% do total dessas ações e 0,00005% do total na sessão, e 11.958 (onze mil, novecentos e cinquenta e oito) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,01% do total dessas ações e 0,01% do total na sessão; o acionista Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 100 (cem) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,0001% do total dessas ações e 0,0001% do total na sessão; a acionista Márcia Coelho Guerra, detentora de 3.300 (três mil e trezentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,003% do total dessas ações e 0,004% do total na sessão; o acionista Wilson Coelho Pereira Filho, detentor de 900 (novecentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 0,0003% do total dessas ações e 0,0004% do total na sessão, e 2.544 (duas mil quinhentos e quarenta e quatro) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 0,002% do total dessas ações e 0,003% do total na sessão; acionista Borneo FIP Multiestratégia, representado por seu procurador Marcos Ferreira Costa, detentor de 2.275.000 (dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil) ações ordinárias com direito a voto, correspondente a 0,8% do total dessas ações e 1,05% do total na sessão, e 13.109.615 (treze milhões, cento e nove mil, seiscentas e quinze) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente a 11,6% do total dessas ações e 13,9% do total na sessão. Registrou-se os acionistas que exerceram seus votos à distância: Andre Marino Kuller, Farley Caldeira Mota, Luciano de Andrade, Francisco Olavio Teixeira Coutinho, Julio Cesar Mendes Rocha, Pedro Henrique Moura de Farias, Glauber Cavalcante Uchoa, Thomas Magno de Jesus Silveira, Pedro Bernardinelli Junior. Também presentes os representantes do Banco, o Presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, o Presidente do Conselho de Administração do BRB, senhor Marcelo Talarico, o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro, o membro do Comitê de Auditoria do BRB, Fernando Dal-Ri Murcia, o Diretor Jurídico, Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo, o Presidente do Conselho Fiscal do BRB, João Antônio Fleury Teixeira, o Conselheiro Fiscal do BRB, Francisco Sotero Rosas Neto, o Conselheiro Fiscal do BRB, Thiago Rogério Conde, o Gerente de Relações com Investidores, Iure Cavalcante Oliveira, a Especialista da Gerência de Relações com Investidores, Helen Nayara Alves de Souza Lopes, o Gerente de Apoio ao Colegiado em exercício, Junior Valério da Silva, a Gerente de Equipe da Gerência de Apoio ao Colegiado, Louise Ferrão de Oliveira Lima, e a Analista da Gerência de Apoio ao Colegiado, Danielle Lino de Souza Magalhães. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa o Procurador Dr. Julião Silveira Coelho, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamado Presidente da Assembleia, denominado doravante Presidente. Logo após, declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, designando a mim, Guilherme Thiele Soares, acionista, para tomar assento à mesa e exercer a função de Secretário. Passou-se à Ordem do Dia, conforme Edital de Convocação das Assembleias, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nos dias 10/02/2025 (pág. 90), 05/03/2025 (pág. 89) e 06/03/2025 (pág. 44), e no jornal Correio Braziliense – seção Classificados, nos dias 10/02/2025 (pág. 3), 05/03/2025 (pág. 3) e 07/03/2025 (pág. 3), com o seguinte teor: "BRB – BANCO DE BRASILIA S/A CNPJ: 00.000.208/0001-00 ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem a fim de retomar a apreciação dos assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária, de 11/12/2024, e realizar Assembleia Geral Extraordinária, de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 14 horas do dia 12 de março de 2025, com a seguinte ordem do dia: 1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária: a) Eleição de membros do Conselho de Administração. b) Eleição de membros do Conselho Fiscal. 2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária: a) Deliberar sobre a alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social. Instruções Gerais O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto. Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir: a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias. b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 10/03/2025, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br. c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia 06/03/2025 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo: Acionistas detentores de ações custodiadas em livro: o boletim com a instrução de voto deverá ser apresentado em qualquer agência Bradesco (na qualidade de prestador de serviços de escrituração de ações) disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista: i) Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF; ii) Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; Acionistas detentores de ações depositadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão: a instrução de voto deverá ser enviada ao seu agente de custódia. Neste caso, o voto à distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas instituições e/ou corretoras em que mantêm suas posições em custódia. Para informações adicionais, observar as regras previstas nas Resoluções CVM nº 80/2022 e 81/2022. d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 31 de janeiro de 2025. Marcelo Talarico Presidente do Conselho de Administração". Cuidando do item único da Assembleia Geral Extraordinária, item 2 "a" do edital de convocação, o Presidente pôs em discussão a proposta de alteração do Estatuto Social, em decorrência do aumento do Capital Social do BRB no montante total de R$ 294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), passando o capital social ser de R$ 1.594.020.825,80 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, vinte mil e oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), conforme Fatos Relevantes divulgados ao Mercado em 12/07/2024 e 03/10/2024. Dessa forma, apresentou-se proposta de alterar o artigo 13 do Estatuto Social, para que passe a ter a seguinte redação: "Artigo 13. O capital social do BRB é de R$ 1.594.020.825,80 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, vinte mil e oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), totalmente integralizado e dividido em 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) ações, sem valor nominal, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e nove) ações ordinárias com direito a voto, e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal." Submetida à votação, registrou-se os votos favoráveis dos acionistas Distrito Federal, Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, Associação Atlética Banco de Brasília - AABR e Wilson Coelho Pereira Filho. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Guilherme Thiele Soares e Borneo FIP Multiestratégia. Registrou-se, também, instruções de voto à distância de acionistas, conforme descrito no mapa final de votação detalhado, com votos favoráveis de acionistas possuidores de 1.384 (um mil trezentos e oitenta e quatro) ações, votos contrários de acionistas possuidores de 1 (uma) ação e abstenções de acionistas possuidores de 600 (seiscentas) ações. Dessa forma, a proposta foi aprovada por maioria, obtendo o total de 98,95% de votos favoráveis. Encerrada a apreciação do item da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, solicitando a lavratura de ata circunstanciada que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa, consignada a dispensa de assinatura pelos demais acionistas. Julião Silveira Coelho - Presidente da Assembleia. Guilherme Thiele Soares - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certifico registro sob o nº 2784453 em 09/06/2025 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2574218341-09/06/2025. Autenticação: DDB8DCFF1E2C1FDF61B7503259C78F712C696. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 25/085.810-0 e o código de segurança JcWh. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/06/2025 por Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/2025

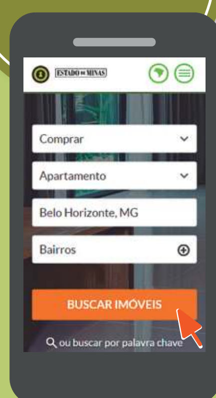
Objeto: Prestação de serviços de execução de projeto executivo de instalação de sistema central de ar condicionado. Data da sessão pública: 26 de junho de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de junho de 2025.
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

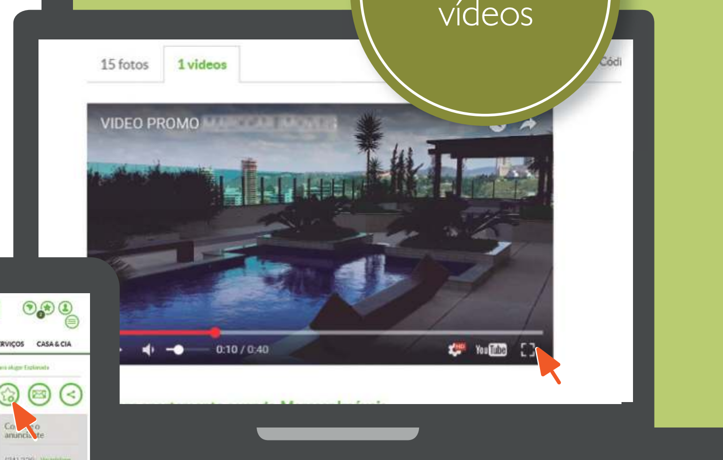
Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.







+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo